TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.938 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 17 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PAGINAS

Batalha de impugnações nas eleições do Clube Militar

O general Segadas Viana, candidato do MMC, declara: "Meu programa é de união". Está à direita, na foto

O general Etchegoyen, que votou pela manhã, acompanhou os trabalhos de apuração até as três horas da madrugada. Na foto, o ex-presidente do Clube cumprimenta um amigo.

Maurell votou na chapa do MMC. Ensaiou um sorriso, mas não ficou bem na foto.

O voto do Brigadeiro era conhecido: Nicanor-Sodré

RESULTADOS

ATÉ as 11,15 horas, eram conhecidos apenas os resultados oficiais da votação no Rio: Cruzada vencendo com a maioria de 1.185 votos.

Dados computados extra-oficialmente (apregoados no quadro de apuração) apresentavam êsses resultados: interior, Cruzada — 3.200; Segadas-Inimá — 4.608. Dêsses, haviam sido aceitos: Cruzada — 2.508; Segadas-Inimá — 3.580.

Total geral: Cruzada — 6.351; Segadas-Inimá — 6.436.

Haviam sido impugnados 500 votos de lado a lado, para verificação posterior, e anulados 54 da Cruzada, contra 90 da chapa Segadas-Inimá (votos de pessoas que não constavam da lista de sócios do Clube).

Enquanto isso, a Cruzada já havia ganho a eleição para a Carteira Hipotecária Imobiliária, elegendo o cel. Alcir Paula Freitas, e para a Caixa Mutuária.

Resultados finais hoje à tarde — A chapa vencedora terá pequena maioria de votos — Impugnação, pelo general Pradel, de todos os votos de Santa Maria, onde o general Osvino exerceu coação — Mais notícias na página 2

O general Nicanor Guimarães de Souza (à esquerda), candidato da Cruzada Democrática à presidência do Clube, cumprimenta, durante a votação, o general Honorato Pradel, que comanda a batalha da impugnação dos votos da guarnição de Santa Maria, no Rio Grande do Sul

Banco do Brasil evitou que telefones calassem

Para que a Companhia pagasse aumento a seus empregados, adiantou Cr$ 56 milhões, por conta do aumento das tarifas, em setembro — Afastado o perigo da greve, à meia-noite de hoje — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

"Hiato nocivo" que é?

O *MINISTRO da Educação, sr. Clóvis Salgado, baixou portaria, há várias semanas, designando uma comissão de professôres e técnicos educacionais para estudar o problema do "hiato nocivo" e dar parecer final sôbre êle.*

A Comissão, apesar de nomeada já há algum tempo, até hoje não se reuniu, nem parece que pretenda reunir-se. Motivo: nenhum dos seus membros sabe o que é "hiato nocivo".

Lott admite a coação no pleito

O GENERAL Lott deu hoje nova entrevista, dessa vez para dizer que é contra a anistia ampla e que, de fato, baixou uma circular secreta sôbre as eleições no Clube Militar.

Na sua entrevista a vários jornais, em seu gabinete, o ministro da Guerra diz que "não quer interferir nas questões do Legislativo", mas que, como ministro, "tem obrigação de fazer reparos às "demarches" para a anistia ampla".

Quanto ao outro tópico da entrevista, disse que havia distribuido uma circular secreta entre os comandos de todo o Brasil mandando a tropa se pôr em guarda "contra os intrigantes".

Comércio com a Rússia na instrução da SUMOC

Preocupação permanente do govêrno, a expansão do comércio com o Leste europeu, diz à TRIBUNA o chefe do Departamento Econômico do Itamarati — Três dias estudando normas para a "abertura dos portos" — Alkmim garante que sai hoje

— "PRECISAMOS de meios de pagamento cada vez maiores, para atender às nossas necessidades, e tudo o que representar aumento de exportações e ampliação de mercados terá influência benéfica sôbre a economia brasileira" — disse hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati e que está participando das reuniões do Conselho da SUMOC, como convidado permanente.

O ministro manteve sigilo em tôrno das discussões e deliberações que ali se processaram. Perguntado, porém, sôbre se o Conselho cogitava de estabelecer relações comerciais com a Rússia e países da Cortina de Ferro, respondeu:

— "A questão da expansão do comércio exterior do Brasil no Leste europeu, e os problemas técnicos que essa matéria suscita têm sido focalizados por mim em tôdas as reuniões de que tenho participado, no Conselho da SUMOC e em outras oportunidades. Trata-se de um assunto de interêsse permanente, vinculado ao problema brasileiro de ampliação de mercados e colocação de produtos. — (Mais notícias na página 3).

Longarina de bonde serviu de palanque, para o comício que o acadêmico Padilha Soáré improvisou em frente à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, no Catete. Assim, pacificamente, os estudantes firmaram o seu protesto contra o aumento das passagens dos bondes

Protesto acima da bôca na Polícia Militar

"Cosme-Damião" quer ter o direito de usar bigode

Ordem do Comando Geral provoca desgôsto entre as praças e os cabos da PM — Bigodes de mais de 20 anos caíram ontem nos barbeiros — Indecisão em vários comandos — Quando chegar a sargento, pode usar — O cel. Ururahy esclarece: "Quem não tinha quando entrou, terá de raspar" (NA PÁG. 6)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

O enquadramento dos autárquicos para o aumento dos vencimentos

De 53 quadros, o DASP aprovou só 5

Mais adiantados os trabalhos de revisão dos quadros do IAPI, IAPM e IAPB — A TRIBUNA revela a verdadeira situação do aumento do pessoal das autarquias, numa reportagem que vai publicada na página 6

Afonso Arinos, de volta da Europa:

"O BRASIL PRECISA SER LEGALIZADO"

Em ótimas condições de saúde, volta o líder udenista disposto a reingressar na luta — Lott e o marechal Hermes — "O país está submergindo na desordem financeira" — (Leia na página 3)

NA OPOSIÇÃO
Arinos volta da Europa: "Com boa saúde"

A "Polícia Preta" inventou o assassino

"Eu não matei ninguém; nisso entrei de gaiato"

José Brás, que não matou mas foi prêso como assassino, não está revoltado — "Chaim" ia pagando por "Oitocentos" — Oficial de diligência e servente assinam "em cruz" têrmos de confissão — O que é a "Polícia Preta", segundo "Chaim" — **(Na pág. 2)**

NO TROTE DA ENGENHARIA

"A RAINHA TIRANA" (LOTT) FÊZ DOPS ENTRAR EM AÇÃO

Na Cinelândia, a confusão foi maior que no Catete, durante a passeata dos calouros da Escola de Engenharia, que criticaram em seus cartazes o govêrno JK, principalmente o general Lott ("Rainha Tirana"). A Polícia (P. E. barrigudo, na foto) interveio, mas não houve violências

Um cartaz dos calouros provocou a intervenção da Polícia e muita confusão em frente ao Teatro Municipal — No Catete, estudantes da Faculdade de Direito barraram o tráfego dos bondes e fizeram comício contra o aumento das passagens — Menos um trote que uma passeata de crítica ao govêrno JK (*P. 6*)

NA CENTRAL:

NOVOS PREÇOS SÓ COM OS NOVOS TRENS

Preço único (Cr$ 2) em princípios de julho, informa o diretor da Estrada (LEIA NA PÁGINA 7)

Confirmado o Govêrno da Regência na carta dos ministros militares

"O movimento de 11 e 21 de novembro resultou de fatos e circunstâncias que o vinculam a reivindicações inequívocas e inarredáveis", dizem os ex-ministros de Nereu que passaram para o govêrno de Juscelino — (Íntegra do documento, pág. 3)

PREZADO LEITOR:

QUEM se interessa por assuntos de natureza literária dispõe, na TRIBUNA DA IMPRENSA, de uma seção diária, que é "Hoje nas Letras".

Como você sabe, uma seção permanente de informação literária é indispensável aos bons jornais de todo o mundo, que, assim, noticiam, com a presteza necessária, os acontecimentos da cidade no setor cultural e artístico.

Foi pensando nisso, e convictos de que qualquer leitor se interessa pelas atividades intelectuais do país, que criamos "Hoje nas Letras", que você poderá encontrar na terceira página do terceiro caderno.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO da Educação, Clóvis Salgado, acaba de nomear o seu sobrinho Josio Salgado, quartanista ginasial, para trabalhar no seu gabinete, com a remuneração de Cr$ 4 mil.

NOS *últimos dias, acentuaram-se as divergências entre os srs. Juscelino Kubitschek e Nereu Ramos.*

NOS meios governamentais estão falando muito na possível volta do sr. Gustavo Capanema à liderança da maioria na Câmara dos Deputados. Dizem que êle tem estatura para conversar, de igual para igual, com os líderes da oposição.

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas fracas. Temperatura estável. Ventos de Sul, moderados a fracos.

Máxima — 21.7.
Mínima — 18.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Batalha de impugnações nas eleições do Clube Militar

HOJE à tarde serão conhecidos os resultados finais das eleições para a diretoria do Clube Militar.

Pelas apurações realizadas até às 10 horas da manhã de hoje, pode-se concluir que a chapa que vencer terá pequena vantagem de votos, apenas.

Disputam as eleições as chapas apresentadas pela Cruzada Democrática e pelo Movimento Militar Constitucionalista, organização que preparou o golpe militar de 11 de novembro de 1955.

A Cruzada indicou, para presidente e vice-presidente, o general Nicanor Guimarães de Souza e o almirante Benjamim Sodré.

O MMC escolheu os generais João Segadas Viana e Inimá Siqueira.

PREVISÕES

Não há, até agora, cálculo seguro das impugnações verificadas, pois os fiscais estão agindo com muita rapidez e sem parar, cada qual impugnando votos dos adversários.

Calculam os observadores mais sóbrios que cada um dos grupos impugnou 500 votos do outro. Há, porém, versões que afirmam haver a Cruzada pedido a anulação de 600 votos dados ao MMC, e haver êste impugnado 200 votos dados à Cruzada.

A impugnação de votos de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, parece subir a 200.

Houve 15 votos anulados pois 30 oficiais haviam sufragado, duas vêzes, a chapa Segadas-Inimá.

Votos foram anulados por causa de assinaturas ilegíveis, firmas sem reconhecimento (defesa de oficiais que sofriam coação) e de oficiais que não são sócios mas votaram no MMC.

ETCHEGOYEN

O general Alcides Etchegoyen, que votara pela manhã, voltou ao Clube com a sua família, lá ficando até as três horas da manhã, seguindo os trabalhos de apuração.

Etchegoyen, que já presidiu o Clube Militar, votou na Cruzada Democrática, da qual foi fundador.

Também votaram na Cruzada: o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora, o general Ademar de Queiroz, o brigadeiro Guedes Muniz e os generais Eucoro Barcelos, Juscelino de Almeida, Leonardo de Campos, Lima Figueiredo, além do marechal Bertoldo Klinger.

O coronel Adauto Esmerardo também votou na Cruzada.

Votaram no MMC: marechal Felicíssimo Lima, generais Souza Dantas e Carlos Senna.

APURAÇÃO DE VOTOS

A apuração dos votos do Distrito Federal e de Niterói acabou às 2,30 horas de hoje.

Resultados do Rio: votaram 6.357 sócios.

Cruzada Democrática . 3.771
MMC: 2.586

Foram apuradas 12 urnas. A Cruzada ganhou em tôdas.

INTERIOR

Começaram às 14 horas de ontem os trabalhos de apuração dos votos do interior. O trabalho progride lentamente.

Houve várias impugnações. O general Honorato Pradel impugnou todos os votos de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, por causa da coação exercida pelo general Osvino Ferreira Alves. Êsse general, que comanda a 3.ª Divisão de Cavalaria, avocou a si o direito de reconhecer as firmas dos oficiais das unidades sob o seu comando. Controlou os votos, como bem entendeu. Oficiais que votaram com firmas reconhecidas em tabeliães receberam telegramas do general Osvino, que dizia: "Você perdeu a minha confiança".

MAJOR BORRACHA

O coronel Hugo Delaity, chefe das tropas que cercaram o major Haroldo Veloso, em Jacareacanga, entrou sorridente na sala de votação, fêz um "V" da vitória e pôs o seu voto, dizendo alto.

— "Estou é com a amarelinha".

POSTO DE OBSERVAÇÃO

Quem ficasse no quarto andar, na sacada da sala de imprensa, poderia controlar os votos. Bastava reparar na coloração das chapas utilizadas pelos votantes: azul (Cruzada) ou amarela (MMC).

Os generais Lima Câmara, que foi executor do estado de sítio, e Emílio Maurell Filho, e o coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar, votaram na chapa do MMC.

ABSTENÇÃO

Foi acima do normal a abstenção no Distrito Federal onde, segundo os cálculos mais seguros, votaram apenas 38% dos sócios. Essa abstenção foi resultado da pressão oficial, fácil de ser exercida numa eleição com votos a descoberto.

Na eleição de 1954, votaram 4.963 sócios no interior e 6.244 na capital.

Êste ano, votaram 6.357 sócios, no Rio.

VITÓRIA EM AGULHAS NEGRAS

A votação da Cruzada na Academia Militar das Agulhas Negras e nas Escolas Preparatórias dos Cadetes foi muito forte.

PARLAMENTARES

O deputado Carlos Albuquerque, do Partido Republicano, coronel do Exército, votou na chapa da Cruzada Democrática. Os deputados Oscar Passos e Wilson Fadoul, ambos do PTB e sócios do Clube Militar, votaram na chapa do MMC.

Também votou na chapa Segadas-Inimá o senador Magalhães Barata.

FISCALIZAÇÃO

O general Correia Lima, que comandou o fogo das fortalezas sôbre o "Tamandaré", no dia 11 de novembro comandava, agora, a fiscalização do MMC.

O general Honorato Pradel comandava a fiscalização da Cruzada Democrática.

NÃO VOTARAM

Os generais Zenóbio da Costa e Odílio Denys não votaram.

Também não votou o marechal Eurico Gaspar Dutra.

OS MINISTROS

O general Henrique Teixeira Lott, que pôs tôda a máquina burocrática do Ministério da Guerra para funcionar em favor da chapa Segadas-Inimá, não votou e mandou dizer que o fazia para demonstrar que não exercia coação.

Também o almirante Alves Câmara, ministro da Marinha, e o brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica, não votaram.

IRREGULARIDADE

Soldados do Exército, uniformizados, conduzindo pastas, distribuíram cédulas amarelas, do MMC, à entrada do Clube Militar e nos corredores.

OBSERVADOR

O coronel-aviador Ernani Fittipaldi, que foi ajudante de ordens do presidente Getulio Vargas, ficou muito tempo na bancada da imprensa, acompanhando a votação.

DECLARAÇÕES DE VOTO

— "Voto em Segadas porque êle é contra o golpe" — disse o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, último ministro da Aeronáutica do govêrno Vargas.

— "A vitória da Cruzada Democrática vai assegurar a tranquilidade e futura segurança do país" — disse o almirante Benjamim Sodré, candidato à vice-presidência na chapa da Cruzada.

— "As fôrças armadas estarão unidas, com a vitória da Cruzada Democrática" — disse o general Nicanor Teixeira.

— "Meu programa já é conhecido: união das fôrças armadas" — afirmou o general João Segadas Viana, candidato a presidente na chapa do MMC.

— "O programa da Cruzada é o da pacificação das fôrças armadas, a luta contra o comunismo e a defesa das reservas brasileiras de minerais estratégicos" — afirmou o general Nicanor Guimarães de Souza, candidato à presidente pela Cruzada Democrática.

— "Voto em Segadas" — foi tudo o que disse o general Augusto Magessi Pereira, chefe de Polícia.

DECISÃO NA JUSTIÇA

Diante da intransigência das duas partes, do equilíbrio da votação e do grande número de impugnações, admitia-se esta manhã que sòmente na Justiça seriam decididas as eleições.

Os recursos passariam do campo da administração interna do clube para serem decididos no Judiciário.

IMPUGNAÇÕES

E grande o número de impugnações de voto. Há casos de votantes que não têm nome no fichário do clube, como associados, mas que figuram nas relações de consignações em fôlha de pagamento ao clube.

A VILA NÃO DESCEU

A Vila Militar não desceu para votar nas eleições do Clube. Era êsse o comentário hoje pela manhã, durante a apuração. O general Honorato Pradel e outros militares não escondiam a sua indignação diante do fato.

Porque JK vai hoje fazer uma inspeção na Vila, ontem à tarde o general Odílio Denys deu ordens para que a tropa ensaiasse as homenagens. Isso reteve a tropa até às 16 horas em Deodoro. Consequência: cansados, dos exercícios, os militares da Vila não vieram votar.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6758 25-4895
Flamengo 25-3080

Diplomacia & Tratados

ANTÁRTIDA

DESDE que assumiu a pasta das Relações Exteriores, o sr. Macedo Soares vem estudando a questão da Antártida. Na sua opinião, o Brasil deve participar dessa região disputada por inglêses, argentinos, chilenos e agora os australianos.

O nosso chanceler mandou fazer estudos a êsse respeito, que já estão quase concluídos e enviou instruções às embaixadas na Europa e na América para que acompanhem os movimentos dos países interessados na questão.

Alega o sr. Macedo Soares que o Brasil, por herança recebida de Portugal, pode reivindicar a sua participação na Antártida, baseando o seu propósito no Tratado das Tordesilhas que dividiu o Novo Mundo entre a Espanha e Portugal pelo meridiano que abrange os dois pólos.

ALMÔÇO

TODOS os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado foram convidados para um almôço, no Itamarati, na próxima quarta-feira. Será o primeiro contato coletivo dêsse órgão com o ministro de Estado.

CONFERÊNCIA DE ADVOGADAS

A *DRA. Romy Medeiros da Fonseca foi oficialmente convidada, pelo govêrno da República Dominicana, a participar da IX Conferência Bienal da Federação Internacional de Advogadas, a realizar-se em Ciudad Trujillo e Havana, de 7 a 17 de maio, corrente, na qualidade de representante das advogadas do Brasil.*

Por motivos particulares, não foi possível atender ao convite.

BALANÇO

O SR. MACEDO Soares inaugurou, ontem, na "Voz do Brasil", o desfile dos ministros de JK numa prestação de contas do que fizeram até agora. Vários pontos da nossa política internacional foram tratados, dentre os quais a construção de uma ponte sôbre o rio Paraná, ligando a foz do Iguaçu a Pôrto Franco e a aquisição de um reator atômico.

C. P.

A "Polícia Prêta" inventou o assassino

"Eu não matei ninguém; entrei nisso de gaiato"

José Brás, que não matou mas foi prêso como assassino, não está revoltado

— "NUNCA matei ninguém e entrei nisso como gaiato" — disse-nos, no Presídio, José Braz, apontado pelo 21.º Distrito como matador de um operário e inocentado pelo juiz sumariante do Tribunal do Júri, com a apresentação de verdadeiro assassino, conforme comprovação posterior da Polícia Técnica.

Braz parecia inconformado, mas não revoltado. Explicou:

— "Embora já tenha atirado em dois, nunca matei ninguém. Sou vítima da "polícia preta". "Polícia preta" são 10 paralisanos que, de combinação com o pessoal do 21.º Distrito, "policiam" os morros do Juramento, Sereno e Caixa d'Água, na Penha Circular. Esses "caras" têm raiva de mim, porque os chamo de alcagoetes. Daí êles me haverem metido nessa embrulhada tôda."

O CRIME

O crime de que acusaram José Braz, foi em 25 de dezembro de 1953, na "Tendinha do Jair", na Penha Circular. A vítima, Benedito José da Silva, foi esfaqueada por Francisco Romualdo. Havia testemunhas: Antônia de Sousa Morais e Jair Gomes de Oliveira, além de outras pessoas, pois o homicídio foi a pequena distância da "tendinha" e nela entrou a vítima, para morrer, deixando um rastro de sangue de uns cem metros.

Momentos depois, o investigador Oscar Vicente da Silva apareceu no local, arrolando testemunhas. Estava acompanhado do guarda municipal Ivan Lopes de Araújo. D. Antônia de Sousa Morais disse aos policiais quem era o criminoso e que êste entrara em seu casebre, para apoderar-se de roupa limpa, ameaçando ainda sua sobrinha, Deli dos Santos. Retiraram-se os policiais com as anotações.

O INQUÉRITO

O inquérito, instaurado dois dias depois, correu normalmente. Acusado: desconhecido (apesar de tôdas as testemunhas). Terminado o prazo legal, foram os autos, sem autoria do crime, remetidos à 1.ª Vara Criminal. O juiz devolveu-os, em 22 de fevereiro de 1955, mandando que se fizessem mais diligências.

Subitamente, no fim do prazo concedido pelo juiz (30 dias), surge nos autos o criminoso. Mas não era aquêle que as testemunhas viram matar. Era José Braz, mais conhecido por "Chaim", pessoa popular no morro da Caixa Dágua, onde se passaram os fatos. A surprêsa, ao se saber do "crime" de "Chaim", foi grande. Todos sabiam que "Oitocentos", ou seja, Francisco Romualdo, era o verdadeiro assassino. Mas falar, àquela altura, com o homicida sôlto e o cartório do 21.º Distrito a favor dêle, era morte certa. Calaram-se, prudentemente.

PRISÃO DE BRAZ

José Braz estava sendo procurado por crime de lesões corporais. Foi intimado. Compareceu. Aí, qualificaram-no. Os autos foram devolvidos a Juízo, com pedido de prisão preventiva. O juiz decretou a medida. Braz foi prêso em Caxias e encaminhado ao Presídio. Depondo em Juízo, manifestou-se surpreendido com a acusação. Ferira gente, sim, mas nunca matara. E muito menos Benedito. Quanto a sua confissão, não a fizera. A assinatura não era sua.

PRÊSO O ASSASSINO

O juiz ficou espantado. Mandou a Polícia Técnica investigar. Em Magé, a Polícia local prendeu Francisco Romualdo, o "Oitocentos", por causa de um roubo. "Oitocentos", apertado, confessou o homicídio praticado

— "Escreva aí, seu repórter: não matei ninguém e entrei nisso como gaiato."

perto da "tendinha do Jair". Foi encaminhado à Polícia Técnica. O juiz requisitou "Oitocentos" e êle repetiu a confissão, de forma convincente: matara Benedito.

O juiz ficou estarrecido. Chamou o escrivão Otaviano da Silva Lopes, que funcionara no processo policial, o oficial de diligências Raul Bastos Moreira e o servente Plínio Seixas Cruz, que haviam assinado o têrmo de confissão de José Braz, como testemunhas.

O escrivão confirmou. Mas o oficial de diligências e o servente declararam não conhecer José Braz (sentado no banco dos réus) e que havia assinado em cruz, isto é, como de costume, para obediência à formalidade legal do testemunho. Ninguém sabia nada a respeito da autoria do crime.

Em face disso, o juiz sumariante mandou excluir José Braz do rol dos réus e incluir "Oitocentos" como o criminoso, mandando, ao mesmo tempo, oficiar ao chefe de Polícia, para as providências administrativas e criminais, a fim de responsabilizar os autores da falta.

UMA "PREVENTIVA"

José Braz nos relatou os antecedentes:

— "Eu morava com Maria Helena, uma empregadinha doméstica. Em fins de agôsto, ela "apanhou" umas coisas dos patrões, "se descambando" para Caxias, sem me avisar. Sabendo disso, por intermédio de uma colega, procurei Maria Helena, no Hotel Olinda, em Caxias. Dias depois, fui prêso por uma turma da Roubos e Furtos. No Rio, fui encaminhado para o Depósito de Presos, para, em seguida, ser recolhido ao Presídio. Só então vim a saber que estava com uma "preventiva" por 121 (homicídio)".

A ASSINATURA

Falando na sua curiosa gíria, José Braz esclarece o caso de sua assinatura na "confissão":

— "O que houve foi o seguinte. Tinha lá (no 21.º Distrito) dois processos. Um por causa de um tiro que dei na perna de "Nelson das Marrecas", que me queria esfaquear. O segundo foi motivado por umas facadas que levei num baile da rua Dose, na Penha Circular.

"Fui então para o Hospital Getúlio Vargas. Dois dias depois, apareceram lá um escrivão e dois investigadores, que tomaram minhas declarações e me ficharam. Era por causa do primeiro processo. Semanas depois, a "Polícia Preta" me envolveu num caso de assalto, que houve no morro do Sereno, processo a que estou respondendo.

"Ainda noutro dia, quando fui sumariado na 1.ª Vara Criminal, neguei o crime. O doutor juiz mostrou minha confissão. Disse que não tinha confessado nada. O juiz mostrou minha assinatura. Me confundi um pouco, porque era igualzinha. Mas tenho certeza de que não confessei homicídio algum".

José Braz diz ainda que, no dia do homicídio (era Natal), tinha ido para a casa da "tia Etelvina" Mecenas, em Campo Grande. Quanto à vítima, nem a conhecia. Sôbre o verdadeiro assassino, "Moleque Oitocentos", conhece-o superficialmente. Sabe que trabalha no Cais do Pôrto.

— "Esse cara, vi-o algumas vêzes".

DETALHE

Um detalhe curioso, apurado pelo repórter: na ficha de José Braz, no Presídio, consta o vulgo de "Moleque Oitocentos". Braz explica: — "Deve ser também arranjo dos "caras" do 21.º Distrito".

ASSINARAM "EM CRUZ"

O oficial de diligências Raul Bastos Moreira, testemunha da "confissão" de Braz, esclareceu-nos:

— "Não assisti a confissão nenhuma. Fiz o que é de praxe: assinar a pedido do escrivão, para preenchimento das formalidades processuais. E' possível até que o depoimento tenha sido forjado. Mas nada tenho com isso. Assinei "em cruz" (em confiança)".

O servente (do 21.º Distrito) Plínio Seixas Cruz, por seu turno, esclareceu que também assinara "em cruz", conforme a praxe.

NO MORRO

O repórter estêve no morro da Caixa Dágua, acompanhado do investigador Oscar Vicente da Silva, o mesmo policial que, no dia do crime, fizera as primeiras diligências. Encontramos o dono da tendinha, Jair Gomes de Oliveira, que declarou ter-lhe dito a testemunha Antônia de Sousa Morais que o assassino invadira-lhe a casa para apanhar roupa limpa, tendo ainda ameaçado de morte a sua sobrinha. Disse mais que todo mundo sabia que o assassino era "Oitocentos", delinquente conhecido.

— "Todos ficaram revoltados quando apontaram "Chaim" (José Braz) como o assassino, em lugar de "Oitocentos". Vi "Chaim" crescer neste morro. Sempre foi um bom menino".

HISTÉRICOS FORAM OS GOLPES DE LOTT

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Grande vaia (800 pessoas) e gritos de "Fora Lott!", "Lott é Gregório!", "Lott é Gregório!", interromperam, ontem, a conferência do almirante Penna Botto, nesta cidade. O almirante falou durante duas horas no auditório lotado (no Teatro) a convite do Centro de Debates do Centro Acadêmico 22 de Agôsto.

MARINHA ETERNA

Penna Botto sentou-se junto ao presidente do Centro de Debates do C. A. 22 de Agôsto, acadêmico Celso Antônio Bandeira de Melo, e a um orador do mesmo Centro (que o saudou), Tibiriçá Coelho.

Sentaram-se, ainda, à mesa, os srs.: professor Valdemar Ferreira (UDN), Carlos Alberto Ortiz, Roberto de Faria Coimbra, Otávio Bolivar de Vasconcelos Leite, padre José Gomes Bueno (presidente da Ação Social de São Paulo) e padre Pio Rogavinskas (da colônia lituana desta capital).

Na parede, atrás do almirante, via-se uma grande bandeira brasileira. Abaixo dela, uma faixa com êstes dizeres: "A Marinha mostrou que é eterna, indomável e exemplarmente unida!"

Penna Botto dividiu sua palestra em três partes:

a) histórico dos "putsches" de 11 e 21 de novembro;

b) infiltração comunista na América Latina;

c) debates.

Durante os debates, os presentes aclamaram os nomes dos srs. Carlos Luz, Café Filho e Carlos Lacerda. O almirante defendeu a posição de Lacerda nos "putsches" deflagrados a 11 e 21 de novembro. A essa altura, um popular gritou: "Lacerda não queria era o golpe dos ladrões do PTB!"

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

O almirante Penna Botto denunciou que os golpes de novembro foram preparados, orientados e executados pelo grupo denominado MMC, comunista, infiltrado no Exército.

Denunciou que o maior responsável pelo surto comunista no país e, especialmente, no Exército, é o govêrno Vargas e, dolorosamente, o próprio presidente Vargas. Disse que há 207 oficiais comunistas no Exército.

Sôbre o projeto de anistia, disse que não será aprovado. — "Isso porque — disse — o general Lott, num raríssimo momento de lucidez, se pronunciou contra ela e, então, a mesma maioria acovardada de 11 e 21 de novembro não a aprovará".

Em compensação, segundo o almirante, na Marinha há apenas uma meia-dúzia de comunistas, contra a grande maioria da oficialidade digna e reta.

"LOTT E' HISTÉRICO"

Respondendo a várias perguntas, disse o almirante Penna Botto, sob aclamações:

1 — Os golpes de Lott têm as razões de um cabo de esquadra, insulto, aliás, imerecido aos próprios cabos de esquadra.

2 — No Código Penal Brasileiro, deveria constar o seguinte lembrete: "Os crimes acima descritos não procedem, quando o militar envolvido fôr vitorioso".

3 — Sua promoção resultou de um direito seu e não de um favor. Por isso, no Catete não agradeceu coisa alguma a JK.

4 — Está convencido de que a vitória nas eleições do Clube Militar caberá à Cruzada Democrática.

5 — O pensamento do general Lott, sôbre a reforma da Lei Eleitoral, dando direito de voto aos analfabetos, atenta contra o regime democrático.

6 — Os golpes de Lott é que são histéricos, sendo o 24 de agôsto um movimento lúcido de moralização.

Após a conferência, o almirante Penna Botto foi cumprimentado por inúmeros estudantes e personalidades, inclusive os deputados Antônio Prestes Franco e Abreu Sodré.

FORÇA DE VONTADE

A vontade forte, a confiança em si mesmo, a tenacidade, o espírito de luta, são qualidades que se adquirem, no "Curso de Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade", único no gênero no Brasil. Aulas ministradas por Alberto Montalvão, às segundas e quintas-feiras, das 19 às 20 horas. Assista uma aula gratuitamente. - CURSOS ACME, Av. Erasmo Braga,255, 11.º andar, Telefones: 22-4800 e 22-2797.

Banco do Brasil evitou que telefones calassem

PORQUE chegaram a bom têrmo os entendimentos com o Banco do Brasil, a Companhia Telefônica vai pagar o aumento de salários que lhe pedem os seus empregados. Com isso, está afastado o perigo da greve que paralisaria os telefones à meia-noite de hoje. "Por mim, considero o caso encerrado", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Jorge Coelho Gonçalves, presidente do Sindicato dos empregados.

No Estado do Rio, porém, continua possível a greve. Para evitá-la, o governador Miguel Couto Filho seria obrigado a recorrer ao aumento das tarifas.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

Ontem, o presidente do sindicato, sr. Jorge Coelho Monteiro, recebeu o ofício em que a direção da companhia comunica o final dos entendimentos com o Banco do Brasil.

O Banco resolvera, finalmente, adiantar-lhe os Cr$ 56 milhões necessários ao pagamento do aumento.

O empréstimo foi negociado como antecipação à companhia, por conta do aumento de tarifas que começará a vigorar em setembro.

Na Telefônica, hoje, há 4.000 empregados só no Distrito Federal. O aumento de salários é na base de 22 por cento, a partir de janeiro. Hoje, a fôlha de pagamento da companhia vai a Cr$ 4 milhões mensais.

Pela nova tabela de salários, haverá aumento mínimo de Cr$ 600; o máximo será de Cr$ 2 mil. Os maiores beneficiados são as telefonistas e empregados menos categorizados — entre os quais diaristas e tarefeiros que antes ganhavam salário médio de Cr$ 1.600.

Os chefes de seção passarão para Cr$ 24 mil.

NO ESTADO DO RIO

Os mil empregados da Telefônica no Estado do Rio pedem aumento na mesma base: 22%. O governador Miguel Couto, porém, não atendeu até agora ao pedido de aumento das tarifas.

"O Sindicato está aguardando uma resposta", disse-nos esta manhã o sr. Jorge Coelho Monteiro.

CIRCULAR N.º 101

A Diretoria e a Comissão de Ajuda dêste Sindicato comunicam à classe que recebeu da direção da Companhia Telefônica Brasileira um ofício no qual diria que a situação do Distrito Federal está parcialmente resolvida, dependendo apenas, de alguns dias para terminar as negociações.

Com referência ao Estado do Rio, alega que espera uma solução hoje, com o Governador do Estado, e que estarão presentes à reunião a Companhia Telefônica Brasileira e êste Sindicato.

Cumpre ainda a êste Sindicato lembrar à classe em geral que continuamos com o mesmo propósito firmado na última assembléia de que sòmente assinaríamos o acôrdo depois de resolvido o aumento salarial do Estado do Rio e Distrito Federal.

Conclamamos a todos os companheiros a comparecerem ao Sindicato depois do expediente normal do trabalho para tomarem conhecimento do sucedido na reunião com o Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1956

Pela Diretoria e Comissão
JORGE COELHO MONTEIRO,
Presidente

PARA SEU ESCRITÓRIO...
móveis de aço
PEB
COFRES - 20 modelos de construção reforçada, possuindo tôdas as vantagens exigidas pelas modernas organizações. Corpo e portas encouraçadas. Segurança absoluto.
...E mais: Mesas - Arquivos - Fichários - Secretárias - Poltronas - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
R. Pedro Lesso, 35 — Rio de Janeiro

AVISO
NOVO TELEFONE
"CADAL" — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS, estabelecida à Rua México, 111 - 12.º andar (sede própria), com o comércio de adubos, sebo, óleos, sabões, etc., tem o prazer de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, a instalação de uma mesa telefônica
P.B.X. que recebeu os números
RÊDE INTERNA: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

NOEMIA MOREIRA COELHO

(FALECIMENTO)

Seus filhos, netos e genro comunicam o seu falecimento ocorrido na manhã de hoje, às 9,20, e convidam para o seu sepultamento que se realizará, amanhã, dia 18, às 9 horas, no Cemitério da Ordem de São Francisco de Paula, em Catumbi.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Remuneração: Cr$ 5.000,00 e prêmios
Oferecemos a pessoas que pelo seu trato tenham habilidade e entusiasmo para entrevistar cleintes prèviamente selecionados.
Entrevista para inscrição à Avenida Marechal Câmara, 271, 11.º andar, conjunto 1103, de 8 às 10 e de 17 às 19 horas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O DÓLAR SOBE A ESCADA

O EXTRAORDINÁRIO homem, estadista da era atômica e de todas as eras do futuro, achou uma magnífica maneira de governar: anunciar surprêsas. Mas é tão fraca, tão exígua, tão diminuta a confiança que suas piramidais medidas de govêrno inspiram que só por anunciar uma surprêsa para o dia seguinte, coisa que ninguém sabia o que ia ser, providência inédita, ninguém acreditou em coisa boa.

O dólar, êste desconfiado sujeito, pôs as barbas de môlho, disparou escada acima, chegou à casa dos noventa cruzeiros, onde nunca pensara ir em épocas remotas.

Um cronista que foi admitido à solenidade do anúncio, conta, para a história, como a coisa se passou. Estava todo o Ministério reunido, pessoas gradas, convidados. O gabinete civil, todo nanico, agrupava-se em um canto, sério, grave, gozando a rivalidade com o gabinete militar, que se achou, por azar da sorte, em posição contrária ao regulamento. Ofereceram uma cadeira a Nelson de Melo e êle deu um coice na cadeira. Que não venha processo por esta informação. Foi o que disse, em sua coluna, um cronista governamental. Tão irritado foi o coice que o chefe, notando-o, fêz com que Nelson de Melo, apesar de constrangido, se sentasse.

Lott estava com pressa. Cinco vêzes, durante o discurso do anúncio, olhou o relógio, para ver as horas.

O homem chegou, pernudo e leviano como sempre, olhou, satisfeito, os fotógrafos, pigarreou junto ao querido microfone e deitou verbo. Era o discurso da surprêsa. Falava como o papagaio do homem que toca realejo e que tira sorte para os assistentes.

E quando o pernudo e leviano orador anunciou que no dia seguinte daria uma surprêsa, Lott surpreendeu-se e interrogou Alkmim com os olhos. Alkmim respondeu que sim, com a cabeça, e Lott, mais descansado, consultou o relógio uma quinta vez.

O dólar, porém, mais desconfiado do que Lott, quando viu que Juscelino estava anunciando surprêsas, viu logo que a coisa era com êle, queriam pegá-lo, e desabalou para cima, subindo a escada. No dia seguinte estava na casa dos noventa, que nunca visitara até então.

O dólar é bicho sabido, não se deixa pegar com facilidade. Bicho estrangeiro, escolado, sabidíssimo, escapole sempre das mãos ambiciosas que o querem pegar com surprêsas.

Bicho tolo é o bicho nacional. Café, por exemplo. Se o dólar, esperto bicho, refletiu imediatamente, subindo a escada, sôbre a surprêsa de Juscelino, o café, molenga e tardo, só no dia seguinte reagiu. Abriu o ôlho prêto, de manhã, leu o anúncio da surprêsa, viu que também poderia ser com êle, e caiu das pernas.

Foi o resultado da anunciada surprêsa de Juscelino. O dólar subiu a noventa cruzeiros, o café caiu vários pontos em sua cotação.

Também que leviano governante é êste que pensa governar um país, anunciando surprêsas pelo microfone, como se fôsse mesmo um papagaio a tirar sorte?

E qual era a surprêsa? Era uma medida tão grande, tão profunda, que equivaleria à abertura dos portos. Perón uma vez fêz coisa idêntica. Reuniu a imprensa universal e anunciou que um cientista argentino tinha descoberto a bomba atômica. E apresentou o sábio-heról. No dia seguinte, quando abriu os jornais, tomou conhecimento da gargalhada universal com que o mundo lhe respondera, e mandou prender o cientista. Deu-lhe um sumiço que ainda hoje o procuram e não o encontram.

Juscelino pode mandar prender Alkmim ou Lucas Lopes, que lhe impingiram a idéia de anunciar sua surprêsa. O mundo inteiro, todo o pequeno mundo que tomou conhecimento de tanta idiotia, está gargalhando, hoje, por conta desta anunciada surprêsa, desta maravilhosa descoberta de uma maneira nova de governar um país.

O mundo ri, o dólar sobe, o café desce.

Meu caro Nelson de Melo. O "Diário Carioca" disse que na solenidade em que o pernilongo anunciou esta surprêsa, você estava deslocado e sofria com isto. Pois quem estava deslocado era mesmo êle, o trêfego pernilongo voador, um deslocado eterno. E êle nem se dá conta disto. Você conhece aquela história de Monteiro Lobato, do "Engraçado Arrependido"? Depois de sua última anedota, que serviu para matar um homem, enforcou-se numa perna de cerôula.

Este pernilongo voador a quem você serve, Nelson de Melo, está fazendo humorismo à custa do Brasil, desta desgraça de nação e de povo que tem um governante andejo e irresponsável a governá-lo com o anúncio de surprêsas que fazem o mundo rir, o dólar subir e o café descer. Chatô ofereceu-lhe, não faz muito tempo, o remédio de um tiro no ouvido. Curaria, é verdade, tôdas as dores de cabeça do Brasil, mas é remédio antiquado. A perna de cerôula com que se enforcou o engraçadinho de Monteiro Lobato, também serviria para o mesmo fim, mas é remédio plebeu.

Um rabo de casaca dá um nó do mesmo jeito. Aconselhe-o, Nelson de Melo. E então, se o pernilongo a usa para dependurar-se do rabo de casaca numa trave qualquer, nós riremos, como estamos rindo com a surprêsa. Em compensação, o dólar descerá e o café subirá.

Afonso Arinos, de volta da Europa:

"O BRASIL PRECISA SER LEGALIZADO"

"Estamos numa ilegalidade em potencial" — Disposto o líder udenista a reingressar na luta — Declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA

"O PODER político no Brasil precisa ser legalizado. Estamos numa ilegalidade em potencial. O país está sendo tragado na desordem financeira" — declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Afonso Arinos, que ontem regressou da Europa, após quatro meses de ausência, visitando França, Bélgica, Alemanha, Itália e Austria.

Afirmou o deputado udenista que se encontra em ótimo estado de saúde e disposto a exercer intensa atividade na oposição.

AS ENTREVISTAS DO GENERAL LOTT

Afirmou o sr. Afonso Arinos que acompanhou de perto, durante a sua viagem, a situação política do Brasil. Através de jornais e cartas que lhe foram enviados por amigos e parentes, pôde manter-se em dia com os problemas políticos e financeiros do país. Contudo precisava ainda trocar idéias com os seus correligionários para depois emitir uma opinião mais segura.

VOLTA O LIDER

Flagrante feito, ontem à noite, quando o deputado Afonso Arinos descia, em companhia de sua família, as escadas do "Provence", de volta da Europa

No tocante à emenda parlamentarista, disse-nos:

"Se a intervenção do general Lott, na emenda parlamentarista, se deu como técnico em direito público, essa intervenção não tem a menor importância. Mas, se a opinião do ministro da Guerra foi de caráter político-militar, aí sim, deixa muito mal o govêrno.

"No Brasil, está acontecendo um fato curioso: o inverso do govêrno do Marechal Hermes. O marechal era o presidente da República, mas o verdadeiro chefe civil, todo-poderoso, era Pinheiro Machado. Agora, o sr. Juscelino Kubitschek é o presidente civil, mas o chefe, todo-poderoso, é o general Lott".

ESCOLA DE ESPIRITO PÚBLICO

Prossegue o sr. Afonso Arinos:

"Precisamos de uma escola de espírito público, que nos dê ao menos ambição, mais patriotismo e mais vontade de servir à Nação.

No Brasil, últimamente, tanto os que querem a intervenção do Estado na iniciativa privada, como os que desejam ampla liberdade para essa iniciativa, o que querem mesmo é usufruir de vantagens pessoais.

Com o aumento das rendas, de um ou de outro modo, criam-se novos empregos para satisfazer a êsses políticos".

AUMENTO DE IMPOSTOS

O deputado passa a comentar o aumento de impostos, proposto pelo govêrno:

"Em primeiro lugar, é preciso provar a sinceridade dêsses aumentos, não gastando desbragadamente. Depois, o impôsto deve ser indireto e nunca direto, porque neste caso aplica-se o mesmo critério tanto para um simples trabalhador como para um grande industrial ou comerciante. O impôsto deve ser proporcional à renda".

Lembrou o deputado Afonso Arinos, nesta altura, o projeto da UDN que a maioria rejeitou. Esse projeto determinava aumento de impôsto sôbre a pessoa física das emprêsas, sem, entretanto, prejudicar a própria emprêsa. O projeto a que se refere o sr. Afonso Arinos extinguia a ação ao portador.

Assinalou que esta seria a única maneira mais prática de equilibrar o orçamento sem sacrificar o contribuinte e a própria emprêsa.

"Acho que o Brasil não conseguirá ajuda americana — disse o sr. Afonso Arinos — se não sanear, urgentemente, as suas finanças".

"No caso da política das areias monazíticas — afirmou — é preciso que organizemos a nossa indústria atômica. A exportação só pode ser feita desde que o Brasil receba ajuda técnica e material do importador. Nunca trocar areia monazítica por trigo".

Concluiu o sr. Afonso Arinos afirmando que os europeus estão muito concentrados na solução de seus próprios problemas, sem dar muita importância ao que se passa na América do Sul.

Comércio com a Rússia na instrução da SUMOC

INFORMOU mais o ministro Barbosa da Silva, que o Conselho da SUMOC dará as diretrizes gerais, em suas instruções, cabendo a órgãos especializados da administração pública aplicá-los e ajustá-los aos propósitos do govêrno.

Assim, medidas que redundem na expansão do mercado exterior do Brasil na Rússia e países da Cortina de Ferro seriam uma decorrência de normas gerais convenientemente disciplinadas.

"O aumento de exportações brasileiras, com o objetivo de ampliar a conquista de divisas, é o pensamento básico que está norteando as reuniões do Conselho da SUMOC — disse, finalizando, o chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

HOJE E' O DIA

Hoje, impreterivelmente, serão reveladas as modificações que o govêrno vai introduzir na nossa política de comércio exterior, em pronunciamento de responsabilidade do sr. José Maria Alkmim. Também devem ser divulgadas hoje à tarde as instruções da SUMOC que disciplinarão essas mudanças.

Ambas as informações foram dadas, esta madrugada, por um porta-voz do ministro da Fazenda, a jornalistas e comerciantes que ficaram até altas horas à espera da decisão do govêrno.

SANDUICHES DE MADRUGADA

Há dois dias consecutivos que o Conselho da SUMOC se reune, no gabinete do ministro da Fazenda, para redigir as instruções que o comércio já está chamando, pitorescamente de "abertura dos pôrtos", e destinadas, entre outros itens, a promover o escoamento, para o exterior, de produtos siderúrgicos brasileiros, principalmente ferro gusa e tubos, fabricados por Volta Redonda, Manesmann, Belgo-Mineira e Jafet.

O objetivo dessas Instruções era concretizar espetacular declaração de Kubitschek, que, falando segunda-feira, à noite, pela "Voz do Brasil", anunciou uma medida sensacional, que equivaleria à repetição do feito de D João VI.

As reuniões do Conselho da SUMOC, com a presença do ministro José Maria Alkmim, srs. Eurico Sales, diretor-geral da SUMOC, ministro Barbosa da Silva, chefe da Divisão Econômica do Itamarati, Alcides Rosauro, presidente da Associação dos Exportadores, e outros, foram, porém, sucedendo-se, sem ter sido possível concretizar a medida que JK anunciara para o dia seguinte (têrça-feira).

No setor dos produtos siderúrgicos, surgiram as dificuldades que ontem revelamos — a escassez no mercado interno de muitos dos produtos siderúrgicos que JK, precipitadamente e sem consulta prévia às instituições econômicas do govêrno, cogitara de exportar, para caçar divisas.

Ao mesmo tempo, a limitação da providência à área siderúrgica não seria uma medida econômica de relêvo, mesmo porque os maiores mercados para tais produtos se encontram na América Latina.

Os participantes da reunião passaram, assim, da área das manufaturas siderúrgicas para a dos produtos gravosos, isto é, aquêles que não têm possibilidade de serem escoados, em vista de seus preços serem superiores aos do mercado internacional, e ao assunto do comércio com o Leste Europeu.

Analisando a causa da superioridade dos preços dos produtos gravosos, que se acentuará com o aumento do custo de vida, os participantes da reunião passaram a discutir medidas anti-inflacionárias.

Bandejas de sanduiches eram devoradas pelos figurantes do Conselho da SUMOC, que discutiram até de madrugada.

O sr. Alkmim nem pôde comparecer ao banquete, em homenagem ao sr. Vieira de Melo, líder da maioria.

ENTRE OS 502 BRASILEIROS QUE JÁ SÃO ACIONISTAS DA EDITÔRA REFORMA S. A., EM ORGANIZAÇÃO, FIGURAM:

CAFÉ FILHO
CARLOS LUZ
MUNHOZ DA ROCHA
AMORIM DO VALLE
PENNA BOTTO
GUEDES MUNIZ
ETELVINO LINS
JOÃO DUARTE, filho

SENADORES:

REGINALDO FERNANDES e ALENCASTRO GUIMARÃES

DEPUTADOS:

OTAVIO MANGABEIRA
RAUL PILLA
JOÃO AGRIPINO
ALIOMAR BALEEIRO
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
FROTA AGUIAR
LOPO COELHO
RAYMUNDO PADILHA
SEIXAS DÓRIA
MARCOS PARENTE
COELHO DE SOUZA
ALBERTO TÔRRES
CARLOS ALBUQUERQUE
HERBERT LEVY

Padre BENEDITO CALAZANS

A Revista MAQUIS será a primeira publicação da EDITÔRA REFORMA S. A.

DIREÇÃO DE AMARAL NETTO

Estamos à sua espera hoje mesmo nos seguintes endereços:

RIO: R. México, 111, 13.º andar, sala 1.303

Pr. Botafogo, 154-ap. 602

SÃO PAULO: R. B de Itapetininga, 273, 3.º-a., conj. 4-tel.: 36-1951; 37-8946

SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América, s. 701-2

NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622

B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Pedidos do Rio e do interior podem ser feitos por carta para a R. México, 111, 13.º a., s 1.303 detalhando o número de ações desejado e a modalidade de pagamento a vista; ou em 2, 5 ou 10 prestações mensais consecutivas

Lott impôs a nomeação de Eloy Dutra para a Caixa

História completa para avivar a memória do ministro

APESAR do desmentido oficial, hoje, em nota do gabinete do ministro da Guerra, estamos em condições de confirmar inteiramente uma notícia divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA: foi o general Teixeira Lott quem impôs a nomeação de Eloy Dutra para chefe de gabinete do atual presidente da Caixa Econômica Federal.

Podemos então avivar a memória do ministro da Guerra esclarecendo-o em mais esta "restrição mental":

1. Quando ficou certo que o sr. Amaral Peixoto seria nomeado presidente da Caixa Econômica, o general Teixeira Lott foi procurado em seu gabinete por uma pessoa que lhe mostrou extenso "dossier" sôbre a conduta do sr Amaral Peixoto à frente do Lóide Brasileiro.

2. O ministro da Guerra foi, então, à presença do presidente da República para argumentar em favor da permanência do sr. Henrique Dodsworth na presidência da Caixa e da não nomeação do sr. Amaral Peixoto.

3. O sr. Henrique Dodsworth havia sido condecorado, dias antes, pelo ministro da Guerra, com a medalha do "Pacificador".

4. O presidente da República, apesar das ponderações em contrário do ministro da Guerra, explicou-lhe que o sr. Augusto do Amaral Peixoto já tinha sido preterido para prefeito do Distrito. Não devia, assim, sofrer nova preterição, inclusive porque o seu irmão, (o outro Amaral) insistia na sua nomeação para a presidência da Caixa. Prometeu escrever — e realmente escreveu — uma carta de agradecimentos e elogios ao sr. Henrique Dodsworth.

5. O general Lott, em troca da concordância com as ponderações de JK, exigiu a chefia de gabinete para o sr. Paulo Dutra, que é casado com uma filha sua, que também está prestes a seguir para os Estados Unidos, juntar-se a uma terceira irmã, que lá mora.

6. Mas o sr. Paulo Dutra (seu genro) preferiu abrir mão da lembrança, inclusive porque achou que a sua nomeação para aquêle pôsto podia ser muito escandalosa. E o general Lott, então, indicou o irmão do seu genro, que se chama Eloy Dutra, é funcionário da Caixa, redator da "Última Hora" e frequentador diário das intimidades da residência do ministro da Guerra.

7. O sr. Amaral Peixoto, se pudesse, teria escolhido outra pessoa para chefe do seu gabinete, até mesmo porque não há maiores ligações entre êle e o sr. Eloy Dutra.

Não adianta, pois, o ministro da Guerra tentar "desmentir", com notas lacônicas, uma notícia em tôrno da qual possuímos tantos detalhes e informações anexas.

Otávio Babo Filho
ADVOGADO
Luiz Babo
DESPACHANTE MUNICIPAL
LEGALIZAÇÃO DE ESCRITURAS
Rua 1.º de Março, n.º 6
Ed. do Paço
TEL: 43-5844

Baleeiro revela contrato de locação de Alkmim

Locador o sr. Antônio Sanchez Galdeano que, por "coincidência", tem "interêsses na revisão das tarifas alfandegárias"

"MINHA tese, inteiramente impessoal, afirma que é preferível um ministro morar em casa do domínio da União do que aceitar favores de "tubarões" interessados em seus atos" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Aliomar Baleeiro, em entrevista em que reafirma a denúncia, já formulada na Câmara, sôbre o estranho contrato de locação do ministro da Fazenda.

"COINCIDÊNCIAS"

"Com esta doutrina, concordou ontem, para valdade minha, o autorizado sr. Cerdeira", — continua o sr. Aliomar Baleeiro.

"Se o sr. Alkmim se julgou atingido, claro que deve provar não ter recebido favores daquela natureza. Mas, pela bôca do deputado Armando Falcão, limitou-se a dizer que paga Cr$ 15 mil mensais, sem um pio sequer sôbre o nome do locador, nem os pedidos característicos do apartamento.

Este, porém, é o de número 601, à rua Bolivar número 14, (e não 214 como disse o porta-voz), sendo locador o conhecido cavaleiro de indústrias, exportações, importações e outros negócios, sr. Antonio Sanches Galdeano, laborioso diretor da "Continental", da Stamifera", etc.".

BALEEIRO

OUTRAS COINCIDENCIAS

Concluí o sr. Baleeiro:

"Essas emprêsas têm notórios interêsses em licenças de importação e até na revisão ora em estudo, da tarifa alfandegária.

Provàvelmente, como nos filmes americanos, houve "mera coincidência na escolha do locador, na do edifício e na da boa vizinhança.

Dr. Espinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Confirmado o Govêrno da regência na carta dos ministros militares

Íntegra do documento secreto agora divulgado

O JORNAL "O Semanário", em grande furo de reportagem, publica, em sua edição de hoje, a carta em que os ministros militares do tempo em que o sr Nereu Ramos ocupava o Catete, lhe dirigiram, pedindo que aceitasse ser ministro da Justiça no govêrno Kubitschek.

Êste documento, que vai comentado em nosso editorial da quarta página, foi até agora conservado em segrêdo, apesar do interêsse que vinha despertando nos meios políticos. Um pedido de informações da Câmara dos Deputados, que exigia sua divulgação, ficara sem resposta.

Em sua entrevista à revista "O Cruzeiro", o general Lott confirmou a existência do documento, que agora é publicado na íntegra.

A carta é a seguinte:

"Exmo. sr. Nereu Ramos.

Com a posse do novo Presidente da República e de seu companheiro de chapa, poderíamos considerar alcançados os objetivos que tivemos ao empreender o movimento que se iniciou a 11 e concluiu a 21 de novembro último.

A história — passada a exaltação do momento — há de julgar-nos, e conosco julgará, igualmente, o papel que as classes armadas desempenharam na aludida jornada cívica.

Quanto mais evolui o processo político, mais evidente se torna que outra não poderia ter sido a atitude que naquela oportunidade, tivemos de assumir.

Despreocupados de nomes ou de quaisquer preferências individuais, o que então realizamos outro objetivo não teve que o de fazer voltar à família brasileira a paz social tão abertamente ameaçada.

Se, mercê de Deus, os acontecimentos de novembro último — que constituem uma das glórias dos nossos soldados — puderam alcançar suas altas finalidades, devemos ressaltar que para tanto decisivamente contribuiu a ação de Vossa Excelência, corajosa, nobre e austera.

O Vice-Presidente do Senado reuniu em tôrno de si partidos políticos e homens ilustres do nosso país, tornando-se o denominador comum das aspirações de respeito à lei e de paz e concórdia, que, então, como agora animam os espíritos de quantos desejam o progresso e a felicidade do Brasil.

Não há negar, entretanto, que o movimento de 11 e 21 de novembro resultou de fatos e circunstâncias que o vinculam a reivindicações inequívocas e inarredáveis.

A reforma da Constituição de 18 de setembro de 1946 e do Código Eleitoral vigente parece-nos inadiável.

O Estatuto Fundamental em vigor foi elaborado no clima de após segunda guerra e melhor refletiu as generalizadas exaltações do momento que os anseios e reclamos peculiares ao nosso povo.

O sistema presidencial, que nosso esquema político tenta configurar, acha-se em contradição com outros princípios contidos na Lei Maior e complementados pela legislação ordinária.

A organização dos partidos nacionais e o regime eleitoral exigem revisão serena, completa e urgente.

A disciplina da ordem econômica e a regularização dos problemas sociais são aspectos relevantes, que estão a reclamar menos preceitos programáticos e mais ação normativa.

Esta grandiosa tarefa exige conhecimento jurídico, equilíbrio, experiência, hábito no trato da coisa pública, atributos que se individualizam na pessoa honrada e exponencial de Vossa Excelência, cuja presença no cenário político brasileiro tem efeitos agremiadores, agindo pela própria presença e aglutinando valores sãos e vocações puras.

Ninguém melhor do que Vossa Excelência está à altura de encaminhar a reforma da Constituição.

Considerando estas razões, tomamos a liberdade de pedir a Vossa Excelência que se digne de aceitar o convite que lhe formulou o Excelentíssimo Senhor Presidente Eleito da República, no sentido de ocupar a pasta da Justiça.

Sabemos que para Vossa Excelência será êsse mais um pôsto de trabalho e sacrifício. Não ignoramos, todavia, que o constante da vida de Vossa Excelência tem sido sacrificar-se e trabalhar pela nossa Pátria. Por isso, não temos constrangimento ao solicitar a Vossa Excelência mais êsse esfôrço pela felicidade do Brasil.

Aceite Vossa Excelência os protestos de nossa elevada estima e alta consideração. — (a.) **Almirante Antônio Alves Câmara Júnior**, ministro da Marinha — (a.) **General Henrique Duffles Teixeira Lott**, ministro da Guerra — (a.) **Major Brigadeiro Vasco Alves Seco**, ministro da Aeronáutica".

66 MILITARES EM CARGOS PÚBLICOS

CHEGARAM ontem ao Senado as informações solicitadas pelo sr. João Vilasbôas, líder da UDN, ao ministro da Guerra, indagando quantos oficiais do Exército estão exercendo atualmente funções públicas.

A resposta assinala: 2 generais (Lott e Magessi); 12 coronéis; 15 tenentes-coronéis; 26 majores, 7 capitães e 4 primeiros-tenentes.

menos TREPIDAÇÃO

COM AMORTECEDORES MONROE

Haste cromada
Dupla ação
Desmontáveis

Diâmetro 1,3/8"

Comemorou, dia 15, o seu trigésimo aniversário, a Companhia Carioca Industrial

Missa na Matriz de São Sebastião, churrasco na fábrica de São Cristóvão e homenagem ao fundador Raimundo Otoni de Castro Maia

O "Informador Comercial" do dia 15 publicou a seguinte nota, a propósito dos três decênios de vida da Companhia Carioca Industrial:

"Comemora, hoje, o seu trigésimo aniversário de fundação, a Companhia Carioca Industrial, que iniciou suas atividades com a fabricação de óleo e torta de linhaça, com matéria-prima importada. Então, distribuia o óleo marca "Tigre" no mercado interno, exportando tôda a torta que produzia.

Em três decênios, a emprêsa se desenvolveu e, atualmente, a sua indústria inicial é inteiramente nacional, desde a semente até o produto, sendo êste totalmente consumido no país. Essa conquista constituiu um dos mais expressivos marcos que assinalam a história da Companhia Carioca Industrial, que teve como fundador o dr. Raimundo Otoni de Castro Maia, figura ligada a tradicionais famílias brasileiras e expressão das nossas classes produtoras, como banqueiro e homem da "free enterprise".

Outros marcos luminosos se registram na existência da Companhia Carioca Industrial. Destaca-se, por exemplo, a sua obra no setor da industrialização do babaçu, com o lançamento da "Gordura de Côco Carioca", produto que emprestou novas características à alimentação de nossas populações, adquirindo renome, graças a um alto padrão de qualidade que os fabricantes sempre souberam manter com insuperável idoneidade.

Além do Diretor-Presidente Raimundo Otoni de Castro Maia, dirigem a Companhia Carioca Industrial, os srs. Raul da Rocha Lisboa, dr. Olavo da Fonseca Guimarães, Bernardo Piquet Carneiro Filho e Mário Osward.

O trigésimo aniversário será festivamente comemorado, reunindo todos os que trabalham na emprêsa. Assim, às 11 horas, haverá missa na Matriz de São Sebastião; e às 12 horas se realizará um churrasco na nova dependência da fábrica de gordura, à praça Mário Nazareth, junto ao próprio estabelecimento fabril, situado na rua São Cristovão n. 1326. Comparecerão a ambas as comemorações todos os diretores, gerentes, assistentes, funcionários, operários e colaboradores da conceituada e progressista emprêsa.

A Companhia Carioca Industrial, nesta Capital, além da referida fábrica de gordura, possui outra de sabão, na avenida Francisco Bicalho, 234. Tem também fábrica em São Luiz, Maranhão, e filiais em São Paulo, Salvador e São Luiz. Mantém em todo o interior maranhense agentes compradores de babaçu.

Como acionista ou administrativamente, participa a Companhia Carioca Industrial das seguintes emprêsas: Companhia Nacional de Óleos de Linhaça, Companhia Industrial da Bahia e Óleos Vegetais Fanadol, sediadas, respectivamente, nesta Capital, em Salvador e em Curitiba.

O fundador Raimundo Otoni de Castro Maia, após o churrasco de hoje, será alvo de significativa homenagem, a ser prestada pelos companheiros de Diretoria, gerentes, assistentes, funcionários, operários e colaboradores. Dessa homenagem constará a inauguração de uma placa em mármore, com expressiva inscrição".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.938

O Govêrno da Regência afirma seus direitos

QUANDO o sr. Juscelino Kubitschek "resolveu" convidar o sr. Nereu Ramos, então presidente da República do "Movimento de Retôrno", para ministro da Justiça de seu govêrno e os ministros militares de então para continuarem nos postos, verificou-se, imediatamente, que êle era um presidente da República coacto, sem liberdade de movimentos, sem capacidade de escolha.

A expressão "Govêrno da Regência", lançada para caracterizar o grupo político-militar que dominaria o govêrno da República, não foi escolhida e lançada por nós com sentido de fazer ironia ou depreciar o novo govêrno. Foi uma expressão escolhida para traduzir uma realidade.

E que esta realidade ainda subsiste, viva e palpitante, é o que vem provar, agora, a divulgação, por todos os títulos sensacional, da carta que os ministros militares do sr. Nereu Ramos lhe mandaram, pedindo que aceitasse o convite para ocupar a pasta da Justiça. Esta divulgação, feita por "O Semanário" que, com o "furo" jornalístico, ingressa na grande competição da reportagem, é a maior revelação política dos últimos tempos porque vem mostrar que o Govêrno da Regência continua a reivindicar, ainda agora, para si, os mesmos direitos, a mesma finalidade, a mesma faculdade de orientação que se atribuiu a 31 de janeiro, data da posse, que agora se sabe simbólica, do sr. Juscelino Kubitschek na presidência da República.

EM PRIMEIRO lugar, como e por que foi, agora, dada esta carta à publicação? "Furo", apenas, da laboriosa equipe de "O Semanário"? A agilidade, a agudeza política do jornalista Osvaldo Costa e de seus companheiros de redação, reconhecidas e proclamadas em todo o meio político nacional, seriam bastantes para penetrar no recesso de um segrêdo de quatro pessoas responsáveis, que resistira, até então, à curiosidade de tôda a imprensa política do Brasil, ao serviço de escuta de partidos políticos, aos pedidos de informação da própria Câmara dos Deputados?

Sem que isto desmereça a reconhecida capacidade jornalística da grande equipe de "O Semanário", forçoso é reconhecer que êste sensacional "furo" jornalístico foi ajudado, premeditadamente. Uma espécie de "furo" dirigido, oferecido na hora exata, permitido somente quando a divulgação da notícia interessava aos personagens que constituiam a sua própria essência.

A carta dos ministros militares ao sr. Nereu Ramos foi publicada agora, sob o disfarce de um grande esfôrço de reportagem, porque agora, justamente agora, é que sua publicação interessava ao Govêrno da Regência, de que o sr. Nereu Ramos é o representante civil e o sr. general Lott, o condestável todo poderoso.

Esta carta é a Constituição, a verdadeira Carta-Magna do Govêrno da Regência. E por que foi publicada só agora?

QUANDO se debateu a reforma da Constituição, o sr. Juscelino Kubitschek quis apropriar-se da idéia. Chegou a dar entrevistas para mostrar que, já na fase da campanha, propugnava pela reforma, prometendo fazê-la. Depois disso, estimulou seus líderes para que sabotassem, no Parlamento e nos meios políticos, a iniciativa tomada pelo sr. Nereu Ramos.

A primeira reação à iniciativa do govêrno de fato que é o do sr. Juscelino, tomada pelo govêrno de fôrça que é o da Regência, foi o destempêro com que o ministro da Guerra saiu a campo contra o parlamentarismo. A esta ofensiva — ou contra-ofensiva — do Govêrno da Regência seguiu-se segunda iniciativa. O general Lott anunciou, em sua entrevista a "O Cruzeiro" que, realmente, a carta agora publicada existia. Anunciou-o para mostrar que ela efetivamente ainda vigorava. Era preciso matar as veleidades governamentais do sr. Juscelino Kubitschek, antes que êle, em sua leviandade natural, fôsse longe demais no caminho da autonomia e da independência.

Ainda depois dessas advertências do órgão militar do Govêrno da Regência, o sr. Juscelino não sossegou em seus pruridos de autonomia. E nos últimos dias fêz acentuar sua divergência com o sr. Nereu Ramos, multiplicando os atritos que, desde 31 de janeiro, existem entre o Catete e o Ministério da Justiça.

O govêrno da Regência reage pela segunda vez, publicando a carta dos ministros militares ao sr. Nereu Ramos que é verdadeiramente uma ata de constituição impossível de rasgar ou de transpor sem coragem e sem riscos.

QUE diz, afinal, êste sensacional documento, agora divulgado com tanta oportunidade e com tanta subintenção?

Diz que com a posse do sr. Juscelino poderiam considerar-se atingidos os objetivos do 11 de novembro. Mas, não. A posse seria, apenas, o objetivo imediato O movimento tinha objetivos mediatos e profundos como a reforma da Constituição. Objetivos a longo alcance, inequívocos e, o que é mais, "inarredáveis".

Para conseguir êsses objetivos, os militares das três armas não precisavam de um govêrno, precisavam de um homem. Êste homem terá que ser um homem responsável, "de conhecimento jurídico equilíbrio, experiência, hábito no trato da coisa pública". Isto é, o sr. Nereu Ramos.

O sr. Juscelino não interessa aos chefes militares que assinam êste documento; o govêrno, legítimo, constitucional e legal como tanto se gosta de batizar o govêrno de 31 de janeiro, também não tem nenhuma importância, como instituição, como legalidade, legitimidade ou decorrência de ordem jurídica, para os signatários da carta. Só o sr. Nereu Ramos, só o govêrno da Regência. O sr. Juscelino é apenas um mito, um fantasma, uma palha que ficará flutuando no ar enquanto não atrapalhar muito a tarefa que os militares do 11 de novembro se impuseram e ao sr. Nereu Ramos.

ESTA' aí a situação brasileira. Um govêrno titere, flanando pelos ares, enquanto um govêrno de fato, fundamentado no golpe de 11 de novembro, guarnecido pela fôrça militar mobilizada e pronta para a ação, cumpre sua tarefa de reformar a Constituição e o Brasil, pela ilegalidade, pela inconstitucionalidade dos governos de fôrça.

O govêrno da Regência afirma seus direitos. E quer governar, afinal.

Cartas dos leitores

Formação cristã

DO major José de Jesus Lopes, Rio:

"Seu jornal, sob o título "Juarez pede votos para a Cruzada", publicou, no número de 12 de maio, um noticiário em que cita como "ligados ao Partido Comunista ou dêle simpatizantes" alguns oficiais, que foram escolhidos para trabalhar como fiscais nas eleições do Clube Militar, dentre os quais o meu nome.

Para o seu conhecimento e o de quantos lêem o vespertino sob sua direção, devo dizer que sou um indivíduo criado e vivido na escola de formação cristã, integrado na mais pura convicção democrática e, portanto, visceralmente contrário à doutrina comunista, que, aliás, venho combatendo tenazmente, desde os meus tempos de aspirante, através da imprensa, do rádio e por meio de palestras e conferências dentro e fora da caserna, conforme vasto dossier, que está à disposição de quem quer que seja.

Esperando que V.S., melhor informado, venha a retificar seu referido noticiário, peço-lhe igualmente, e baseado na Lei de Imprensa, a gentileza de publicar esta nas colunas do seu jornal, para o restabelecimento da verdade".

Recreio Pindorama

DAS sras. Florinda Medeiros Veras e Niza Medeiros de Sant' Anna, diretoras do "Recreio Pindorama Para Crianças", Rio:

"Lemos no "Diário Oficial" que publicou o orçamento da República para 1956 que nossa Instituição foi contemplada no referido orçamento pelas duas Casas do Congresso, o que em muito nos desvaneceu. Nossas crianças, dentro de sua pureza e ingenuidade, cantaram hosanas na noite de Natal, pedindo ao Deus-Menino por todos aquêles que, material ou moralmente, nos têm auxiliado para que possamos levar avante esta obra de ajuste social.

Renovamos, aqui, nosso apêlo, no sentido de que o "Recreio Pindorama Para Crianças" seja, novamente, lembrado pelo nobre deputado Carlos Lacerda no orçamento de 1957.

Certas de que seremos atendidas em nossas justas e humanas pretensões, queremos, com sinceridade, agradecer a ajuda passada, presente e futura e insistir no convite para uma visita ao "Recreio Pindorama Para Crianças", que agora, também, já é de V.S. Ela nos dará novos incentivos para continuar em nossos trabalhos sociais".

Publicidade oficial

DO sr. Pierro Domênico, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, recebemos minuciosas informações sôbre a publicação, diàriamente, em "A Noite", do movimento de concessão de benefícios do IAPI no Distrito Federal, denunciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Explica-se, nas referidas informações, que houve entendimentos com aquêle vespertino, no sentido de ser cobrado apenas um quarto da tabela de preços. Diz-se, ainda, que as decisões dos benefícios, são levadas, mediante carta, ao conhecimento dos interessados e que o ideal seria a publicação em todos os jornais como noticiário, o que não se torna possível, dado o porte da matéria.

E' ainda esclarecido que as demais matérias publicitárias do Instituto saem, também, em outros jornais, a escolha dependendo das restrições necessárias das despesas.

Colaboração

DO sr. Walter Bechtlufft (Petrópolis), recebemos um artigo intitulado "Abrigos de ônibus", com pedido de publicação. Esta não é possível, uma vez que sòmente aceitamos matéria previamente solicitada. Temos certeza de que o prezado leitor compreenderá as razões que nos levam a adotar essa praxe, que é a de tôda a imprensa.

Espadas

DO sr. Cacique Jatahy Acciolly, Rio:

"Se é certo que o ministro da Guerra já considera ponto pacífico a tutela que exerce sôbre o atual govêrno, e se é certo também que ninha em seu pensamento a doce esperança de poder fazê-lo sôbre a imprensa verdadeiramente livre, e se é certo, outrossim, que não aceita, não compreende e não quer admitir a mais honesta e patriótica das espadas — que é a da Verdade — quando unicamente desembainhada, diàriamente, no mesmo canto e na mesmíssima página da TRIBUNA DA IMPRENSA (órgão que constitui, sem favor, o maior obstáculo aos inimigos do regime), através dos pedidos e irrespondíveis artigos do sr. João Duarte, filho, não é menos verdadeira a ânsia incontida dos brasileiros que não carecem de tutores, quanto à perspectiva de não se verem privados daquela espada, ainda mesmo que a cadeia, pelo desejo do sr. Lott, seja o novo teto do indomável jornalista.

Se é verdade que a espada do sr. João Duarte, filho, "está virgem em fazer mal ao povo brasileiro", não é menos certo que só tem sido desembainhada a serviço dos superiores interêsses dêste infeliz país. Ao sr. João Duarte, filho, a nossa integral e modesta solidariedade".

BEM-ME-QUER

(Desenho de ANDE)

Política Internacional

Matou-se Fadeev

ALEXANDRE Fadeev, o maior romancista russo contemporâneo, antigo secretário-geral do Sindicato dos Escritores Soviéticos, membro do Comitê dos "Prêmios Stalin", delegado suplente no Soviet Supremo e membro titular do "Comitê Pan-Eslavo de Moscou", matou-se no início desta semana.

Naturalmente, a imprensa comunista nada fala do suicídio do autor da "Jovem Guarda", anunciando — apenas — "a morte" do escritor, como se êste tivesse falecido, acometido de mal súbito, ou se estivesse enfermo, faz muito tempo.

Quem conhece a palavra de ordem da literatura "otimista", que, até agora, não foi infirmada por Moscou, poderá, fàcilmente, compreender esta atitude.

Para os comunistas, o escritor "realista e otimista" Alexandre Fadeev várias vêzes laureado com o prêmio "Stalin", não se matou. Morreu, apenas. E' isto que informa o "Pravdinha" carioca, 24 horas após ter lançado na praça um lindo número, cuja manchete dizia: "Vamos todos cirandar".

Dificilmente será encontrada melhor definição para a atual política internacional, determinada pela nova orientação do Kremlin. Todos estão cirandando, e os donos da festa se chamam Kruchev e Bulganin. Franceses, hindus, ingleses, birmanos, americanos cirandam, alegremente, nesta festa da coexistência pacífica, convencidos de que há algo de sincero na nova tática russa.

Enquanto isso, Alexandre Fadeev, autor do livro que mais êxito obteve na Rússia, durante os últimos lustros, mata-se em Moscou, como para mostrar que há algo de podre e errado em tudo isso.

Fadeev, que, além de "Jovem Guarda" escreveu os não menos famosos livros "Contra a Corrente" e "A Derrota", tendo sido — durante a guerra — diretor de um dos mais importantes órgãos de imprensa russa, o "Soviet Sur", de Rostov, não entrou na nova linha, devido a razões ignoradas e que, durante algum tempo, não poderão ser conhecidas, por tantos e tantos motivos.

Não é de todos os dias que aparece um escritor como êste, e nem todos os dias é que se mata um homem como o autor da "Jovem Guarda". Por que?

Mas, se já perguntamos: "por que?", é bom pensar também no suicídio de Vladimir Mayakowsky e Serguei Jessenin, dois outros grandes nomes da literatura russa pós-revolucionária.

Por que os maiores escritores da Rússia Soviética metem uma bala nos miolos ou a cabeça no laço da forca? Por que?

S. B.

AS INVERDADES HISTÓRICAS DO GENERAL LOTT

NOS dois artigos anteriores, mostramos ao público os erros políticos do general Lott, ressuscitando ou exacerbando o espírito florianista (pois, como demonstrou, em artigo recente, o eminente publicista José Maria Bello, êsse espírito já fôra exumado pelo presidente Getúlio Vargas) e as suas heresias jurídicas, quando confundiu regime político com forma de govêrno e forma de Estado e considerou parlamentarismo e federação incompatíveis e inconciliáveis.

Resta-nos, ainda, apontar as inverdades históricas que cometeu na sua entrevista de Belo Horizonte, que para os conformados situacionistas parece ter o mesmo valor político da oração de Lincoln em Gettysburg.

Declarou então S. S.ª: "Não temos educação política suficiente para expor o povo brasileiro aos azares do parlamentarismo. Tanto é assim que os políticos vivem apelando para as Fôrças Armadas a fim de solucionar as crises que a política provoca a todo instante, entravando a vida da nação. Uma vez implantado o parlamentarismo, essas intervenções do Exército serão muito mais freqüentes e necessárias."

Ora, essa assertiva vai ao arrepio de tôda a história política do Segundo Império, contraria o conhecimento pacífico que todos têm da condição pública em que viveu o Brasil naquele nobre período.

Ultrapassado o movimento revolucionário que desfechou na Abdicação, no qual tiveram papel proeminente as classes armadas, ou melhor, o Exército; esmagadas, pelo pulso de ferro de Diogo Feijó, as desordens militares da Regência; instaurado o parlamentarismo consentido, note bem o ministro da Guerra atual, em 1837, graças ao gênio político de Bernardo Pereira de Vasconcelos — as fôrças armadas, integradas na sua verdadeira missão, passaram a manter-se alheias aos choques partidários, até às vésperas da proclamação da República, quando a "questão militar", imprudentemente explorada pelos propagandistas, as lançou no vórtice dos acontecimentos políticos.

E não se cuide que o Segundo Império fôsse um remanso, um mar morto de ideais e aspirações: ultrapassada a fase dos Gabinetes de Conciliação, do Marquês de Paraná aquela fase que Sales Tôrres Homem classificava, embora a justificando, de "época sem fisionomia", pois se chegara ali depois de trinta anos de lutas — a Nação presenciou, com a extinção dos Partidos animados pela fôrça dispersiva do ódio e com o aparelhamento dos Partidos modelado pela fôrça construtora das idéias, os mais nobres embates e as mais altas reivindicações liberais.

A Abolição, alcançada entre nós sob aplausos e flôres, depois de vigorosa campanha popular, quando na grande república norte-americana levava o país à guerra de secessão, reflete, irretorquível, a flexibilidade do regime parlamentar, para enfrentar e solver os grandes problemas e crises nacionais.

Pôde dizer, assim, com justiça, um estadista hispano-americano, ao ter notícia do 15 de novembro: "Desapareceu a única democracia existente na América Latina."

COM aquêle episódio, entrou o país na situação de crise permanente, que atingiu o seu *climax* nos acontecimentos dêstes dias, em que todos somos atores.

Teria "a bela parada comemorativa de 15 de novembro de 1889", no conceito inspirado de Euclides, a prodigiosa e monstruosa fôrça sociológica de transfigurar a Nação brasileira — arrebatando à sua vida pública o caráter orgânico, para a converter na tumultuária e sangrenta agitação caudilhesca dos povos vizinhos?

Responder pela afirmativa, seria ir ao arrepio de tôdas as leis científicas.

Só o regime político que adotou, a partir da Constituição de 1891, imaginando errônea e primàriamente que o mesmo decorria das formas de Estado e de Govêrno que implantara, explica a regressão registada nestes sessenta e sete anos de vida republicana.

Rijo, inflexível, incapaz de atender e resolver constitucionalmente, aos grandes choques da opinião, particularmente numa época de tomada de posição política das massas, o presidencialismo converteu cada sucessão presidencial na iminência de guerra civil

E que, alcançando a fundamental rigidez do sistema, os Constituintes, a partir de 91, não fizeram outra coisa senão erigir as Fôrças Armadas em árbitro da situação política — à boa maneira latino-americana.

A Carta de 1824 estatuía no seu artigo 147: "A fôrça militar é essencialmente obediente, jamais se poderá reunir sem que lhe seja ordenado pela autoridade legítima".

A Constituição atual, reproduzindo dispositivo semelhante ao das de 1891 e 1934, prescreve no seu artigo 177: "Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

A sua intervenção na vida política, é, pois, imposição da lei maior, sem embargo de sua subordinação à chefia do presidente da República: sempre que julgarem que o Chefe da Nação fugiu aos seus deveres constitucionais, incumbe-lhes garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem.

Inevitável se torna, dessarte, que em tôdas as nossas crises políticas apareça um general Lott, "com a Constituição em punho e uma pistola 45 na cinta" — conforme o viu o reporter a quem concedeu a primeira entrevista, depois do 11 de novembro.

Poder-se-á imaginar algo mais ameaçador para a vida institucional de um país do que cometer a corporações armadas a exégese do texto constitucional?

Sem dúvida, não: e é compreensível porque cinco presidentes da República — Deodoro da Fonseca, Washington Luís, Getulio Vargas, Carlos Luz e Café Filho — tenham sido levados ao abandono do cargo, sob pressão de pronunciamentos militares; porque todos os Chefes da Nação, salvante Afonso Pena, tenham enfrentado conspirações e sedições.

Compreende-se, também, porque a maioria dos fautores do regime, muitos confundindo o processo com os fins, renegassem a própria obra — em protestos que permanecerão no sacrifício de Silva Jardim e nas objurgatórias de Rui.

Compreende-se, ainda, porque no conceito do estrangeiro, a República brasileira seja equiparada às republiquetas do mar das Caraíbas, com os seus turbulentos coronéis improvisados.

Nada mais injusto, entanto: por mais de uma vez, em escritos e discursos, tenho encarecido que as classes armadas brasileiras não podem ser assimiladas às congêneres latino-americanas — seja pelo grau de cultura da sua oficialidade; seja pelo caráter orgânico de sua formação e carreira; seja pela desambição, demonstrada na devolução sistemática do poder à autoridade civil; seja pela circunstância de virem para o meio civil aquêles militares que alimentam justas aspirações políticas.

Ao regime, só ao miserável regime que nos infelicita há sessenta e sete anos, podemos e devemos atribuir a triste condição em que vivemos de se encontrarem os poderes constituídos condicionados ao voto de confiança das classes militares.

Regime, se permitem o paradoxo, que substituiu o parlamentarismo constitucional por um parlamentarismo militar!

Como vê o general Lott, se é que tem olhos de ver e boa-fé para aceitar, é precisamente o regime presidencialista que justifica e exige as intervenções militares, que S. S.ª tem praticado em larga escala, nestes últimos cinco meses e que, fatalmente, há de continuar a praticar — embora venha, depois, a público tentar justificá-las e declarar que não deseja se renovem.

Cuidamos que os pontos fundamentais da entrevista da capital mineira, na qual deu às suas idéias presidencialistas a maior explanação possível, estão contestados por forma irrefutável, destruídos na sua irremediável e pobre fragilidade.

Há, ainda, no seu confuso acervo de frases, uma afirmativa tão pitoresca, que está a exigir maior esclarecimento de parte do novel constitucionalista.

E quando S. S.ª diz: "Que seria do Amazonas, por exemplo, na vigência do parlamentarismo? Estado despovoado, a que faltam os mais rudimentares recursos da civilização moderna, sofreria os danosos reflexos do novo sistema político, enquanto S. Paulo, dispondo de condições infinitamente melhores, teria inteira supremacia e usufruiria as suas vantagens".

Nunca nos dedicamos ao *hobby* da charada ou das palavras cruzadas: seria conveniente, pois, que S. S.ª no seu próximo pronunciamento militar, que não deve tardar, ainda que mascarado de entrevista, nos explicasse o que pretendeu dizer.

E até que surja essa luminosa e definitiva palavra, lembremos ao ativo ministro da Guerra que, durante o Império, o pequeno e bravo Estado das Alagoas, "a que faltavam os mais rudimentares recursos da civilização moderna", então deu dois chefes de gabinete, dois primeiros ministros, que governaram todo o Brasil, inclusive S. Paulo que já "dispunha de condições infinitamente melhores" ! !

Coelho de Souza

OPINIÃO

A batalha perdida

COM o seu govêrno tutelado, o sr. Juscelino Kubitschek está perdendo, fragorosamente, a maior de tôdas as batalhas, e aquela que poderia dar alguma substância ideológica e moral ao seu programa administrativo — a batalha do custo de vida.

Ainda ontem, o coronel Mindelo, presidente da COFAP, disse ser impossível congelar preços. Êsse pronunciamento, partido do órgão que se encarrega precisamente do descongelamento semanal de preços, é uma confissão da derrota do govêrno, muito embora o sr. Kubitschek, no comício realizado no estádio do Vasco no "Dia do Trabalho", ainda tenha anunciado algumas medidas bizantinas para conter a espiral do custo de vida.

Em menos de quatro meses de govêrno, Kubitschek promoveu e sancionou aumentos brutais, cujas conseqüências sôbre a conjuntura econômica e financeira do país e sôbre os padrões de vida da população não se revelaram, ainda, em sua dramática inteireza. Os aumentos das taxas de capatazia — que atingiram a quase totalidade das mercadorias, mormente a madeira, o que significa um impacto impressionante sôbre a indústria imobiliária e uma ameaça ao mercado de trabalho que é a construção civil e de tarifas postais-telegráficas aí estão, entre muitos outros, para transmitir à opinião pública a amplitude dessas majorações, a serem pagas pelo povo, através da desmoralização da moeda e de sacrifícios de tôda sorte. E entre êstes sacrifícios, citemos o aumento no preço das passagens de bondes, que ainda ontem provocou veementes protestos dos estudantes cariocas.

Uma coisa já trouxe o govêrno Kubitschek: o encarecimento da vida. E os aumentos anunciados, como os de impostos, não deixam dúvidas sôbre os dias sombrios que estão esperando os brasileiros, decorrência de um govêrno que não consegue esconder os seus vínculos com a corrupção e a irresponsabilidade, e que não possui nenhuma substância de renovação moral ou política que lhe permita estar à altura das necessidades do país.

Automóveis-fantasmas

COMO se sabe, está sendo instalada, no Rio Grande do Sul, uma fábrica destinada à produção de trinta mil automóveis "Renault" por ano.

Deputados da Assembléia gaúcha estiveram, ontem, no Catete, liderados pelo seu presidente, a fim de expor a Kubitschek minúcias do empreendimento industrial que ora se realiza naquele Estado.

Juscelino ficou muito satisfeito, e anunciou, na hora, duas coisas: que existe uma comissão especial com prazo certo, até o fim do mês, para dar parecer sôbre a implantação de uma indústria automobilística no Brasil, e que é propósito do govêrno organizar uma produção de cinqüenta mil automóveis anuais.

Ao que tudo indica, os trinta mil da "Renault" já estão garantidos, uma vez que se trata de coisa séria, iniciativa particular. Quanto aos vinte mil que faltam, desde já podem ser chamados de "automóveis-fantasmas", de circulação restrita aos mirabolantes planos de Kubitschek.

Situação

NÃO vamos fazer críticas, apontar culpados nem dar sugestões: apenas mostrar uma situação real, que ninguém pode contestar. Estamos caindo num perigoso círculo: reivindicação salarial, ameaça de greve, atendimento da reivindicação, insatisfação permanente. Daí não saimos.

Os responsáveis por isso não são empregadores nem empregados. Cada lado faz o que pode para sobreviver. As soluções têm de vir do mais alto. Êsse "mais alto", porém, desceu tanto, que de lá nada se pode esperar.

Não há meio de convencer certa gente de que demagogia é paliativo, jamais remédio. Mais cedo ou mais tarde, o povo acaba descobrindo que foi descaradamente iludido. Quando chega êsse ponto, as conseqüências não se podem prever.

Parece que o lema dos responsáveis pelos destinos do país é o daquele rei, ao qual pouco se lhe dava que, depois dêle, viesse o dilúvio. Agora, entretanto, as coisas se processam com muito maior rapidez. O dilúvio costuma vir antes do tempo previsto. Não se trata mais de lema e, sim, de dilema: cumprir as promessas feitas ou perecer. Contra isso não há canhão nem tanque que se oponha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 120,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 200 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-6472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

AS MAES DO CINEMA — As seis mães do cinema escolhidas no Dia das Mães, aqui aparecem satisfeitas após a consagração que receberam em Hollywood. São elas, da esquerda para a direita, Ann Blyth, Betty Hutton, Rosemary Clooney, June Allyson, Betty Gable e Deborah Kerr. Tôdas receberam medalhas de honra, durante um programa de televisão. — (Foto UP).

Mollet lança apêlo aos russos: DERRUBAR BARREIRAS ENTRE O LESTE E O OESTE

CONFERENCIA COM KRUCHEV O CHEFE DO GOVÊRNO FRANCÊS

MOSCOU, 17 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros da França, Guy Mollet, convidou a União Soviética a baixar suas barreiras às viagens e às comunicações "sem interêsse de propaganda", declarando que esta seria a melhor maneira de aproximar o Ocidente e o Oriente.

Mollet conferenciou com o primeiro ministro Nikolai Bulganin e com o chefe do Partido Comunista, Nikita Kruchev, no primeiro dia de seus encontros de quatro dias.

Os governantes franceses e soviéticos conversaram durante duas horas e meia, e os funcionários competentes disseram que haviam mantido "uma troca de opiniões franca" em tôrno do desarmamento mundial.

Durante um almôço que se seguiu às suas conversações, Mollet declarou aos estadistas soviéticos que "a imprensa, o rádio, o cinema" e as viagens constituem os melhores meios de derrubar as barreiras entre o Ocidente e o Oriente.

"Recorramos a êsses meios em sua totalidade, sem qualquer interêsse pela propaganda", acrescentou Mollet. "Temos muito que aprender de cada um. Derrubar as barreiras que impedem o livre movimento das idéias e dos homens significa trabalhar pela paz".

O estadista francês foi acompanhado ao Kremlin, para suas conversações com os governantes soviéticos, por seu ministro do Exterior, Christian Pineau. Os representantes russos foram Bulganin, Kruchev e o ministro do Exterior Vyacheslav Molotov.

CONHAQUE ARMENIO E CHAMPANHA RUSSA

MOSCOU, 17 (AFP) — Um grande almôço foi ontem oferecido no Kremlin pelo marechal Bulganin à delegação francesa.

Do lado francês tomaram parte os srs. Guy Mollet, Christian Pineau, René Massigli, Briand, Bocahrd, Baraduc, Noel, o embaixador Maurice Dejean, o ministro conselheiro Soutou e os demais membros da embaixada francêsa.

Do lado soviético destaca-se a presença dos srs. Bulganin, Kruchev, Molotov, Kaganovitch, Saburov, Malenkov e das sras. Fourtzeva, Chepilov, Brejnev, etc.

O *menu* foi muito rico e variado e abundantemente regado com vinhos do Cáucaso e da Criméia, conhaque armênio e champanha russa. A êsse propósito o sr. Pineau disse: "o champanha soviético é excelente, sobretudo quando é bebido à saúde da França".

Os dois chefes de delegações pronunciaram discursos. A do marechal Bulganin foi "muito calorosa a respeito de seus hóspedes", disse o sr. Baraduc, chefe do Departamento de Imprensa do Qual d'Orsay.

O sr. Guy Mollet declarou principalmente: "Estamos resolvidos a fazer tudo o que seja possível para ajudar o desenvolvimento das relações cordiais entre os nossos dois países, dentro do respeito aos compromissos que assumimos.

INVERNO RUDE

MOSCOU, 17 (AFP) — Apareceu, ontem, o primeiro jornal de língua francêsa a ser publicado na URSS depois da guerra — "Les Nouvelles de Moscou". Será publicado duas vêzes por semana: quartas e sábados. O primeiro número traz amplo noticiário da visita dos srs. Guy Mollet e Christian Pineau a esta capital.

No seu editorial, escreve o jornal: "O inverno foi rude êste ano, não sòmente entre nós mas em tôda a Europa. Mas o gêlo não salvou a guerra fria. Ao contrário, sofreu novas derrotas, e suas perspectivas quanto ao futuro estão longe de ser brilhantes".

Como bola de fôgo o avião caiu sôbre o convento

OTTAWA, 17 (AFP) — Eleva-se a quinze mortos e três feridos, um dos quais gravemente, o balanço de um acidente de aviação que destruiu o convento das "Soeurs Grises", em Orléans, perto desta capital. Entre as vítimas, estão: onze religiosas, os dois aviadores, um empregado do convento e o padre Ward, capelão adjunto da Marinha Canadense, que foi projetado a cinqüenta metros, pela violência da explosão.

Precisam, no Ministério da Defesa, que o aparêlho — um caça a reação "CF-100" — se tinha lançado em perseguição de um avião desconhecido, para identificá-lo. Tratava-se de um avião de transporte que vinha do norte e que modificara o seu plano de vôo sem prevenir as autoridades. O caça, tal como uma bola de fogo, abateu-se em vertiginosa velocidade sôbre o convento, que instantâneamente se transformou em gigantesca fogueira, alimentada pela combustão de várias toneladas de carvão, acumuladas no sub-solo.

Truman enganado 32 vêzes pelos russos

PARIS, 17 (AFP) — "Durante o primeiro ano da minha presidência, os russos faltaram 32 vêzes aos seus acôrdos", declarou o sr. Harry Truman dirigindo-se aos jornalistas, que havia recebido em seu hotel.

Depois de ter dito, no Havre, a pouca confiança que depositava na política soviética, o ex-presidente dos Estados Unidos não quis responder a mais nenhuma pergunta relativa à política internacional.

Para o sr. Truman a vitória do Partido Democrata nas próximas eleições presidenciais norte-americanas não sòmente é possível mas inevitável. Salientando que não era candidato a nenhum mandato, o antigo presidente acrescentou que, no entanto, estava à disposição do Partido Democrata, que realizará sua convenção no próximo verão. Disse

HT: não quer ser candidato

não estar de acôrdo com a opinião segundo a qual o presidente Eisenhower e o secretário de Estado Dulles seguiriam uma política diferente.

O sr. Truman seguirá hoje à noite para Roma, por via-férrea.

GLANTONA

Cuide das funções glandulares

Medicamento composto de extratos de glândulas, acantis-virilis, sais minerais e vitaminas, GLANTONA é indicada na astenia neuromuscular. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas.

PEQUENO MUNDO

Franco recebe Danny Kaye

MADRI, 17 (AFP) — O ator Danny Kaye, que ontem de manhã chegou a esta capital, à tarde foi recebido em audiência pelo general Franco em sua residência do Palácio do Pardo.

Sabe-se que Danny Kaye veio à Espanha como representante da UNESCO para a infância.

Comunicado a quatro mãos

LONDRES, 17 (UP) — A princesa Margaret e o príncipe Christian de Hanovre, num comunicado conjunto, sem precedentes, desmentiram, hoje, os rumores de que pretendiam ficar noivos.

A princesa Margaret, que suportou dois anos de rumores, durante seu frustrado romance com o capitão Peter Townsend, sufocou o novo boato logo que o mesmo apareceu em letra de fôrma.

A "Clarence House", onde reside a princesa Margaret, divulgou um categórico desmentido, e o louro príncipe Christian, aparentemente, com o visto real, fêz o mesmo.

A declaração da "Clarence House", com o qual se quebrou o velho precedente de que a realeza não toma conhecimento de rumores sôbre casos românticos, diz:

"A secretária de Imprensa da rainha foi autorizada a dizer que a notícia de que a princesa Margaret provàvelmente noivará com o príncipe Christian de Hanovre é inteiramente falsa".

"Desejo desmentir a notícia de que pretendo ficar noivo da princesa Margaret, e quero afirmar que nada existe de certo em tais rumores".

O presidente beijou a velhinha

WASHINGTON, 17 (UP) — *O presidente da Indonésia, cujo sobrenome é Sukarno, mas não tem nome, como a maioria de seus compatriotas, chegou hoje, a esta capital, iniciando uma visita de 18 dias, e dentro de pouco demonstrou aos políticos dos Estados Unidos que conhecia tão bem como êles a arte de conquistar a boa vontade das massas.*

Sukarno, chefe da terceira república em extensão no mundo, entusiasmou a multidão quando, na cerimônia oficial de boas-vindas, se afastou dos altos dignitários e se aproximou dos espectadores, para distribuir "shake-hands". O presidente beijou, ainda, uma velhinha no rosto, acariciou a cabeça de várias crianças e permitiu que um cidadão que se aproximou dêle, saindo do meio da multidão, lhe apresentasse seu filho, um garoto de cinco anos, que estava vestido de "cow-boy".

Quando Sukarno chegou à Casa Branca, minutos mais tarde, já havia fomentado, realmente, "a verdadeira amizade" entre sua pátria e os Estados Unidos, objetivo para o qual, segundo êle próprio declarou, havia decidido vir a êste país.

O chefe do estado indonésio chegou envergando um uniforme militar e trazendo à cabeça o típico "kupiah", tradicional chapéu de veludo negro, pouco antes do meio-dia, ao aeroporto nacional de Washington, no avião pessoal do presidente Eisenhower, o "Columbine III".

4,5 milhões de dólares: propaganda do café

NOVA YORK, 17 (UP) — As onze repúblicas latino-americanas produtoras de café gastarão, provàvelmente no próximo ano, uns 4.500.000 dólares numa campanha destinada a incrementar o consumo do café nos Estados Unidos e no Canadá.

Com essa perspectiva terminou, ontem à tarde, a reunião anual da Junta Diretora do Escritório Pan-Americano do Café, que, atualmente, está recebendo com essa finalidade um total anual de menos de 2.000.000 de dólares.

Cada um dos onze países latino-americanos produtores de café contribuem agora para o fundo do Escritório Pan-Americano de Café com 10 centavos de dólar por cada saco de café exportado para os Estados Unidos e Canadá.

Todos os membros do Escritório Pan-Americano do Café decidiram aumentar no ano passado aquela taxa de 10 para 25 centavos por saca, mas o principal produtor, o Brasil, não conseguiu ainda a aprovação do Congresso.

No corrente ano, no entanto, o chefe da delegação brasileira, dr. Paulo Guzzo, salientou, no seu discurso, a necessidade de incrementar a campanha para o aumento do consumo do café nos Estados Unidos e no Canadá.

O sr. Guzzo, que é presidente do Instituto Brasileiro do Café, prometeu que o Congresso do Brasil não tardará a aprovar o aumento da contribuição.

A reunião anual dedicou boa parte de sua atenção a estudar as atividades do Escritório Pan-Americano do Café durante o corrente ano fiscal, e preparar seu programa e orçamento para o próximo ano.

Notícia a 200 metros abaixo da terra

ARGEL, 17 (AFP) — Os trabalhos que farão da base naval de Mers-el-Kebir a maior, a mais aparelhada e a única cujo arsenal, as casernas e tôdas as instalações, poderiam estar ao abrigo do deslocamento de ar das bombas atômicas, estarão terminados dentro de três anos.

Essa notícia foi dada, duzentos metros abaixo da terra, no decorrer da visita que o sr. Paul Anxionnaz, secretário de Estado das Fôrças Armadas (Marinha), fez à base em companhia dos almirantes Auboy, comandante das fôrças navais francesas no Mediterrâneo, e Gely, comandante da Marinha na Argélia, e do sr. Fouques-Duparc, prefeito de Oran.

Pela primeira vez a imprensa tinha sido autorizada a examinar em detalhes a obra realizada desde há cinco anos, que permitiu criar, na rocha das montanhas que dominam o Mediterrâneo, a alguns quilômetros de Oran, uma cidade subterrânea tão vasta que foram precisas cinco horas ao cortejo para percorrê-la e sair à luz do dia, longe do ponto onde tinha penetrado na montanha.

— "Ciclópico!" — exclamava o sr. Anxionnaz, diante das naves de 120 metros de comprimento, de 22 metros de altura, e 18 metros de largura, e as quais, ligadas por quilômetros de vastas galerias, se sucediam, algumas terminadas, outras ùnicamente começadas, se bem que se pudesse, de uma para outra, acompanhar os progressos da construção. As técnicas empregadas para levantar as duas fortes espessuras de cimento armado, sustentando os muros talhados no calcáreo, e para construir as estradas, são inteiramente novas.

PULSO DO MUNDO

TUNISIA — Lisboa. O govêrno português reconheceu a independência da Tunísia.

CRÉDITOS REDUZIDOS — Washington. A Comissão de Relações Exteriores da Câmara reduziu de metade os créditos de 30 milhões de dólares para o auxílio da Iugoslávia comunista.

GRVE PRORROGADA — ROMA. Foi prorrogada a greve dos pilotos civis.

DESORDENS — Mans, França. Na estação desta cidade registraram-se graves desordens, quando um comboio se preparava para sair com soldados da classe de 1952, convocados para a Argélia.

RUMORES — Buenos Aires. O jornal "El Laborista" informa que o presidente Aramburu renunciaria à primeira magistratura, em 16 de junho de 1957, quando do segundo aniversário do primeiro movimento antiperonista.

REUNIAO DO PANAMA — Cidade do Panamá. O presidente Ricardo Arias designou uma comissão especial para organizar a reunião de chefes de Estado, que se realizará nesta capital, no próximo mês.

ASILO — Richmond, Virgínia. O advogado do ex-presidente cubano Caio Prio Socarras, apresentou uma petição exigindo que lhe seja permitido defender seu cliente contra a ação governamental que determinaria a sua deportação.

CONSPIRAÇAO — Havana. A polícia anunciou haver detido oito pessoas, pouco depois de ter descoberto um depósito clandestino de armas numa granja da província La Habana.

DEMISSAO — Buenos Aires. O presidente Aramburu aceitou a demissão do ministro da Educação, Dell'Oro Haini.

AVIAÇAO — Lisboa. A Venezuela e Portugal assinaram uma convenção de aviação.

EXPLOSAO ADIADA — A bordo do Makinleu. A prova da bomba H, lançada pelos Estados Unidos a bordo de um avião, foi adiada, à última hora, por causa dos ventos desfavoráveis.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Conferência sôbre a unidade coreana

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os representantes dos dezesseis países que participaram da guerra da Coréia sob o comando das Nações Unidas reuniram-se novamente ontem no Departamento de Estado, a fim de, notícia-se em boa fonte, prosseguir a redação da resposta ao pedido da China comunista para a realização de uma conferência geral a respeito da reunificação da Coréia e da retirada das fôrças estrangeiras das suas partes. Não foi adotado qualquer texto definitivo, mas, acrescenta-se na mesma fonte, os dezesseis representantes estariam de acôrdo, em princípio, para rejeitar a proposta de Pequim.

Novo embaixador paraguaio no Rio

ASSUNÇAO, 17 (UP) — O presidente Alfredo Stroessner reorganizou seu gabinete. Para a pasta do Exterior foi designado o embaixador no Rio de Janeiro, sr. Raul Sapena Pastor.

Por outro lado foi designado novo embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro o sr. Hipólito Sanchez Quell, que vinha ocupando a pasta do Exterior.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

AGORA TAMBÉM O

ENXUGADOR DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO; E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM, NEM SUJA A ROUPA.

De suspensão ao teto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Êste enxugador é do fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL de preço igual.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
(Próximo dos fundos do Instituto de Educação)
NAO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO TEL. 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda. 28705

PARA DOUTORANDOS:

$ 240,

Marzullo "75"

Casa Marzullo
canetas-tinteiro
R. P. 1055, 117 ESQ. LARGO DA CARIOCA

O "Financial Times" e a situação do Brasil

LONDRES 17 (AFP) — Em consequência da criação do "Clube de Haia" para o comércio com o Brasil, as exportações britânicas para êsse país melhoraram levemente, constatou o "Financial Times". Essa melhora — acrescenta o jornal — teria sido ainda maior se os exportadores britânicos não tivessem demorado tanto a explorar as vantagens decorrentes dêsse novo sistema.

Segundo o jornal, um têrço das licenças dadas pelas autoridades brasileiras no quadro do Clube, teriam sido concedidas até agora a importadores inglêses, ou seja, um valor total de 3 a 4 milhões de libras.

O "Financial Times" rejubila-se, além disso, por prosseguirem os esforços para ampliar o "Clube". "A Itália já aderiu, escreve êle, e estão em curso negociações com a Austria e com a França para a sua inclusão.

Os progressos do Brasil no caminho do reerguimento comercial não podem, no entanto, deixar de ser lentos", prossegue o órgão da "City", que acrescenta "Os escoadouros para os dois principais produtos, o café e o algodão, são limitados e a metade das suas receitas em divisas estrangeiras estão reservada para o pagamento das compras de petróleo e de cereais e ao custo do transporte. Os importantes capitais de que tem necessidade para continuar em seu desenvolvimento econômico não podem vir senão dos Estados Unidos, mas a sua dívida-dólar já atinge, segundo os cálculos, a mais de bilião de dólares.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
Ds 14 às 18 horas

"FRONTEIRAS ABERTAS"

Um guarda do exército húngaro corta as cêrcas de arame farpado colocadas, há anos, na fronteira com a Austria, depois que o govêrno húngaro, seguindo a política de Moscou, começa a forçar a boa vizinhança com os austríacos. Também onde se acham as bandeiras brancas estão sendo retirados os campos de minas, que roubaram a vida a centenas de pessoas que tentavam atravessar o arame farpado. (Foto UP)

o Motor do seu Carro precisa de HENLE

o Aristocrata dos Super Motor Oils

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 37 - RIO

Rhee reeleito

TÓQUIO, 17 (AFP) — O sr. Syngman Rhee foi oficialmente reeleito, pela terceira vez, presidente da Coréia do Sul, por .... 4.958.250 votos, o que representa menos de 55 por cento dos votos do corpo eleitoral (8.899.822). Um comunicado da comissão eleitoral, publicado hoje de manhã, dá .... 2.119.799 votos ao candidato socialista Chobongam. Foram declarados nulos 1.821.733 votos atribuídos ao nome de um candidato recentemente falecido: o sr. Thinicky.

Soldado inglês morto em Chipre

NICÓSIA, 17 (AFP) — Um soldado britânico foi morto e dois outros foram feridos pela explosão de uma bomba lançada hoje de manhã contra a viatura de uma patrulha militar em Famagusta. Foi detido um suspeito.

NOVAS oportunidades para VOCÊ!

DESENHO DE ARQUITETURA
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
CONCRETO ARMADO
DESENHO DE PROPAGANDA
DESENHO TÉCNICO ARTÍSTICO
PINTURA

CURSOS ACME

AULAS DIURNAS E NOTURNAS
AV. ERASMO BRAGA, 255 11 TELS. 22-4800 E 22-279

Em todos os negócios,

para todos os fins!

Visite o DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE

CIRB S.A.

Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)

Protesto acima da bôca na Polícia Militar

"Cosme-Damião" quer ter o direito de usar bigode

Ordem do Comando Geral provoca desgôsto entre as praças e os cabos da PM em todos os quartéis

PARA *não parecerem com Hitler, Clark Gable, chinês ou português — "Cosme e Damião", os soldados da Polícia Militar, não devem mais usar bigodes. Devem ter uma cara uniforme. Devem raspar sem demora os seus bigodes.*

Essa recomendação do Comando Geral da P.M., interpretada como ordem em alguns quartéis, apêlo em outros, proibição taxativa e rigorosa em vários, fêz com que, ontem, muito "Cosme" e muito "Damião" raspassem bigodes com 20 anos de idade. A medida só se aplica aos cabos e às praças. Aos oficiais, não, porque êsses, geralmente, cuidam melhor dos seus bigodes, são mais caprichosos e sóbrios, como explicou à TRIBUNA o capitão Mário, do serviço de Relações Públicas do Comando Geral da Polícia Militar.

REAÇÃO DA TROPA DE BIGODE

Tomando conhecimento da novidade em seus quartéis, grande parte da tropa da Polícia Militar rebelou-se: não quis mudar de cara. Protestou, em defesa dos seus bigodes. Principalmente aquêles que sempre os tiveram.

Muita gente mostrou-se disposta a enfrentar a mais rigorosa das punições em defesa do direito de usar bigodes.

Outros, com muito pesar, atenderam prontamente à exigência feita por alguns comandantes de batalhões da Polícia Militar. Foram ao barbeiro e, em menos de 5 minutos, mudaram a cara, rasparam bigodes cultivados, às vêzes, em mais de 20 anos.

MA INTERPRETAÇAO APENAS

"Não houve ordem expressa nesse sentido. Não se trata de uma imposição. Já sabemos que em vários batalhões está havendo má interpretação do que, realmente, foi solicitado e recomendado pelo Comando Geral da Polícia Militar. O que houve, de fato, foi isto: o Comando Geral recomendou que todos aquêles praças e cabos que ingressaram e se identificaram na sua corporação, a partir de 1953, sem bigodes, continuassem sem bigodes. Os que não atenderem estarão incorrendo em falta disciplinar."

Foram os primeiros esclarecimentos prestados pelo capitão Mário, como informações oficiais do Comando Geral, a êste jornal.

"Os que, em 1953, já estavam na Polícia Militar e já usavam bigodes — explicou mais o capitão Mário — poderão continuar com os seus bigodinhos."

A proibição surgiu em 1953 — "por medida de higiene e estética" —, declarou depois o tenente Alvarez, oficial-de-dia no 3.º Batalhão. — "quando também se tornou obrigatório o corte de cabelo a "Príncipe Danilo" para os "Cosme e Damião" cariocas.

A HIERARQUIA DO BIGODE

Só quando chegam a sargento, Cosme e Damião podem usar bigodes. De sargento para cima, a Polícia Militar admite o bigode.

Explicação para o privilégio: quando se pensou em raspa-los dos sargentos, a Associação de Sargentos da P. M. entrou em defesa dos bigodes da sua classe e conseguiu uma isenção para os seus membros.

NO 2.º BATALHÃO

O tenente Miguel era o oficial-de-dia e atendeu muito solícito à TRIBUNA DA IMPRENSA. Desconhecia qualquer providência nesse sentido. Declarou também que só agiria contra os bigodes quando recebesse ordens superiores para tal. Ordens ou um memorando.

Encontramos, entretanto, no 2.º Batalhão, rua São Clemente, Botafogo, praças e cabos que tinham raspado velhos e estimados bigodes, por ordem do comandante do Batalhão.

NO 3.º BATALHÃO

"Foi um apêlo. Para evitar que tivéssemos como soldados e policiais uma tropa de Hitler, Clark Gable, chinas, portuguêses e Dom João. Medida higiênica e estética apenas" — esclareceu-nos o tenente Alvarez, oficial-de-dia no 3.º Batalhão, que também assegurou ainda existirem bigodes naquela unidade, na rua Lucídio Lago.

NO 5.º BATALHÃO

Nada havia de oficial contra os bigodes. Constava apenas que o comando geral mandara raspá-los nos praças e cabos.

Foi a informação do tenente Lins, oficial-de-dia do 5.º Batalhão, na Praça da Harmonia.

Apuramos, entretanto, que alguns praças já tinham sido levados ao sacrifício.

NO 6.º BATALHÃO

"Até às 18 horas de ontem, ainda se usava bigode". O tenente Arruda, oficial-de-dia no 6.º Batalhão, na rua Barão de Mesquita, desconhecia qualquer ordem ou apêlo do comando geral.

O MAIOR BIGODE DA P. M.

É o do dr. Paraguassu, tenente-coronel-médico, o maior bigode da Polícia Militar. O dr. Paraguassu é o diretor do Hospital da P. M., na rua Frei Caneca.

É um bigode de turco. Nêle ninguém tocará: o dr. Paraguassu não admite.

URURAHY EM AÇAO

Falamos com o coronel Ururahy Magalhães, comandante geral da Polícia Militar às 20 horas de ontem. Ele já havia tomado conhecimento de tôda a agitação criada pelos bigodes dos Cosme e Damião cariocas:

"Já sei. Esse meu pessoal é terrível. Houve muita confusão. Mas já está tudo esclarecido. Não há mais motivos para ondas. Nada disso é novidade. Quando entrei para a Polícia Militar, em 1953, uma das primeiras providências que tomei foi mandar que ninguém se identificasse com bigodes, seguindo a moderna disciplina militar. Mas já está tudo esclarecido, pode dizer isso em seu jornal".

"A Rainha Tirana" (Lott) com seu vassalo (JK) aos pés. Este cartaz ficou até o fim, apesar da confusão.

No trote da engenharia

"A RAINHA TIRANA" (LOTT) FÊZ DOPS ENTRAR EM AÇÃO

ESTUDANTES e Polícia movimentaram, ontem, as ruas da cidade, por dois motivos diferentes, em dois locais diferentes. No Catete, em frente à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, os estudantes barraram a passagem dos bondes e fizeram comícios contra o aumento das passagens. A Polícia compareceu, mas não interveio. Nenhuma das partes se excedeu.

Só houve violência verbal, no protesto dos estudantes, que tacharam o aumento de ilegal, advertindo o govêrno e declarando-se em luta pelos interêsses do povo.

— "Se as coisas continuarem assim, iremos para soluções drásticas" — afirmou Eduardo Dabino, um dos oradores.

Os comunistas (como sempre) tentaram, inùtilmente, manobrar os estudantes para a quebra dos bondes, movimento que aumentou com a chegada de alunos do Edu-candário Rui Barbosa. Eram mais de 500 rapazes à porta da Faculdade.

POLICIAMENTO

Além de vários carros da Rádio-Patrulha que passaram pelo local, um choque da Polícia Militar e outro da Polícia do Exército observavam o movimento. Terminado o comício, os soldados da P.E. desceram do carro de choque, com metralhadoras e bombas de gás, o que provocou protesto dos estudantes.

Êstes, mais tarde, na sede da UNE, decidiram organizar melhor o movimento começando logo a campanha de adesões.

"SELEÇAO BÔCA RICA"

Porque um cartaz dos calouros da Escola Nacional de Engenharia apresentou o ministro da Guerra como "A Rainha Tirana", a DOPS interveio no "trote", ontem, em frente ao Teatro Municipal. Outros cartazes que desagradaram à Polícia: "Seleção Bôca Rica" e "O circo está funcionando. Há um LOTE de palhaços".

A "Seleção Bôca Rica" era esta: Nereu; Zenóbio e Denys; Falconiere, Gregório e Mendes de Morais; Mascarenhas, Vieira de Melo, Juju, Jango e Alkmim. Técnico: Mister Lott.

"A Rainha Tirana" é um filme em cartaz, com Bette Davies. Na versão dos estudantes, a rainha tirana é Lott e o vassalo, de joelhos, é JK.

AÇÃO POLICIAL

Alguns cartazes foram apreendidos pela Polícia e, outros, rasgados pelos próprios estudantes, segundo declararam, no gabinete do coronel Luna Pedrosa, diretor da DOPS.

Houve incidente na praça Floriano. Os estudantes reagiram contra a intervenção de dois policiais, que se retiraram, chegando pouco depois, um choque da Polícia Especial. Os universitários chamaram, então, a Polícia Municipal. Vieram também duas RP e uma camioneta da DOPS. Houve muita confusão e a Polícia acabou indo embora. O "trote" terminou com Chopin (estátua) segurando os cartazes que a Polícia não tomara, inclusive o da "Rainha Tirana".

OS CARTAZES

Dizeres de alguns dos cartazes: "O tório vai porque o govêrno é otário". "Pressão baixa? Tome Cofapiaspirina e ela sobe". "Os três poderes da República são quatro: Executivo, Legislativo, Judiciário e Militar". "Estamos envergonhados com o ridículo da passagem dos bondes. Exigimos novo aumento". "Cidade Maravilhosa: sem água, sem condução, sem autonomia e sem vergonha". "Falta água, mas não faltam tanques".

Com a caricatura de Augusto Frederico Schmidt, êstes versos:

"Vender areias atômicas
Faz parte do repertório.
Se vendo os meus poemas,
Por que não vender o tório?"

Foi menos um "trote" que uma passeata de crítica ao govêrno. Tudo foi criticado: do golpe de 11 de novembro aos aumentos dos bondes e dos correios. A figura mais caricaturada foi a do general Lott.

NA DOPS

Uma comissão de alunos da ENE (acadêmicos Maurício Rey, Celair Reis, Jeconias Queiroz e Alberto Taveiro) procurou o coronel Luna Pedrosa, comunicando-lhe a infiltração de elementos estranhos no "trote" e frisando não serem de sua autoria os cartazes que motivaram a intervenção policial.

— "Os cartazes apareceram como que por encanto. Quando apareceram as autoridades, foram rasgados pelos estudantes. Viemos aqui salvaguardar a responsabilidade da nossa escola".

Dizendo que o tratamento recebido dos policiais fôra o melhor possível, declararam:

— "Somos, em maioria, contra o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Apesar disso, procuramos, em nosso "trote", esquecer a política. Mesmo assim, ocorreram os incidentes".

O enquadramento dos autárquicos para o aumento dos vencimentos

Dos 53 quadros, o DASP aprovou só 5

Reportagem de JOSÉ PIRES

ATÉ agora, apenas os quadros do pessoal de cinco autarquias federais foram aprovados pelo DASP e sancionados por JK. No DASP, ninguém sabe quando terminará a revisão dos quadros das 48 autarquias restantes.

Relativamente aos institutos de previdência, a situação é um pouco melhor, havendo possibilidade de ficar a tarefa pronta nos primeiros dias de junho.

Das autarquias subordinadas à Presidência da República, apenas o pessoal do Instituto do Açúcar e do Alcool teve o aumento sancionado. O quadro do Conselho Nacional de Pesquisas está em vias de conclusão, e os relativos ao IBGE e ao Instituto Nacional do Sal estão ainda muito atrasados.

O IBGE não tinha quadro organizado e, até bem pouco tempo, havia dúvidas quanto à natureza de sua pessoa jurídica. Foi, agora, classificado como autarquia, embora apresente características especiais.

O Instituto Nacional do Sal está em situação econômica precária; o aumento para o seu pessoal está na dependência de um projeto, em curso na Câmara dos Deputados, que lhe concede maiores recursos financeiros.

PREVIDENCIARIOS

Os quadros relativos ao IAPI, IAPM, IAPB são os mais adiantados. O IAPC e o IAPETC estão oferecendo dificuldades, enquanto o do SAPS, depois de devolvido pelo DASP, está, também, em vias de conclusão.

Quanto ao pessoal da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, a situação é, ainda, muito confusa.

CONSELHOS

Das demais autarquias vinculadas ao Ministério do Trabalho, o Instituto Nacional do Pinho está, também, com o seu quadro bem adiantado.

Quanto à situação dos Conselhos Federais de Contabilidade, de Economistas, de Engenheiros, e Arquitetura e de Medicina, tudo permanece na estaca zero. Não há recursos para atender ao aumento dos seus funcionários, que não têm, ainda, quadros organizados.

As autarquias industriais que compreendem as ferrovias, Lóide Brasileiro, Administração do Pôrto, Comissão de Marinha Mercante e outras subordinadas ao Ministério da Viação estão com os seus casos resolvidos.

Os servidores dessas autarquias estão recebendo o aumento, embora o DASP ainda tenha que se pronunciar sôbre a constituição dos seus respectivos quadros.

SUBORDINADAS À FAZENDA

Das cinco autarquias subordinadas ao Ministério da Fazenda, apenas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico está com o seu quadro de pessoal quase aprovado. As demais, relativas à Caixa de Imobilização Bancária, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas e Instituto Brasileiro do Café estão com os seus quadros sendo examinados lentamente pelos técnicos do DASP.

AGRICULTURA

Duas autarquias subordinadas ao Ministério da Agricultura já tiveram os seus quadros sancionados por JK. São elas o INIC e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo. As outras correspondentes a Caixa de Crédito da Pesca, Instituto do Mate, Serviço Social Rural e Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca já estão com os seus estudos iniciados.

AUTARQUIAS MILITARES

As Caixas de Construção de Casas dos Ministérios da Guerra e Marinha estão com os seus quadros em estudos no DASP. A única autarquia subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura está com a situação do seu pessoal sendo examinada pelos técnicos daspeanos.

Muitas autarquias estão em situação econômica e financeira abalada e com pessoal excessivo dificultando, assim, o trabalho do DASP.

EDUCAÇÃO

O pessoal da Universidade do Brasil já está percebendo o aumento de vencimentos. As outras universidades da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Recife e Rio Grande do Sul estão com os seus quadros em estudos já bem adiantados.

Desemprêgo ou falta de pão

O CARIOCA ainda não está livre de ficar sem pão, apesar dos vários encontros entre os presidentes da COFAP e do Sindicato dos Panificadores, coronel Frederico Mindelo e sr. José Ciuffo.

Piorou a situação, com uma nova ameaça: a do desemprêgo de muitos trabalhadores da indústria panificadora, pois, como medida de economia, muitas padarias cessarão o trabalho noturno. Consequência: não se terá mais pão quente pela manhã.

IMPASSE

Depois do terceiro encontro, ontem, entre Ciuffo e Mindelo, a situação permaneceu inalterada. O coronel propôs baixa do preço da farinha de trigo, para diminuir também o do fabrico do pão. Mas os padeiros repelem a proposta, pois consideram a solução demorada e difícil.

REVISÃO

Amanhã, no Sindicato dos Panificadores, haverá nova reunião, para rever o processo dos preços, enviado à COFAP.

Também se cogitará da supressão do trabalho noturno, o que, segundo os padeiros, é a medida ideal de economia. Sabem que a supressão traria desemprêgo. Mas declaram não haver outra alternativa.

DECISÃO NA JUSTIÇA

Há, na Justiça, um mandado de segurança, impetrado pelos padeiros contra a portaria da COFAP. Mas êste pode, logo a seguir, baixar nova portaria, caso seja anulada a atual.

Reclamam os padeiros que há três meses vêm pedindo a revisão dos preços. Querem solução urgente.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Pracar", "Rio dela Plata", "Santos", "Virginia", "Alegrete" e "S. Brasil".

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

ESTA É UMA DAS VANTAGENS

DE MORAR PERTO DA CIDADE!

Exatamente! Porque, se V. residir distante do local de trabalho, tornando-se, consequentemente, um escravo das conduções e consumindo horas para chegar ao lar, além das despesas extras que V. terá, com refeições na cidade, alta de passagens, etc., etc., V. ficará, ainda, com os nervos tensos e a saúde perdida! A solução de todos êsses problemas, é o

EDIFÍCIO
RENÂNIA
esplêndidamente localizado à rua Machado de Assis, 31/33 no FLAMENGO a 15 minutos do centro da cidade

Os apartamentos do edifício Renânia oferecem ainda:
- Grande valorização, imediata e permanente
- Confôrto, beleza e alta qualidade de construção
- Água em abundância
- Comércio próximo
- Diversões no próprio bairro
- ECONOMIA

APARTAMENTOS DE:
- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Cozinha
- Dependências de empregada

adquira agora um dêstes apartamentos para não perder tão magnífica oportunidade, pagando apenas
7,5% DE SINAL

Emprendimento da
C.I.I.C.
Propriedade da:
SOCIEDADE DE LOTEAMENTOS E INCORPORAÇÕES SUL-AMERICANA LTDA.

Vendedores Exclusivos:
IMOBILIÁRIA MINERVA S. A.
Administração de Bens — Compra e Venda de Imóveis
Rua da Quitanda, 30 - Grupo 617 - Telefone: 52-6635
Vendedores no local das 9 às 22 horas

Visa Publicidade

O OUTRO LADO DA BAÍA

Aumento das professôras vai custar Cr$ 365 milhões

O ESTADO do Rio vai gastar Cr$ 500 milhões (1|5 do seu orçamento) para pagar o aumento dos ordenados do magistério fluminense. A informação é do governador Miguel Couto Filho. Antes, o Estado gastava no setor escolar Cr$ 135 milhões.

A UPPE prestou, ontem, uma homenagem ao governador, ocasião em que sua presidente, d. Icléia Gomes de Almeida, em nome da classe, lhe ofereceu uma lembrança. O deputado federal Alberto Tôrres e o deputado estadual Dail de Almeida disseram que os novos padrões de vencimentos tiraram as professôras de uma situação humilhante.

O aumento de 86% concedido às professôras foi o assunto do dia, ontem, na Assembléia, onde todos os deputados que foram à tribuna (Jaime Juste, Dail de Almeida e Aécio Nanci) louvaram a atitude do governador.

Prefeitos não darão informações

Ao que tudo indica, será rejeitada pela Assembléia a emenda constitucional que concede à Casa o direito de pedir informações aos prefeitos sôbre quaisquer assuntos referentes à administração dos municípios. A votação não pôde ser encerrada, ontem, por falta de número. Quatorze deputados votaram contra e 9 a favor.

A emenda, que foi apresentada pelo sr. Eugênio Lima, diz no seu parágrafo único: "Incorrerá em crime de responsabilidade o prefeito ou seu substituto legal que se negar a prestar informações solicitadas pela Assembléia Legislativa ou o fizer fora do prazo estipulado, mediante representação de qualquer deputado".

As notas fiscais

O prazo que o govêrno deu às classes produtoras para que se instruissem sôbre as notas fiscais terminará dentro de 15 dias.

O sr. Miguel Couto, a partir de junho, exigirá o cumprimento da lei das notas fiscais. Por seu turno, as classes produtoras reafirmarão, mais uma vez, o ponto de vista contrário.

Cadáveres expostos

"E uma desmoralização para o serviço público êsse setor da secretaria de Segurança, que cuida das autópsias", disse, ontem, o deputado udenista Luís Guimarães na Assembléia.

Cadáveres que ficam expostos na rua ou insepultos durante muitos dias são fatos corriqueiros, na opinião do deputado Luís Guimarães.

Assistência agrícola aos municípios

AS Comissões de Finanças e de Servidores Públicos deram pareceres favoráveis ao projeto do govêrno que cria repartições de assistência à lavoura em todos os municípios fluminenses. A proposição deveria ser votada, ontem, em caráter definitivo, o que não ocorreu por falta de quorum.

O sr. Bezerra de Menezes, da Comissão de Servidores Públicos, depois de dizer que o "Poder Executivo está nos dando testemunho do seu cuidado em amparar a agricultura de nossa terra", afirma que se trata de "providência inadiável para o Estado".

"O governador corporifica uma iniciativa feliz da Secretaria de Agricultura", frisou, por sua vez, o sr. Aécio Nanci, da Comissão de Finanças.

Delegado afastado

A PEDIDO do deputado Simão Mansur, o delegado de São João da Barra foi afastado do cargo.

Esse delegado, segundo denúncia do deputado Mansur, feita há dias, na Assembléia, dirigia as perseguições a eleitores da UDN em São João.

BANCÁRIOS: GREVE SÓ DEPOIS DO PAGAMENTO

Dez dias de prazo aos banqueiros para a concessão dos 40%

PORQUE querem receber os seus salários de maio, antes de entrar em greve, os bancários deram dez dias de prazo aos banqueiros para que lhes seja concedido o aumento de 40%.

Isto ficou resolvido, ontem, em assembléia de cêrca de cinco mil bancários reunidos, durante quatro horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio.

FUNDO DE GREVE

Aos pedidos de greve imediata, ou em 48 horas, surgiram ponderações de elementos mais experimentados (greve de 1946) que durou 19 dias e que explicaram a necessidade de dinheiro para enfrentar a greve.

Presentes à Assembléia, deputados, vereadores, líderes sindicais de diversas classes e representantes dos sindicatos de bancários de São Paulo e Estado do Rio.

GREVE

O prazo dado aos banqueiros é de 10 dias. Se até lá não fôr possível acôrdo que possibilite o aumento em bases maiores que a proposta pelos banqueiros (20%), será decretada a greve.

Outra proposta aprovada foi a de comunicarem ao ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, a resolução dos bancários, por meio de uma concentração na porta do Ministério do Trabalho, amanhã, sexta-feira, às 18,30.

Ampliar e reforçar as comissões da campanha, nos diversos bancos e autorizar a diretoria do sindicato a entrar em entendimento com os banqueiros por intermédio do Ministério do Trabalho, foram as outras propostas aprovadas.

COM O BANCO DO BRASIL

Causou estranheza aos bancários o fato de o presidente do Banco do Brasil ter oficiado ao Sindicato dos Bancos, procurando tirar o banco oficial de qualquer acôrdo salarial que fôsse aprovado.

Consideram os bancários que êsse ofício não tem valor, pois o Banco do Brasil é sociedade anônima e, portanto, obrigada aos acordos que se fizerem entre os sindicatos patronais e de empregados.

RENÚNCIA

Um bancário, em aparte, informou que sabia de "fonte fidedigna" que o presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida, disse que renunciará até ao cargo, mas não dará aumento aos seus empregados.

Para protestar contra a atitude do sr. Paes de Almeida, o sindicato enviará um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek.

JK VAIADO

JK foi vaiado quando um bancário fêz referência ao seu nome, como capaz de resolver a situação em que se encontram. Foram feitas críticas aos aumentos das tarifas de bonde e do correio.

NO DNT

Durante a tarde, os bancários estiveram reunidos com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, sem chegarem a um acôrdo.

Bisaglia vai avistar-se com os dirigentes dos bancos, e, na próxima segunda-feira, voltará a ter uma mesa-redonda com os bancários.

Com o salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio lotado, os bancários (cêrca de cinco mil) deram 10 dias de prazo aos banqueiros. Depois, greve.

Central: preços novos só com os novos trens

Em princípios de julho, as novas tarifas

— "As passagens dos trens suburbanos deverão ser reajustadas, ao que tudo indica, para um preço único de Cr$ 2, a partir de julho, quantia exata, que facilita inclusive o trôco, e que equivale a uma seção de bonde ou, mesmo, a um jornal da tarde" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil.

Acrescentou:

— "Ainda não estão fixados êstes preços, pois os melhoramentos são mais importantes, mas estamos envidando esforços para que as novas tarifas não sejam onerosas para o povo que precisa dos trens suburbanos".

E concluiu:

— "Êstes novos preços deverão vigorar a partir de julho, quando as novas unidades deverão tôdas entrar em tráfego, aumentando assim o número de composições para apresentarmos um serviço mais regular. Então, nas horas do "rush" as plataformas deverão ficar mais vazias e os horários poderão ser melhor observados".

Prefeito anuncia a vereadores:

A situação não comporta aumento antes de julho

Vai consumir cêrca de 95% da receita da Prefeitura — Impraticável o pagamento parcelado dos atrasados

O PREFEITO Negrão de Lima disse ontem, aos líderes dos partidos na Câmara de Vereadores e aos secretários da Administração e Finanças, que o pagamento do aumento ao funcionalismo municipal só poderá ser feito a partir de julho.

Baseando-se em dados fornecidos pelos secretários de Administração e Finanças, o sr. Negrão de Lima disse aos vereadores (entre os quais, os srs. Luís Pais Leme, presidente da Câmara, Alvaro Dias, líder do PSD e do prefeito, Gladstone Chaves de Melo, da UDN) que o aumento vai consumir cêrca de 95% da receita da Prefeitura.

MEIOS PARA O AUMENTO

O aumento só poderá ser dado se a Câmara de Vereadores aprovar a reforma tributária sugerida pelo sr. Nelson Moufarrej, secretário de Finanças, que preconiza, entre outras coisas, a melhoria do aparelho arrecadador e a revigoração de impostos, entre os quais os extintos pela Lei 820.

O Secretário de Finanças propõe ainda que seja feita uma reforma tributária completa a fim de que possa haver uma justiça fiscal, em condições de dar à Prefeitura os meios de que ela precisa para pagar o aumento.

REUNIÃO

Durante a reunião que começou às 17,30 e se prolongou por muito tempo, o prefeito mostrou aos vereadores o trabalho da Secretaria de Finanças (levantamento da situação financeira da Prefeitura) revelando que a mensagem à Câmara será feita, tendo em vista êsses estudos.

PARALISAÇÃO DE OBRAS

Fêz ver ainda o sr. Negrão de Lima que o aumento, nas bases pleiteadas pelos funcionários (pagamento parcelado dos atrasados se a concessão do aumento fôr a partir de janeiro) importará em imediata paralisação de obras de grande importância para a cidade.

Por isso, explicou não poderia à Câmara o aumento a partir de janeiro, mas a partir de 1.º de julho.

Os funcionários municipais, que deveriam se reunir, ontem, sòmente no dia 21 vão estudar o assunto.

Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública

Cartório do 2.º Ofício

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da rua Amoroso Lima n.º 15, c/2 de propriedade de Marieta de Souza Guimarães.

O DOUTOR Jônatas Milhomens, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juízo e cartório do 2.º Ofício, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Marieta de Souza Guimarães, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr$..... 482.600,00. E como queira êste promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e êste Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que fôr de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1955. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão o subscrevi. (a.) *Jônatas Milhomens*. Confere c/o original O Escrivão: A. G. Pereira.

Dia 23 o julgamento do almirante

SÓ no dia 23 serão julgados os oficiais da Marinha acusados de peculato. Embora recusando a justificativa (comunicação escrita) do almirante Armando Belford Guimarães que, pretextando doença, não compareceu à sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar transferiu o julgamento.

O almirante Belford e os outros oficiais — capitão de mar e guerra Carlos Américo Reis Neto, capitão de fragata Luiz Felipe Caldas Lacê Brandão e capitão de corveta intendente Abílio Azera Dias — foram denunciados em inquérito militar, por peculato, quando o almirante Amorim do Valle era ministro da Marinha.

No mesmo processo estão envolvidos o escrevente Durval da Silva Guimarães e o auxiliar de portaria Olavo Silvestre de Carvalho.

CAMISAS

Em resistente cambraínha branca, tecido de grande durabilidade, colarinho armado com barbatanas. Mangas compridas, de 149,00 por 119,00

Em levíssimo tecido tipo Pele de Ovo, ideal para o nosso clima.
Mangas compridas 129,00
Mangas curtas 109,00

Em superior tecido bege, modêlo profissional. Sòmente mangas compridas. De 185,00 por 148,00

Em fina marquisete, padronagens diversas. Colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por 148,00

Em levíssima tricoline, colarinho trubenizado. Mangas compridas, de 185,00 por 158,00

Em ótima tricoline branca, tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas, de 206,00 por 185,00

Mangas curtas, de 195,00 por 159,00

Em magnífica cambraia muito leve e resistente. Colarinho trubenizado. Mangas compridas 165,00

Em levíssima cambraia de côres lisas, colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por 165,00

Em excelente tricoline, padrão de listras finas com fundo branco. Colarinho indeformável. Mangas compridas, de 199,00 por 175,00

Em superior tricoline em côres com listras. Mangas compridas, de 215,00 por 185,00

E MAIS...
GRANDE BANCA DE CAMISAS COM PONTAS DE NÚMEROS, DIVERSOS TIPOS DE VÁRIOS PREÇOS, desde 95,00

PIJAMAS

Em resistente tecido liso, diversas côres. Grande oferta do SALDO DOS SALDOS. De 149,00 por 118,00

Em superior tecido liso, grande variedade em côres. Preço de presente, de 185,00 por 168,00

Em fina cambraia de côres lisas. Oferta especial desta grande venda. De 315,00 por 275,00

Em resistente tecido mesciadine, artigo de boa apresentação e em várias tonalidades mesciadas. De 368,00 por 328,00

Em superior e levíssima cambraia de côres lisas. Grande durabilidade. De 385,00 por 345,00

em excelente tricoline lisa. Várias côres e todo debruado. Modêlo sem gola. De 438,00 por sòmente 398,00

CUECAS

Em resistente cambraínha. Grande oferta do SALDO DOS SALDOS. De 31,50 por 24,50

Em superior marquisete Artex, tecido de grande resistência, fundo chato. De 48,00 por 39,00

Em leve e resistente cambraia, feitio anatômico. Três botões. De 65,00 por 54,00

Em superior mousseline, tecido de grande durabilidade. Fundo chato. De 69,00 por apenas 59,00

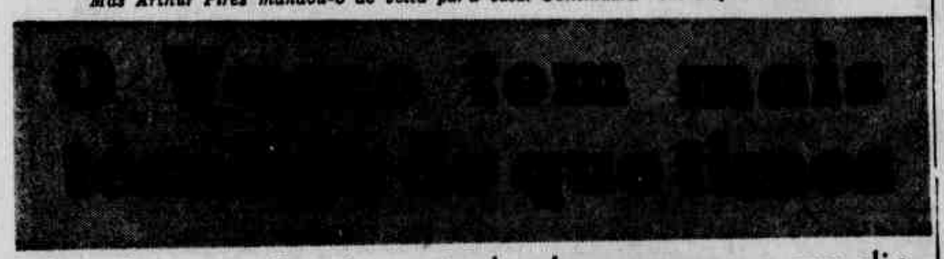
Em levíssima tricoline, esmerada confecção. Três botões e fundo chato. De 78,00 por 65,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Vendas a prazo pela Cruzeiro

R. ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 — RUA DA QUITANDA, 15 e 17 — (Casa da Esquina)

Ontem, Flávio Costa cumpriu o que determina o seu contrato: apresentou-se ao Vasco da Gama. Mas Arthur Pires mandou-o de volta para casa. Continuará "em disponibilidade".



Atualmente são cinco, todos bem pagos e em dia

FLAVIO Costa continua como técnico do Vasco da Gama, com todos os seus direitos assegurados, ordenados e gratificações em dia e "em disponibilidade". Ao que tudo indica, permanecerá assim até o dia 1.º de março de 1957.

Ontem, Flávio apresentou-se ao Vasco da Gama. Tão logo teve ciência de que a CBD havia dispensado os seus serviços, o veterano treinador procurou o presidente Arthur Pires e se pôs à disposição do clube. Conversaram bastante e, ao final da entrevista, a situação permanecia inalterada. Cumprido o seu dever contratual, Flávio voltou tranquilo à casa.

Procurado na manhã de hoje pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o treinador limitou-se a declarar:

"Continuo em disponibilidade..."

O Vasco da Gama é o único clube do Brasil (talvez do mundo inteiro) que se dá ao luxo de possuir um quadro de treinadores, todos bem remunerados e satisfeitos. Dois estão (no momento) na "ativa" e mais dois foram "reformados". Assim, enquanto Martim Francisco e Augusto da Costa encontram-se à testa dos quadros principais do clube, Flávio Costa e Eduardo Pelegrini acham-se "em disponibilidade". Isto sem contar com o Antônio Mangualdi, que deverá se transferir com malas e bagagens para S. Januário.

Só com a sua equipe de técnicos, o Vasco da Gama, gasta cêrca de 120 mil cruzeiros por mês, entre salários e gratificações.

RUSSOS NO MARACANÃ NO PRÓXIMO MÊS

A C.B.B. prepara-se para receber a seleção de basquetebol da Rússia — Já com a autorização do C.N.D. e do Itamarati

PELA primeira vez na história do basquetebol nacional, o público presenciará, em junho, a exibição da seleção russa no Brasil. A Associação Argentina de Basquetebol — promotora da temporada dos russos pela América do Sul — convidou a CBB para participar da temporada. Pedida a necessária concordância do CND, êste acedeu e, assim, nada mais impede a vinda dos russos ao Brasil.

PROGRAMAÇAO

Na próxima semana, a CBB reunirá a sua diretoria, a fim de programar os jogos que comporão a temporada do selecionado da Rússia entre nós.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Ivan Raposo declarou que existe dificuldade para se organizar, no momento, uma seleção brasileira para jogar contra os russos, dada a impossibilidade de contar com elementos de São Paulo. Portanto, na reunião da diretoria, esta questão deverá ser solucionada devidamente. Os russos jogarão no Brasil em fins de junho. Antes, cumprirão uma série de jogos no Uruguai, Argentina e Chile, vindo — por último — ao Brasil.

Também na reunião da semana vindoura, a CBB tratará do assunto referente à participação do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano, em Guaiaquil.

O sr. Ivan Raposo confirmou a vinda do selecionado russo de basquetebol (masculino) ao Brasil. Só falta, agora, determinar os adversários dos vice-campeões olímpicos.

Flamengo despediu-se perdendo novamente

O Sport Club do Recife derrotou ontem à noite o tricampeão carioca

O FLAMENGO despediu-se do Brasil com mais uma derrota interestadual. A terceira consecutiva, em menos de 20 dias. Jogando ontem à noite no Estádio da ilha do Retiro (Recife), o tricampeão carioca foi vencido por 2x0 pelo Sport Club Recife, campeão pernambucano de 1955. Os dois goals que decretaram o revés do Flamengo nasceram dos pés de jogadores que "não tiveram vez" no futebol carioca (Traçaia, Gringo e Naninho) e foram cedidos sem maiores dificuldades ao futebol pernambucano.

Enorme público presenciou a partida, dividindo-se na torcida em favor do Sport e do Flamengo. Os adeptos do Santa Cruz desforraram-se da torcida do Sport, procedendo da mesma forma que esta fizera passado, isto é, incentivaram o Flamengo durante o jôgo inteiro. Também a torcida do Náutico estêve ao lado do tricampeão carioca. A renda foi superior a meio milhão de cruzeiros.

O jôgo disputou-se sob grande tensão nervosa, principalmente no seu início. O Flamengo começou melhor mas o Sport foi-se firmando, à proporção que a partida transcorria. Notou-se então um perfeito equilíbrio nas ações, com situações difíceis para ambos os lados. Foi quando os arqueiros (Ari e Carijó) puderam brindar o público com defesas espetaculares. Com êsse andamento de equilíbrio e emoção contínua para o público, o encontro chegou ao final do primeiro tempo, com o marcador em branco.

PANORAMA IDENTICO

O período final apresentou o mesmo andamento movimentado e emocionante, embora o Flamengo fôsse mais coeso e ameaçador. O Sport, por vêzes, demonstrava certa exaustão, talvez provocada pelo esfôrço despendido nos primeiros 45 minutos.

Entrava a partida no seu último quarto (31 minutos) quando a contagem foi aberta em favor do Sport, e de maneira irregular. Traçaia recebeu a bola completamente impedido. O bandeirinha acusou, mas o árbitro Vicente Lobão deixou o lance prosseguir. Os defensores do Flamengo pararam, e Traçaia, livre, mandou a bola às rêdes. Confirmado o tento, os jogadores rubronegros cercaram o juiz e inutilmente tentam demovê-lo. Durante três minutos estêve o jôgo paralisado, até que o Flamengo resolveu dar nova saída do meio de campo.

NANINHO CONSOLIDA

Recomeçada a partida, os jogadores do Sport mostram-se animados com o feito e atiram-se resolutamente à luta. Decorridos mais 10 minutos, e o Sport liquidou o jôgo a seu favor: Gringo — de cabeça — proporcionou magnífico passe a Naninho, e êste atirou com sucesso para marcar o segundo tento do seu quadro. Os minutos restantes transcorreram com o Flamengo buscando em vão, o "goal" de honra. Pouco depois terminava o encontro, assinalando a justa vitória do campeão pernambucano, em que pêse a irregularidade do primeiro "goal".

PORMENORES

Jôgo — Sport Club Recife x C. R. Flamengo.
Local: Estádio da Ilha do Retiro.
Juiz: Vicente Lobão
Renda: Cr$ 527.235,00.
1.º tempo Empate, 0 x 0
Final: Sport 2 x 0 (Traçaia, aos 31' e Naninho, aos 41').
SPORT: Carijó Bria e Djalma; Zé Maria, Osvaldinho (Itamar) e Jaiminho; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Géo.
FLAMENGO: Ari, Tomires e Servílio; Jadir (Milton), Luiz Roberto e Jordan; Joel (Babá), Rubens, Indio, Henrique (Duca) e Zagalo.
(Do noticiário da S. P.).

FUTEBOL BRASILEIRO NO EXTERIOR

Novo chefe

O SR. Magalhães de Castro, presidente da Portuguêsa Carioca, seguirá amanhã para a Europa, a fim de assumir a chefia da Delegação.

Em princípio, não deverão seguir os reforços pedidos, considerando o elevado custo das passagens aéreas. Êsses reforços foram pedidos há dias, tendo em vista que cinco dos titulares estavam contundidos.

Em Las Palmas

Ainda em terras espanholas, o São Cristovão jogará hoje em Las Palmas, enfrentando o quadro de igual nome e devendo alinhar com Geraldo Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Zé Maria, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

É possível uma nova exibição dos alvos, domingo, desta feita na cidade de Sevilha.

Em Quito

Também o Bonsucesso estará jogando hoje. Em Quito, no Equador, os rubro-anis enfrentarão o Aucas, sendo esta a equipe provável: Humberto, Mauro e Gonçalo; Décio, Gilberto e Tião; J. Alves Valdemar, Nicola, Vadinho e Nilo.

Em Luxemburgo

A Portuguêsa carioca deverá jogar depois de amanhã, em Luxemburgo, não estando indicado o adversário, se o campeão ou a seleção local.

Na Ilha Majorca

Amanhã, na Ilha Majorca, a equipe do Botafogo estará jogando contra uma seleção local, havendo possibilidade de uma revanche com o Barcelona, neste fim de semana (possivelmente domingo) na cidade de igual nome.

Em Paris

Não obtendo permissão da Federação Alemã para novos jogos, o Vasco da Gama seguiu ontem para Paris, onde deverá jogar quarta-feira, contra o Racing.

Regressarão

Deverão regressar na têrça-feira (juntamente com a equipe uruguaia do Rampla Juniors) os jogadores do Vasco, Ernani, Adésio, Maneca, Ademir e Sílvio Parodi, contundidos.

Na Argentina

Seguiu ontem, e já se encontra em Buenos Aires, a representação do Juventus, de São Paulo, que vai cumprir uma temporada de oito jogos pelos gramados da Argentina, sendo provável que faça sua estréia no sábado ou no domingo.

COMPLETA-SE A PRIMEIRA RODADA DE VÓLEI MASCULINO

SERA' completada hoje à noite a primeira rodada do certame masculino de voleibol (1.ª e 2.ª divisão), iniciada na última quinta-feira com a realização de apenas duas partidas, em virtude do mau tempo reinante. Assim sendo, a tabela do campeonato sofreu um recuo e hoje serão jogados os três encontros complementares.

O melhor jôgo será entre Sírio e Libanês e Botafogo, dado o equilíbrio de fôrças das duas equipes, muito embora o sexteto a'vi-negro ostente um ligeiro favoritismo. A equipe do Sírio é muito jovem mas poderá fazer uma bôa exibição pois conta também com elementos categorizados, como o campeão sul-americano Zé Carlos.

Nos demais encontros, Flamengo e Vila Isabel são nitidamente favoritos sôbre os seus adversários, respectivamente, Monte Líbano e Bangu. O "benjamim" todavia poderá dificultar a ação dos rubro-negros. Gilson Tavares vem treinando com carinho a sua representação, onde despontam nomes de valor no volei carioca, como: Jair, Sérgio, Haeckel etc..

Jôgo: Sírio e Libanês x Botafogo. Local: Quadra da rua Marquês de Olinda. Horário: 2.ª divisão, às 20 horas; 1.ª divisão, às 21 horas. Juiz: Luciano Segismondi. Fiscal: Luiz José de Queirós. Apontador: José Tavares.

Jôgo: Flamengo x Monte Líbano. Local: Quadra da Gávea. Horário: 2.ª Divisão, às 20 horas; 1.ª Divisão, às 21 horas. Juiz: Pedro Morais Sobrinho. Fiscal: Melchior Fernandes. Apontador: José Guio Filho.

Jôgo: Vila Isabel x Bangu. Local: Quadra da Av. 28 de Setembro. Horário: 2.ª Divisão, às 20,15; 1.ª Divisão, às 21,15. Juiz: Walter Alves. Fiscal: Antônio Sampaio. Apontador: Hélio Veiga Martins.

O juiz Newton Leibnitz não se conformou com a suspensão (30 dias) que lhe foi imposta pela F.M.V., em face das ocorrências do jôgo América x Tijuca (masculino). Ontem, o referido árbitro deu entrada, na secretaria da entidade, em um ofício, solicitando que a penalidade seja transformada em multa. A seu favor, Leibnitz alega que possui quatro anos de bons serviços ao voleibol, sendo a primeira vez que sofre uma punição grave.

SERA SABADO

O jôgo Flamengo x Tijuca (1.ª e 2.ª Divisão) pelo campeonato feminino será mesmo realizado na tarde de sábado próximo, no ginásio cajuti. O Tijuca deu entrada na F.M.V. em um requerimento, onde solicitava transferência do citado jôgo para data posterior ao dia 28 do corrente.

Estreante na 1.ª divisão da F.M.V., o quadro masculino do Monte Líbano (foto) é uma boa promessa na atual temporada. O sexteto orientado por Gilson Tavares conta com elementos de valor e, hoje, poderá ser um adversário respeitável para o Flamengo.

O campeão português fará 5 jogos no Rio

LISBOA, 17 (AFP) — O F.C. Pôrto, campeão de Portugal, irá ao Brasil fazer uma série de quatro a cinco jogos no Rio, sob o patrocínio do Vasco da Gama. Segundo indicações de boa fonte, a data provável dessa viagem estaria compreendida entre 15 e 20 de junho próximo. Soares Calçada, que chefia a delegação do Vasco na sua viagem pela Europa, é esperado em Portugal na próxima semana, para ultimar os preparativos dessa visita do F.C. Pôrto. Êste, como se sabe, já assentou, por outro lado, a sua participação no campeonato da Venezuela.

Luta livre hoje no Palácio de Alumínio

TERA prosseguimento esta noite a temporada de luta-livre no Palácio de Alumínio.

Compõem a rodada cinco lutas, duas de amadores e três de profissionais, que deverão agradar dado o equilíbrio entre os diversos lutadores.

Do programa destaca-se a luta final quando fará sua estréia o lutador Máscara Azul, que é possuidor de técnica apurada a par de grande coragem, o que, sem dúvida, dará um caráter mais sensacional ao combate que manterá com Carlos Aurichio.

O programa é o seguinte:

AMADORES

1.ª luta — Tartaruga x Coringa

2.ª luta — Sergio x Testa de Ferro.

PROFISSIONAIS

1.ª luta — K.O. Jack x Ponchito

2.ª luta — Lopes x Valdemar

Final — Máscara Azul x Carlos Aurichio.

Hoje nova rodada do "Torneio Amizade"

TERA prosseguimento esta noite, em Niterói, o Torneio Amizade, organizado pelo Amizade E.C. e patrocinado por TRIBUNA DA IMPRENSA, com a realização da rodada dupla, entre o Liceu Nilo Peçanha e Amizade, em jogos de basquete e voleibol.

FORTE NA FRENTE

O Grupamento de Leste, representado pelos militares do Forte, lideram o Torneio, com 4 vitórias e uma derrota. Os representantes militares obtiveram duas vitórias no futebol (contra o Amizade), uma no basquete e outra no voleibol (contra o Liceu Nilo Peçanha). A seguir, na colocação, vem o Amizade, com uma vitória, no basquete, contra o Forte, e duas derrotas, no futebol, imposta pelo líder do Torneio.

O horário para os jogos desta noite está previsto para as 19,00, o primeiro, entre as equipes de voleibol do Amizade e do Grupamento de Leste (mais conhecido como Forte); e no basquete, as representações dos dois clubes deverão iniciar o encontro às 20,30 horas.

MADUREIRA EM UBERABA HOJE

O MADUREIRA joga hoje em Uberaba contra o E. C. Dourados, iniciando sua temporada pelo interior mineiro.

O tricolor suburbano realizará, também, jogos em Uberlândia, nas datas de 22 (contra o Ladrilhos Ideal), 24 (Fluminense) e 29 (Seleção local).

EXCURSAO DO OLARIA

O Olaria recebeu telegrama do Uberaba E. C., cancelando o jôgo programado para o dia 29, na cidade de igual nome, alegando o clube mineiro, ter outro compromisso naquela data.

RODAPÉ

JOÃO FERREIRA

JOAO Ferreira, o Bigode, voltou ao Atlético Mineiro. Está treinando e perdendo pêso. Já foram iniciados os entendimentos para a assinatura do contrato — diz mais o telegrama.

João Ferreira, o Bigode, foi do Atlético de Guará. Já era um senhor famoso em 1942, pouco antes de se transferir para o Fluminense.

Foi jogador de muitas seleções, mas nunca usou máscara, nunca se sentiu um craque. Em 1950, no dia 16 de julho, quase foi transformado em traidor nacional, porque deixou que o Gighia o driblasse.

Fora do futebol sempre teve a mania das oficinas de rádios. E sempre mal sucedido: consertando rádio para todo mundo.

Na política, João Ferreira, o Bigode, sempre foi — um dos poucos jogadores de futebol no Rio — U.D.N. Nunca venceu uma eleição.

Não fuma, não bebe, não tem vícios. Tem uma família enorme, sustentada durante muito tempo pelo seu futebol.

Quando querem saber porque êle não pára, quem responde é o Atlético Mineiro: ajudem e compreendam o rapaz. Êle continua honesto e pobre. Precisa do futebol.

COISA MUITO SÉRIA

"DOIS radialistas paraenses assistirão ao jôgo Pernambuco x Tchecoslováquia".

Este foi o telegrama mais importante da Agência Asapress distribuido na manhã de hoje para os jornais cariocas.

Mas não é mesmo uma grande notícia?

HOTEL INGLÊS

JÁ contaram, os jornais, a história do Sabará no luxuosíssimo hotel em que a delegação brasileira se hospedou em Londres. Aquela do Sabará, entrando de chuteira enlameada e uma toalha branca no pescoço num salão todo cheio de espêlhos e de hóspedes fidalgos.

Mas os jornais ainda não contaram aquela do jornalista Milton Pinheiro, no mesmo hotel em Londres. Depois de conhecer e inspecionar o quarto que lhe fôra reservado, o nosso prezado confrade descobriu que, naquele hotel, não havia banheiros e lavatórios. Desceu à portaria e protestou enèrgicamente.

O educado hoteleiro inglês a tudo ouviu sem dizer palavra. Quando o jornalista acabou de falar, pediu-lhe que o acompanhasse até o quarto.

Chegou lá e apertou dois botões na parede. Pularam um banheiro e um lavatório para o jornalista.

REENCONTRO EM UBERABA

GRITA "Cara de Vaca" e Danilo "Cara de Pau" já foram companheiros, bons amigos, já beberam muito chope juntos, na rua Campos Sales, nos seus saudosos tempos de América.

Grita "Cara de Vaca" já estava no fim quando Danilo "Cara de Pau" apareceu. Jogaram poucas vêzes juntos. Mas se tornaram excelentes amigos, tendo como poderoso traço de união e uma extraordinária afinidade o velho e gostoso chope.

Agora Grita "Cara de Vaca" e Danilo "Cara de Pau" — depois de muitos anos de separação — reencontram-se. Lá em Uberaba. Mas desta vez não houve chope na mesa. Grita fêz a sua melhor cara feia para Danilo e torceu o nariz quando êle chegou.

Danilo chegou, mais uma vez, para recomeçar. Novamente, quando Grita estava terminando.

Grita estava muito bem instalado como técnico do Uberaba, quando Danilo foi contratado para substituí-lo.

Coisas do futebol carioca: como diria o velho Conselheiro Acácio.

A DECEPÇAO DO CHEFE

A MAIOR decepção que o presidente da C.B.D., Silvio Pacheco, teve na Europa não foi o futebol bonitinho e borocochô da seleção brasileira.

Foi com os seis jornalistas que a CBD levou, para noticiar as andanças da seleção brasileira pela Europa.

Houve um — de Pernambuco — que não escreveu uma linha. Nem cartão postal para a família.

VÊM AÍ OS GLOBETROTTERS COM NOVOS MALABARISTAS

COM gente nova — com malabaristas desconhecidos dos cariocas — os famosos Harlem Globetrotters vão voltar ao Brasil.

Figuras que até agora só haviam excursionado pelos países da Europa, estarão se exibindo em quase tôdas as nações sul-americanas, com uma vantagem para o público do Rio: o Maracanãzinho.

O Ginásio do Maracanã deverá ser um palco excelente para as demonstrações dos extraordinários negros que transformaram o basquetebol num espetáculo circense de alta classe, calcado, naturalmente, num nível técnico magnífico, notável mesmo.

As datas certas das exibições dos Harlem Globetrotters ainda não estão fixadas. Parece, no entanto, que serão marcadas tão depressa seja encerrada a temporada de patinação de Sonja Henie, atualmente no Maracanãzinho.

Na foto, o novo ás que os "Trotters" trarão desta vez para o carioca rir com o basquetebol: Joshua Grider.

TODO MUNDO QUER JOGAR COM O SAICAN, LÍDER DO CAMPEONATO "TRIBUNA"

"E no dia que êle perder haverá festa", diz o representante Valdir Gomes

A DIRETORIA do E. C. Saican, está às voltas com problemas para resolver sôbre a posição de líder que ostenta no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Líder, com 18 pontos ganhos (com muitos atrás de si, com 16 pontos), o E. C. Saican, está tentando contornar a situação dos 4 jogos que tem a realizar, com clubes que não são inscritos e que só dão dois pontos, em caso de vitória.

O assunto foi entregue ao secretário, que promete uma solução rápida, entre os quatro clubes, solicitando dêles que se inscrevam no Campeonato ou que então, permitam o cancelamento dos jogos.

O mais sério adversário do Saican, é o Independentes da Vila da Penha. Clube rival e vizinho, com o qual terá que se defrontar no dia 27 de maio. A rivalidade dos dois clubes é grande e há um compromisso, de ambos os presidentes para que não sejam realizados jogos entre os dois quadros. Espera, Valdir Gomes, que é o representante do E. C. Saican, diretor de publicidade e centro avante da equipe secundária, e também quem nos presta tôdas as informações para esta notícia, que esta semana o jôgo fique cancelado, para sua tranquilidade e dos demais companheiros de equipe. Pois contra o Independentes (tanto para êle, como para o Saican) o que decide o jôgo não é o que tem melhor equipe. Para ser mais claro, é uma espécie de Fla x Flu, que um clube com uma equipe fraca nunca é pão ganho, para o outro com uma equipe forte. E' a rivalidade quem decide.

Para Valdir, que acredita que o seu clube chegue ao final do campeonato sempre na liderança, os seus mais difíceis adversários são o Engenheiro Leal, Milionários de Inhaúma e agora, o de domingo, o Sete de Setembro que venceu domingo o Motorista, de Rio Bonito.

Quanto à sua equipe (Valdir já foi diretor geral de esportes — é cargo técnico —), assegura que se os "meninos" continuarem assim não há problemas, ate no Campeonato final serão os campeões, na condição de líder.

Num desabafo, para encerrar a sua rápida entrevista, Valdir falou: — "Se o Saican tivesse dez equipes, não dariam assim mesmo, para atender aos pedidos de jogos".

Todos querem jogar

Explicou Valdir que todos os clubes querem jogar com o Saican para desalojá-lo da liderança. "Creio que no dia em que o Saican perder, haverá uma festa geral no futebol amador independente".

(Noticiário completo dos esportes amadores, na página 3 dêste caderno).

"O dia que o Saican perder muita gente dará festa" — diz Valdir Gomes à TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.939 — QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1956

Leia, na página 2, NOTICIÁRIO DE ESPORTE AMADOR

A "FESTA DO VOLEIBOL" UM GRANDE ACONTECIMENTO

A Confederação Brasileira de Voleibol elogia a iniciativa da TRIBUNA e do Itatiaia Country Club — O programa da festa do dia 27

"TODAS as manifestações feitas por clubes e particulares só poderão estimular os atletas e os dirigentes e servem para demonstrar que o voleibol está subindo no conceito público". Este o pronunciamento inicial do sr. Octacílio Braga — subchefe da delegação brasileira que participou, em Montevidéu, do II Campeonato Sul-Americano de Voleibol — quando foi cientificado pela reportagem sôbre a "Festa do Voleibol" que será realizada no próximo dia 27 (domingo), na sede campestre do Itatiaia Country Clube, numa homenagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e daquêle tradicional clube aos bicampeões sul-americanos do esporte da rêde.

Sacrifício recompensado

O sr. Octacílio Braga estabelece então o paralelo entre as recompensas de um atleta profissional e um amador. Enquanto o primeiro procura vencer para auferir vantagens materiais ou monetárias, o atleta amador busca no triunfo a concretização do seu ideal esportivo. Assim pensa o vice-presidente da C. B. V. quando afirma:

"A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e do Itatiaia Country Clube promovendo a "Festa do Voleibol" é uma das grandes compensações que se podem oferecer a êsses atletas amadores que tanto se dedicaram às nossas côres. Por outro lado, será uma prova de reconhecimento público ao sacrifício de todos, em pról do engrandecimento do patrimônio esportivo do Brasil".

Programa

Graças à gentileza do seu presidente, desportista Arnaldo Rodrigues Duarte, o Itatiaia Country Clube proporcionará um dia inteiro de alegres homenagens a todos os integrantes da delegação brasileira de voleibol, nas dependências de sua bonita sede, às margens da Rodovia Presidente Dutra. Os detalhes vêm sendo estudados com carinho, a fim de que a "Festa do Voleibol" seja um sucesso absoluto e também para que os desportistas presentes guardem uma recordação agradável dos momentos que passarão em Itatiaia.

Até agora, já foi assentada a seguinte programação para o dia 27: a) — Passeio pelas dependências do Clube (parte da manhã); b) — Almôço oferecido pelo Itatiaia em homenagem à delegação, na sede; c) — "Ginkana" automobilística, em volta do lago fronteiro à sede; d) — Entrega de medalhas e prêmios aos campeões sul-americanos de voleibol; e) — Tarde dançante, na "boite" do Clube.

Mineiros e paulistas presentes

A presença dos jogadores mineiros e paulistas na "Festa do Voleibol" é considerada quase certa. Dia 30, a Federação Gaúcha de Voleibol oferecerá, nesta capital, um banquete aos bicampeões. Talvez no dia 1º de junho iniciem-se os treinos para o Campeonato Mundial. Assim sendo, a vinda dos campeões estaduais será facilitada, em face desta sucessão de acontecimentos, pois requererão a presença de todos no Distrito Federal. Por outro lado, o sr. Denis Hathaway — presidente da C. B. V. — comprometeu-se a conseguir junto à F.A.B., o transporte dos jogadores de Minas Gerais e São Paulo, para que os mesmos estejam presentes à "Festa do Voleibol".

Parker "51"
O Médico
está acostumado a lidar com instrumentos delicados. Êle admira a precisão e a simplicidade da Caneta Parker "51", a suavidade de sua pena Eletro-Polida e o incomparável Sistema Aero-Métrico, que lhe garante uma escrita uniforme, horas seguidas. Êle escolhe a sua caneta com o mesmo cuidado com que escolhe o estetoscópio — e sua preferência recai, lògicamente, sôbre a magnífica Parker "51".
Para melhores resultados, com esta ou qualquer outra caneta-tinteiro, prefira Parker Quink, a única tinta que contém solv-x.
a caneta mais desejada do mundo
Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro
3903-P

BEQUINHO MONTARÁ EQUÍVOCO

Montarias comprom issadas para sábado

EQUIVOCO, que estreou sábado último correndo muito bem e inteiramente desamparado nas apostas, terá sua montaria mudada para Manoel Silva, devendo lucrar muito com isso.

Abaixo, o programa da reunião, com montarias prováveis:

1.º PAREO — 1200 metros — As 13,50 horas — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Fairy Tale, F. Irigoyen	56	20
2 Dumba, N. Pereira ...	56	40
3—3 Sarca, J. Marchant ..	56	20
4 Difusora, M. Silva	56	25
3—5 La Reine, D. Moreno ..	56	30
6 Sans Gene, A. Marçal .	56	40
4—7 Icy Rock, A. G Silva .	56	30
8 Ginetta, J. Barros	56	40

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,15 horas — Cr$ 55.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Alhandra, P. Tavares .	58	30
2—2 Graná, J. Portilho ...	54	30
3—3 Gerbera, M. Alves	50	30
4 Piracema, O. Ulôa	52	30
4—5 Miss Cotia, D. Moreno	50	35
" Hollanda, J. Baffica ..	50	35

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,40 horas — Clássico "Barão de Piracicaba" — Cr$ 150.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Kuty, U. Cunha	54	30
2—2 Sinfonia, O. Ulôa	54	30
3—3 Siciliana, M Silva	54	40
4 Ilíora, N/Corre	54	—
4—5 Cinderella, L. Leighton	54	20
" Cloche d'Or, E. Castillo	54	20

4.º PAREO — 1.600 metros — As 15,10 — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Jasione, E. Castillo ..	54	30
2 Jorale, D. P. Silva ...	54	40
2—3 Ué, A. Março	54	35
4 Jiguerana, O Macedo .	54	50
3—5 Colette, M. Silva	54	30
6 Ilíora, A. G. Silva	54	40
4—7 Jamburana, G Almeida	54	35
" Fita Azul, C. Calleri .	54	35

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,40 horas — Cr$ 55.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Jangoi, L. Dias	60	20
2 Dourados, A G Silva .	52	40
2—3 Milico, A. Araújo	58	25
4 Mon Tresor, H. Lima .	58	30
3—5 Glorin, M Silva	60	35
6 Pinga Fogo, O. Ulôa .	58	30
4—7 Joliz, D. Moreno	56	40
" Tripoli, E. Castillo ...	56	40

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Mallard, A. Araújo ...	55	30
2 Bill, J. Silva	55	50
2—3 Equivoco, M. Silva ...	55	25
4 Tizio, L. E. Castro ...	55	40
3—5 Desplante, J. Baffica .	55	30
6 Don Luiz, F. Madalena	55	40
4—7 El Bandolero, J. Tinoco	55	40
" Pilgrim, O. Moura ...	55	40

7.º PAREO — 1.400 metros — As 16,40 — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Enchanted, F. Irigoyen	56	20
2 Husa, X X	56	40
2—3 Aurora, E. Castillo ...	56	25
4 Inaúna, P. G. Silva ...	56	30
4—5 Guarscy, P. Fernandes .	58	40
3 Morena Flôr, H Lima ..	56	40

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — às 15,10 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Quetzal, W. Andrade ...	56	30
2—2 Cynthia, N. Pereira	52	30
3 Evoé, A. Nascimento ...	56	40
3—. Holmio, J Marinho	60	30
5 Seu Pires, J Lopes	52	50
4—6 Brilhantina, I. Amaral .	56	40
7 Windsor A Marçal	60	40

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Oxford, J. Ramos	58	20
2—2 Ibsen, D Moreno	52	30
3 Newmarket, N/Corre	52	—
3—4 Bico de Lacre, U Cunha	52	30
5 Jobil, N/Corre	52	—
4—6 Nordestino, W Mamia ..	54	35
7 Mercury, N/Corre	52	—

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — às 16,10 horas — (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Glorialba, O. Moura ...	54	30
2 Diabrura, U Cunha ...	50	40
2—3 Parma, P. Fernandes ...	52	30
4 Nuvem Azul, J. Ramos .	52	50
3—5 Bagatelle, N/Corre	54	—
5 Ergura, N Pereira	50	30
4—7 Sornette, G Almeida ...	54	30
8 Nyrza, N/Corre	52	—
9 Blackland, N/Corre	50	—

6.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,40 horas — (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Isômero, L. Dias	54	20
2 Marmid, D Moreno	58	40
3 Romântico, J. Marinho .	56	50
2—4 Revoltado, N. Pereira ..	60	35
5 Bálsamo, J Baffica	54	30
6 Frisa, S. Câmara	52	50
3—7 Danilo, A. Reis	52	30
8 Spitfireson, A G. Silva	56	40
9 Evening Star, A Britto .	52	60
10 Catuça, A Baffica	52	50
4-11 Impulsivo, U Cunha ...	58	30
12 El Negrito, N/Corre	60	—
13 Escravo, A. Portilho	58	40
14 Boa Nova, N/Corre	56	—

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

	Ks	Ct
1—1 Labelle, M. Alves	56	20
2 Labiosa, I Amaral	56	40
2—3 Sigla, C. Carvalho	56	30
4 Sundew, A Baffica	56	—
5 Asia, C Paranhos	56	50
3—6 Menina, P G. Silva	56	40
7 Léa, J. Ramos	56	50
8 História, J. Oliveira	56	60
4—9 Gata Borralheira, A. Nac.	56	40
10 Dalila Kid, D. Moreno ..	56	30
11 Desfolha, H. Lima	56	40

As barbadas do Geraldo

VOLTANDO a marcar para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, o treinador Geraldo Morgado apontou os seguintes animais para a reunião desta tarde:

1.º Páreo: Física
3.º Páreo: Holmio
4.º Páreo: Oxford
5.º Páreo: Glorialba
6.º Páreo: Evening Star
7.º Páreo: Gata Borralheira

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA — Assinaturas, Cr$ 70,00 pelo telefone: 32-0325

ÚLTIMAS PARA HOJE:

Física, Oxford, Evening Star e Gata Borralheira, muito falados

Montarias oficiais, cotações e "forfaits" para hoje

PARA a tarde de hoje, a nossa reportagem apurou que há muita fé nos animais Física, Oxford, Evening Star e Gata Borralheira, sendo que a primeira e a última reaparecem depois de alguma ausência, muito bonitas e com bons trabalhos. Física correia em São Vicente em turma bem melhor e Gata Borralheira estreou na Gávea fracassando e não correspondendo às esperanças de seus responsáveis, que nela levavam enorme fé.

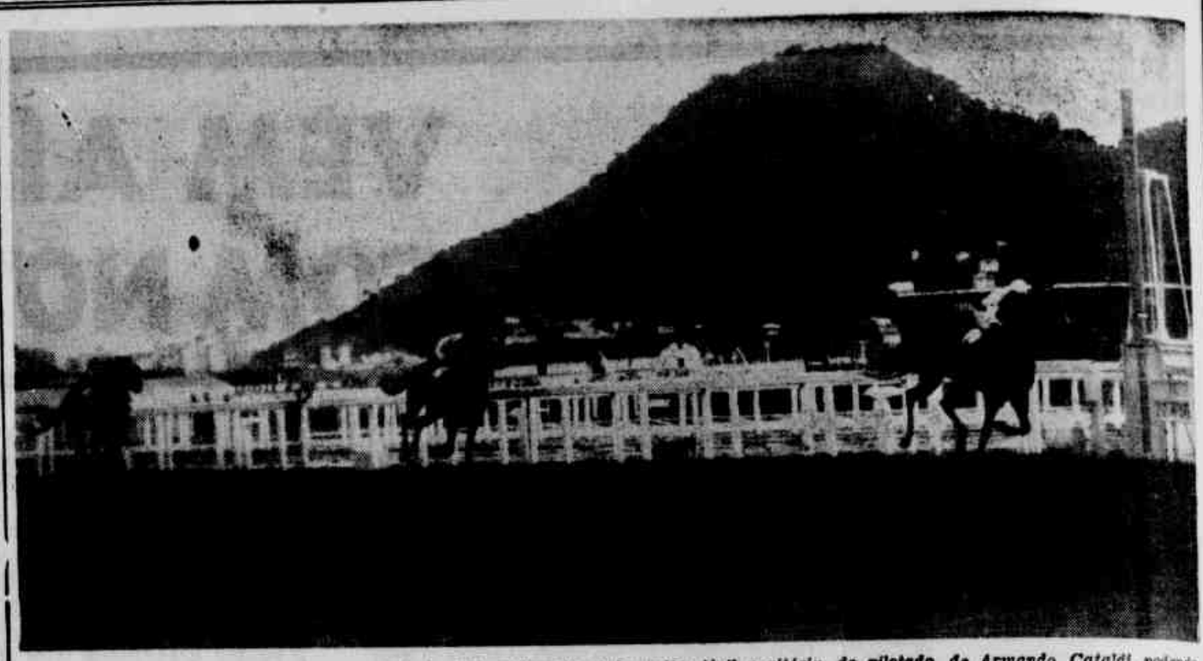
Abaixo, o programa oficial, com cotações, "forfaits" e montarias compromissadas:

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,10 horas.

	Ks.	Ct.
1—1 Blackland, E. Castillo ..	58	20
2—2 Royal Crown, W Mamaila	54	30
3 Candongas, N/Corre	56	—
3—4 Coronha, G Almeida ...	56	40
5 Sheila, N Pereira	54	50
4—6 Física, S. França	56	30
" Bombéa, D. Moreno	54	30

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,40 horas.

	Ks	Ct
1—1 Geada, A. Marçal	56	30
2—2 Cafute, M. Alves	58	25
3—3 Diablita, A. Reis	56	40
4 Stymia, A. Nascimento .	54	50



Flagrante da vitória de John Araby no Clássico "Paul Maugé". Foi muito fácil a vitória do pilotado de Armando Cataldi, podendo bisá-la no "Vieira Souto".

JOHN ARABY JÁ ESTÁ NA GÁVEA

O potro de São Paulo veio acompanhado outra vez de seu jóquei e treinador — Traz um trabalho espetacular de Cidade Jardim, para o compromisso de domingo

O POTRO John Araby, que venceu espetacularmente em sua estréia aqui na Gávea, o Clássico "Paul Maugé", já se encontra outra vez na Gávea, vindo de Cidade Jardim.

O potro lider de sua turma, em São Paulo tomará parte na prova central de domingo, aparecendo com as honras de favorito.

John Araby chegou terça-feira à tarde, tendo na manhã de ontem dado um galope de saúde na pista de areia do Hipódromo da Gávea.

ACOMPANHADO

Igualmente, por ocasião de sua visita anterior, John Araby veio acompanhado do seu treinador e de seu jóquei.

Amazilio Magalhães, responsável pelo preparo do potro paulista e Armando Cataldi, seu jóquei, estiveram, ontem pela manhã, acompanhando os exercícios dos demais concorrentes ao Clássico "Vieira Souto".

ÓTIMO APRONTO

Segundo fomos informados, John Araby trabalhou na manhã de sábado em Cidade Jardim a distância da prova, isto é, 1.400 metros, com disposição muito boa.

Soubemos, sem confirmação, todavia, que John Araby passou os 1.400 metros em 90", marca considerada excelente, em Cidade Jardim.

Confirmando-se esta notícia, dificilmente poderá perder, já que derrotou com incrível facilidade êstes mesmos adversários por ocasião de sua estréia na Gávea.

Indócil na Fita

OUTRO dia levavam uma fé imensa na Labelle, chegando mesmo ao nosso conhecimento que haviam feito fortes paradas na pupila de Claudemiro Pereira.

Labelle pagava "poule" alta e correu uma barbaridade, muito embora não tenha apanhado uma boa largada. Hoje, Labelle deverá ser a favorita do último páreo e aparenta ser uma barbada, devendo temer sòmente a Gata Borralheira, que reaparece com fumaças.

Vamos acompanhar com carinho a atuação de Labelle e veremos como se portará. As corridas da Gávea estão tão irregulares no momento que não constituirá surprêsa que Labelle não figure no marcador, entrando pelo relógio.

* * *

Cuidado com Eslavo, espalhado em sua última apresentação. Eslavo voltou da raia manco e não póde, em consequência, fazer melhor figura.

A turma está acessivel e o pilotado de Antônio Portilho está escondido.

* * *

E por falar em Antônio Portilho, perguntamos à CC onde ficaram as providências que ia tomar para pôr um paradeiro às suas estrepolias. Mais uma vez a Comissão se acomodou, não tomando conhecimento oficial dos casos policiais em que volta e meia certos profissionais estão metidos.

Por essas e outras é que a CC vai terminar o seu mandato sem deixar saudades.

* * *

A performance do árbitro Musitano no jôgo do Corintians contra o Flamengo não nos causou surprêsa. O regionalismo vesgo e pernicioso de alguns paulistas não vive só no turfe, mas também no futebol.

Só nos serviu para recordar o caso do "carioca" Royal Game e da vaia com que Tatan foi recebido de volta à repesagem.

— CECASTRO —

os dados oficiais são claros...

A VASP CONTINUA EM 1.º LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO POR AVIÃO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1956

1.º lugar	— VASP	20,3
2.º "	—	19,4
3.º "	—	15,9
4.º "	—	14,9
5.º "	—	13,7
6.º "	—	10,8
7.º "	—	8,09

(Dados fornecidos pela Diretoria do Aeroporto de São Paulo)

e as razões continuam as mesmas...

A VASP SERVE MELHOR!

CONFÔRTO — a Vasp utiliza as modernas aeronaves "Scandia" — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

EFICIÊNCIA — conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança e completa assistência ao público, que caracterizam a Vasp.

SEGURANÇA — no Rio de Janeiro os "Scandias" chegam e partem, do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.

PONTUALIDADE — a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: eficiência — segurança e pontualidade.

para seu maior confôrto... continue preferindo a VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

VOZES DO TURFE

Na prova especial

EMBORA a oitava prova da reunião de domingo fôsse mais fácil para o cavalo Hogjam, resolveram os seus responsáveis apresentá-lo mesmo na Prova Especial. O prêmio é superior a dez mil cruzeiros e querem fazer um teste para futuras provas do antigo treinador do "stud" Vice-Rey.

Em São Vicente

TOMBADILHO, dentro de alguns dias, será enviado para correr em São Vicente, onde fará uma temporada.

Vai mesmo

O CAVALO Royal Game vai mesmo para os Estados Unidos, talvez, na próxima semana. Todavia, deverá retornar ao Brasil, para prosseguir a sua campanha, depois de atuar quatro ou cinco vêzes naquele país. José Portilho vai ficar com saudade desta "Carne Assada", mas chegou a afirmar que iria aprender inglês para ir montar Royal Game nos Estados Unidos.

Distância aumentada

A DISTANCIA do Clássico "Vieira Souto" é de 1400 metros, maior, portanto, em 200 metros que a do clássico "Paul Maugé", em que John Araby venceu Jamacarú.

Desafio de "Pungas"

ALGUNS treinadores que possuem "Pungas", entre êles Pedro Gusso Filho, Alexandre Corrêa e Geraldo Costa, fizeram um desafio entre êles para uma prova com os seus "Pungas". Aquele que chegar em último vai ter que pagar um "churrasco" para os outros dois, talvez até para a turma tôda que estiver na torcida. O encontro se dará, possivelmente, na sexta-feira.

Falta vigilância na Vila Hípica:

Assaltado o aprendiz Agnaldo Baffica

Precisa o Superintendente do hipódromo tomar severas providências — Três malandros (ou maus cavalariços) deixaram o aprendiz apenas de calça

ONTEM, às 4,30 horas da manhã, em plena Vila Hípica, o aprendiz Agnaldo Baffica foi assaltado por três elementos desconhecidos, que agiam no interior desta dependência do Jockey Club Brasileiro.

A falta absoluta de qualquer vigilância naquele local deu motivo a esta ocorrência desagradável para o aprendiz.

Enquanto a Superintendência do Hipódromo da Gávea não tomar cuidado em colocar vigias em todos os portões para impedir casos iguais a êste, ficarão os profissionais em sobressalto, principalmente por suas famílias, uma vez que a entrada é livre e franca não havendo qualquer vigia capaz de repelir a entrada de elementos estranhos.

APENAS DE CALÇA

Falando à nossa reportagem, ontem pela manhã, disse o aprendiz Agnaldo Baffica que foi assaltado por três elementos desconhecidos, não sabendo explicar se eram malandros ou maus cavalariços. Afirmou-nos ainda o aprendiz que foi despojado de seus sapatos, camisa, meias e alguns trocados que possuia no bôlso.

Dos três assaltantes, um estava armado de revolver impedindo qualquer reação.

PARA A ESCOLA

Aquela hora da manhã, 4,30, is Agnaldo Baffica para a Escola de Aprendizes, quando foi assaltado em frente às cocheiras do treinador Mário Mendes, na Vila Hípica.

Novos clubes no Campeonato em luta pela classificação

O Saican continua liderando o certame — Inscritos ontem o E. C. Barra da Tijuca e o Paulistano de Inhaúma — Colocação até a quinta rodada

COM dezoito pontos ganhos em cinco jogos, o Saican, da Praça do Carmo mantém firme a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seguem-no, com 16 pontos, o Sporting Clube (Copacabana), o Alvorada (Encantado), o Rio-São Paulo (Campinho), Bom Jesus (Vila Isabel), As de Ouro (Inhaúma), Filhos de São Jorge (Honório Gurgel) e Estrêla Nova (Ipanema).

1.º)	E. C. Saican (Praça do Carmo)	18
2.º)	Sporting Clube (Copacabana)	16
—	E. C. Alvorada (Encantado)	16
—	E. C. Rio-São Paulo (Campinho)	16
—	E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)	16
—	As de Ouro F. C. (Inhaúma)	16
—	C. E. Filhos São Jorge (Honório Gurgel)	16
—	Estrêla Nova F. C. (Ipanema)	16
3.º)	S. C. Alvi-Negro (Quintino Bocaiuva)	14
4.º)	Progresso F. C. (Engenho de Dentro)	13
—	Maracanã E. C. (Tijuca)	13
5.º)	E. C. Boa Vista (S. Cristóvão)	12
—	Vila F. C. (H. Gurgel)	12
—	E. C. Juventus (Maria da Graça)	12
—	A. A. Inhaúma (Inhaúma)	12
6.º)	Acre F. C. (Centro)	11
—	S. C. Maravilha (Quintino Bocaiuva)	11
7.º)	União D. Coelho Neto (Coelho Neto)	10
—	Liberdade F. C. (Leblon)	10
7.º)	C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)	10
—	S. C. Brasileiro (Praça do Carmo)	10
—	Milionários dos Pilares F. C. (Pilares)	10
—	Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)	10
—	A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista)	10
—	E. C. Real (Santa Teresa)	10
—	E. C. São Martinho (Cidade Nova)	10
8.º)	E.C.U.S.A. (Andaraí)	9
—	E. C. Bandeirantes (Pedregulho)	9
9.º)	Monte Carlo F. C. (Gávea)	8
—	Palestrino F. C. (Lucas)	8
—	E. C. Cinelândia (Centro)	8
—	Society F. C. (Catumbi)	8
—	Europeu F. C. (Centro)	8
—	Mocidade F. C. (Anchieta)	8
10.º)	Milionários da Vila da Penha (V. da Penha)	6
—	F. C. "108" (Rio Comprido)	6
—	Juventude A. C. (Ipanema)	6
—	Ipiranga F. C. (Praça do Carmo)	6
—	E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal)	6
—	Sete de Setembro F. C. (Leblon)	6
—	E. C. Mocidade (Rio Comprido)	6
11.º)	Santo Agostinho F. C. (Andaraí)	5
12.º)	Expressinho F. C. (Tijuca)	4
—	Juventude A. C. (Vicente de Carvalho)	4
—	Paula Freitas F. C. (Copacabana)	4
—	Grêmio C. R. Gávea (Gávea)	4
—	S. C. Star (Méier)	4
—	Anajatuba A. C. (Andaraí)	4
—	Democrata F. C. (Rocha Miranda)	4
—	Cantagalo E. C. (Copacabana)	4
—	Everest A. C. (Inhaúma)	4
13.º)	A. A. Estrêla (Rio Comprido)	3
14.º)	Navarrinho A. C. (Rio Comprido)	2
—	Yankee F. C. (R. Comprido)	2
—	Inst. Martinho Guimarães F. C. (Centro)	2
—	A. A. Universal (Engenho Novo)	2
—	G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo)	2
—	E. C. Cidade Nova (Cidade Nova)	2
—	Bermacia E. C. (Centro)	2
15.º)	E. C. Vitória (Centro)	1
—	E. C. Cruzeiro (Madureira)	1

INSCRITO O PAULISTANO

O Paulistano, de Inhaúma é o 96.º inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu ofício solicitando inscrição, chegou ontem à nossa redação.

TAMBEM O BARRA DA TIJUCA

O Barra da Tijuca grêmio tradicional e dos mais poderosos do nosso futebol amador vem de se inscrever também no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu número de inscrição é 97. Número que constitui recorde em certame de futebol no Distrito Federal.

JOGOS DE DOMINGO

Para domingo próximo estão programados os seguintes jogos:

E. C. Engenheiro Leal x Sereno F. C. (Egenheiro Leal)
E. C. Luca x E. C. São Martinho (campo do Capela)
E. C. Rio-São Paulo x E. C. Endiabrados (Campinho)
E. C. Saican x Sete de Setembro F. C. (Praça do Carmo)
Europeu F. C. x C. R. Cruzada do Leme (Magalhães Bastos)
As de Ouro F. C. x E. C. Mocidade (Pilares)
Progresso F. C. x E. C. Vasquinho (Engenho de Dentro)
E. C. Centenário x Liberdade (Costa Barros) — Barros Filho
A. A. Universal x Liberdade F. C. (Leblon) — Niteroiense
Estrêla Nova F. C. x Tratores F. C. (Ipanema)
Mocidade F. C. x S. C. João Lyra (Anchieta)
A. E. Rodoviária x Avenida F. C. (Alto da Boa Vista)
G. E. Joaquim Nabuco x Paula Freitas F. C. (Duque de Caxias)
S. C. Star x Novo Horizonte F.C (Pilares)
Monte Carlo F. C. x Sporting Clube (Aeroporto)
Palestrino F. C. x A. A. Botafoguinho (Lucas)
S. C. Maravilha x Ouro Verde F. C. (Quintino Bocaiuva)
Everest A. C. x E. C. Vitória (Inhaúma)
Juventude A. C. x Alfa F. C. — (campo do Alfa)
Milionários F. C. (Vila da Penha) x C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)
E. C. Juventus x Cruzeiro do Sul F. C. (Del Castillo)
Tamoio de Ramos F. C. x Yankee F. C. (Ramos)
União D. Coelho Neto x Navarrinho A. C. (Coelho Neto)
C. E. Filhos de São Jorge x E. C. Bom Jesus (Honório Gurgel)
E. C. Alvorada x Curupaiti F. C. (Encantado)
E. C. Boa Vista x Paulo Freitas F. C. (São Cristóvão)
Grêmio E. Cordovilense x Onze Unidos F. C. (Cordovil)
Santo Agostinho F. C. x A. A. Inhaúma (Inhaúma)
E. C. Conselheiro x E. C. "108" (Portuguêsa)
S. C. Alvi-Negro x E. C. Cinelândia (Quintino Bocaiuva)
S. C. Brasileiro x Itaúma F. C. (Praça do Carmo)
Ipiranga F. C. x Democrata F. C. (Praça do Carmo)
Novo Oriente F. C. x Atlântico F. C. (Leblon)
Brás Cubas F. C. x Apia F. C. (Vicente de Carvalho)
Vila F. C. x Grêmio da Gávea (Honório Gurgel)
E. C. Bandeirantes x Flamenguinho (Comari) — Nova Iguaçu
Glorioso F. C. x Juventus E. C. (campo do Glorioso)
Milionários dos Pilares F. C. x Expressinho F. C. (Pilares)
E. C. Real x Oriente F. C. (Av. Brasil)
E. C. Cantagalo x A. A. Universal (Copacabana)

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas ontem mais as seguintes súmulas:

E. C. Saican x G. E. Joaquim Nabuco. Local: Praça do Carmo. — Resultado: Saican 6 x 1. Contando-se quatro pontos para o Saican.
Juventude A. C. x Milionários F. C. (da Vila da Penha) — Local: Vicente de Carvalho. — Resultado: Juventude, 1 x 0. Contando-se quatro pontos para o Juventude A. C. de Vicente de Carvalho.
E. C. "108" x A. A. Universal — Local: Corpo de Bombeiros. — Resultado: E. C. "108", 10 x 0 Contando-se quatro pontos para o Esporte Clube "108".
A. A. Estrêla x Del Vecchio F. C. Local: Campo do América Júnior. Resultado: empate, 1 x 1. Contando-se um ponto para a Associação Atlética Estrêla.

AVISO AOS CLUBES

Qualquer engano na classificação dos clubes ou na publicação das súmulas deverá ser comunicado pelo telefone 32-8158, das 20 às 22 horas, a Arthur Parahyba ou Júlio Neves, para ser feita a necessária retificação.

Flagrante da reunião de segunda-feira na TRIBUNA DA IMPRENSA. Representantes de vários clubes tratam jogos, entregam súmulas e tecem comentários sôbre os jogos de domingo

Futebol de salão

O SANTO Agostinho, tendo fundado o seu departamento de futebol de salão, nas 3 categorias: amadores, aspirantes e juvenis, comunica aos interessados que está organizando seu calendário e por isso está aceitando ofícios para jogos amistosos, que devem ser programados para as quadras dos adversários. Os ofícios podem ser enviados para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, ou para a rua Ferreira Pontes, 549, Andaraí, ao sr. Alcides.

O F.P.A. Clube, agremiação da Fábrica de Projetis, está aceitando jogos amistosos, para futebol de salão, em sua quadra, para a categoria de amadores e aspirantes. Os interessados podem ter os primeiros entendimentos com o sr. Geraldo, pelo telefone: 58-6927, das 11 às 11,30 horas.

Empataram 2x2

COSTA BARROS E SENADOR CAMARÁ — BOM JÔGO E ÓTIMO NÍVEL DISCIPLINAR — VITÓRIA DO CAMARÁ, NA PRELIMINAR QUADRO E MARCADORES

EMPATARAM domingo, por dois tentos, as equipes do Costa Barros e do Senador Camará, no famoso estadinho de Senador Camará. Foi um jôgo bonito, muito disputado, em que o resultado final fêz justiça aos dois litigantes.

No encontro preliminar venceu a equipe local, por 2 x 1.

O QUADRO

A equipe do Costa Barros, atuou com a seguinte formação: Lúcio; Machado e Moacir; Mendonça, Cludines e Assis; Baleiro, Didinho, Torpedo, Cebinho e Guiomar. Os tentos foram marcados por Torpedo e Cebinho.

TRÍPLICE VITÓRIA

Obtidas domingo pelo Carioca da Alegria sôbre o Vidal de Negreiros: 7 x 1 (amadores), 4 x 0 (aspirantes) e 3 x 2 (juvenis)

O CARIOCA da Alegria derrotou por 7 x 1 a equipe do Vidal de Negreiros, domingo, atuando em seu próprio campo, na rua da Alegria. O resultado foi justo já que o Vidal de Negreiros, atuando de forma irregular, não pôde conter os avantes do quadro contrário.

No encontro preliminar a vitória coube também ao clube da Alegria, por 4 x 0. E no jôgo de juvenis, também registrou-se o "placard" de 3 x 2 em favor do Carioca.

QUADROS

A equipe do Carioca alinhou com a seguinte formação: Didi; Valter e Joel; Eduardo, Pedrinho e David; Azarias, Silvério, Boaz, Terry e Orimar. Os tentos foram marcados por Azarias (2), Boaz (2), Terry (2) e Orimar.

Carlyle
OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS
SÁ FERREIRA, 38-A — COPACABANA

ESTÁDIO DO CAMPO GRANDE FICARÁ PRONTO EM 1957

No próximo campeonato o Campo Grande já disputará em seu novo campo

NO campeonato do D. A. em 1957 o Campo Grande estará jogando já em seu novo campo. O "Estádio Del Cima", em construção, deverá ficar pronto até o fim dêste ano, de acôrdo com as previsões dos dirigentes campograndenses.

PRONTO O ATERRO

O terreno, que foi comprado pelo Campo Grande em bases excepcionais, graças à família Del Cima, necessitou de muita terra para ficar inteiramente nivelado e em condições de nele ser construída a praça de esportes. Só nessa fase de terraplanagem o Campo Grande gastou muito dinheiro, razão pela qual as obras foram morosas. Passado o prazo para consolidação do terreno, êste se acha em condições de receber as obras para o estádio.

"ALAMBRADO" E GRAMADO

O Campo Grande cuidará agora de construir o muro e o "alambrado", que circundará todo o campo, para então iniciar o plantio da grama. Esta, segundo o desejo dos diretores do Campo Grande, merecerá o maior carinho. Virá tôda ela da Escola de Agronomia, em blocos, sendo colocada no terreno e em pouco tempo estará em boas condições para as práticas esportivas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCOLHA SEU ADVERSÁRIO

E. C. MARAVILHA — quer jôgo para dia 3 de junho, com clube inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Entendimentos com Floriano, das 20 às 22 horas, pelo telefone 29-8802.

PALESTRINO F. C. — quer jogar dias 16 e 30 de setembro com clubes inscritos. Ofícios dirigidos à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E. C. IDEAL (Lucas) — tem várias datas vagas em seu calendário. Entendimentos na próxima segunda-feira, às 19 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA com o sr. José Albino.

PAULISTANO DE INHAÚMA — Inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, deseja jogar domingo, com clube inscrito, desejando para isso que os interessados se comuniquem, pelo telefone 30-4994, de 7 às 17,30 horas, falando com o diretor do Paulistano.

Time do Irmãos Goulart, que irá amanhã a Petrópolis

IRMÃOS GOULART EM PETRÓPOLIS

Joga hoje à noite com o Petropolitano

O IRMÃOS Goulart F. C., campeão da série "Suburbana" do Departamento Autônomo atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Petropolitano F. C. irá hoje a Petrópolis, para jogar com aquêle time.

O jôgo, que vem suscitando muito interêsse entre os desportistas da cidade serrana será disputado à noite, no estádio do Petropolitano.

A embaixada do Irmãos Goulat segue integrada dos seguintes desportistas: Chefe — Manoel Machado Esteves; Tesoureiro — Juvenil — Técnico — Amaro; Massagista — Wilson; Roupeiro — Valdevino. Jogadores: Valdir, Humberto, Fizinho, Catita, Nelson, Agnaldo, Tião, Geraldo, Wilson, Pelicano, Roque, Valter, Metade e Luizinho.

Time de aspirantes do E.C. Real: continua brilhando

Vitória do Real nos aspirantes

Continuam com sua campanha vitoriosa — Batido o Navarrinho por 3 x 0 — Nelson, o artilheiro único

O QUADRO de aspirantes do E. C. Real, de Santa Teresa, que vem obtendo expressivas vitórias, voltou a vencer domingo último, atuando contra a equipe do Navarrinho, na preliminar do encontro revanche entre as duas equipes, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O resultado de 3 x 0, não deixa dúvidas quanto à equipe que melhor agiu dentro do campo.

A equipe do E. C. Real atuou com a seguinte formação:

Ailton; Nilo e Rato; Valdemar, João e Zé; Benicio, Tatá, Nelson, Raimundo e Leny. Os três tentos foram marcados pelo centro-avante Nelson.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Sociais

COMPLETARÁ mais um ano, no próximo dia 21, o sr. Rodrigues Rabello, diretor de esportes e fundador do São Martinho e um dos maiores entusiastas pelas coisas do clube da Cidade Nova.

Os jogadores do São Martinho esperam dar a vitória de domingo, contra a equipe do E. C. Lucas, ao seu diretor, como prêmio pelo seu aniversário.

...que óleo é êsse que lubrifica melhor?

Técnico - Realmente, o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", "lubrifica melhor"!

Automobilista - É verdade que o motor quase não sofre desgaste com êsse Novo óleo?

Técnico - Foi testado por mais de 80.000 quilômetros! E nas mais severas condições de tráfego, o desgaste foi reduzido a menos da metade!

Automobilista - Então êsse óleo prolonga a vida útil do motor?

Técnico - Sim! Fluindo livremente nos motores frios e assegurando uma película lubrificante protetora, mesmo a temperaturas elevadíssimas que se produzem na zona das molas de segmento!

Automobilista - E nos "motores sujos"?... Isso é a minha dor de cabeça...

Técnico - O Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", evita a bôrra e o verniz ou ajuda a dissolvê-los ou a removê-los!

Automobilista - Parece até óleo feito de encomenda!...

Técnico - E foi! Há 21 anos começamos a produzir lubrificantes com aditivos, para atender ao aperfeiçoamento dos motores a explosão. E agora, o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", proporciona a maior proteção ao motor!

Automobilista - Mesmo nos carros antigos, como o meu?

Técnico - Com as 3 graduações, o Novo óleo garante proteção absoluta a todos os motores, não importa a idade, temperatura de funcionamento ou clima em que trabalhem!

Automobilista - Não há dúvida!... "Lubrifica muito melhor"!

Técnico - É uma conquista impressionante dos Laboratórios de Pesquisas Esso, que tornou possível emprestar ao Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", a qualidade insuperável que os motoristas se habituaram a encontrar sob o oval Esso!

ESSO STANDARD DO BRASIL

ESSO

SÍMBOLO DE PROGRESSO EM PRODUTOS DE PETRÓLEO

Firma estrangeira propõe industrialização do lixo

Oferecidos Cr$ 1 milhão pela exclusividade da concessão — Mais de duzentos quilos de lixo por ano em cada casa do Rio Cem cruzeiros anuais, a despesa do carioca com a limpeza

UMA firma estrangeira ofereceu à Prefeitura Cr$ 1 milhão por dia pela exclusividade da concessão para a industrialização do lixo.

A proposta foi feita às autoridades municipais que estão estudando as vantagens dessa oferta. Segundo a mesma, a Prefeitura continuaria com a responsabilidade da coleta diária que seria entregue em determinado ponto da cidade.

O lixo explorado industrialmente seria transformado em várias coisas de utilidade, inclusive sabões finos e graxas.

O custo da limpeza

O carioca paga à Prefeitura cêrca de Cr$ 100 por ano, para jogar fora o lixo de suas casas.

Segundo dados estatísticos, cada casa ou apartamento do Rio acumula 216 quilos de lixo por ano, que deveria ser coletado pelo Departamento de Limpeza Urbana, diàriamente.

Cêrca de 1700 toneladas de lixo são coletadas diàriamente, sendo que em 1955 a Limpeza Urbana coletou cêrca de 590.000 toneladas, das quais 470 mil de residências e 113 mil nas ruas.

Cada tonelada de lixo transportada para o fundo da baía, ali perto de Manguinhos, custa Cr$ 480,00 à Prefeitura, o que perfaz um total de mais de 340 milhões de cruzeiros por ano sòmente com a coleta de lixo.

Situação angustiosa

A Prefeitura não dispõe de meios materiais para a coleta normal do lixo. Cêrca de 130 caminhões, comprados em administrações anteriores se encontram parados e carecendo de reparos para entrar em atividade.

Apenas 60 estão em funcionamento — assim mesmo porque o ex-prefeito Alim Pedro determinou a recuperação dos caminhões que se encontravam encostados nas diversas dependências da Superintendência de Transportes aguardando conserto. Devido à dificuldade de adquirir divisas para a importação de caminhões de lixo, há muitos anos, o material rodante não é renovado.

10 milhões

O prefeito Negrão de Lima ante a situação angustiosa do lixo, na cidade, solicitou à Câmara do Distrito Federal um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para fazer face ao problema que ameaçava transformar-se em verdadeira calamidade pública.

O crédito foi concedido. Dentro em pouco começarão a rodar os caminhões particulares alugados à Prefeitura para a coleta do lixo.

O caminhão particular será alugado a razão de 100 cruzeiros por hora, correndo a despesa de gasolina e óleo por conta dos particulares.

A Limpeza Urbana cederá apenas os homens necessários à coleta.

Enquanto isso a Superintendência de Transportes acelerará o ritmo de conserto dos caminhões municipais. Para isso várias turmas trabalharão dia e noite sem interrupções.

Cêrca de 113.000 toneladas de lixo foram coletadas pela Limpeza Urbana, nas ruas, em 1955.

O lixo, industrializado, significa dinheiro. Pelo menos um milhão por dia poderá dar à Prefeitura

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V.S. Belos sitios em Miguel Pereira, em prestações desde Cr$ 100,00 por mês, com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V.S. para assistir ao filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO", que projetamos diàriamente, a qualquer hora em nosso escritório, para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1 402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

SÃO PAULO: EXPOSIÇÃO E CONGRESSO DE INVENTORES

Como participar dos dois certames

O SERVIÇO Estadual de Assistência aos Inventores, órgão subordinado à Secretaria do Govêrno de S. Paulo, em colaboração com a Associação Paulista de Inventores, está cuidando da realização de uma exposição de inventos e de um Congresso de Inventores, na capital paulista.

Com a realização da exposição e do congresso, São Paulo vai dar uma excelente oportunidade aos inventores nacionais. Terão, assim, os inventores de todo o país uma chance para tornar conhecidos seus inventos.

Tanto a exposição como o congresso são veículos que facultarão a glória dêsse ou daquele inventor, uma vez haja mérito em suas concepções engenhosas.

Para concorrer a ambos, os certames, os inventores deverão entrar em contato com aquêles dois órgãos, na rua Xavier de Toledo, na capital paulista, apresentando informações, fotografias e modelos de seus inventos. As datas das realizações dêstes certames serão brevemente determinadas.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis do mesmo dia — Licenças emplacamento e vistoria rápidos Rua Santa Luzia 651 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — Salas 907 — 12.º — Tel 22-6670

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

ACIDENTADOS
Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Cirurgia

DR JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral
Hora marcada 42 9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico, tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, sala 807-8 — das 8 às 12 horas — Tels. 42-1660 e 52-9085

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3567

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 12 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Dona Praça Floriano 31, Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2849

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LERLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4857

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priezas — Rua Senador Dantas 16 — 4.º andar — Tel. 52-3969 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tel. 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27 — 12.º andar — apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 32 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Úlceis — Úlceres — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Prines 42-1132 — Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel. 32-4908 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

GRÁTIS!

5 viagens aos ESTADOS UNIDOS

(ida e volta para 2 pessoas)

Esta oportunidade é sua! Você pode conseguir agora êste maravilhoso prêmio, participando do Grande Concurso* promovido pela Real-Aerovias em comemoração ao 10.º aniversário da fundação da Real! 5 grandes prêmios serão distribuídos aos passageiros. Cada prêmio, uma viagem aos EE.UU., ida e volta para 2 pessoas, com estada por conta da Real! E para habilitar-se, basta responder à seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - *Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.*
2 - *Envie sua resposta datilografada a qualquer das agências da Companhia mencionando no envelope a frase "Concurso Brasil-EE.UU."*
3 - *Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.*

Candidate-se! Uma dessas viagens deve ser sua!

Uma comissão julgadora, absolutamente imparcial, escolherá as 5 melhores respostas. Comece a escrever a sua, hoje mesmo.

* Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

O Govêrno promove a alta dos preços

Combate o comércio o aumento de tarifas, taxas e impostos — Lucros que não são reais — Críticas ásperas de Júlio Poetzscher, ao se empossar na Presidência do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens

"O COMERCIO tem de enfrentar uma nova série de medidas altamente inflacionárias, que engrossam, mais ainda, nossas já elevadíssimas despesas gerais, sem possibilidade alguma de aliviar nossa própria posição. Refiro-me às altas havidas nos Correios e Telégrafos, nas capatazias, nas contribuições dos Institutos, no impôsto de venda e consignações, nos fretes ferroviários, alta inevitável de nossos funcionários (única, aliás, que ainda se justifica), alta em tudo, desde a gasolina até a caixa do correio, que somos obrigados a manter", declarou o sr. Júlio Poetzscher, ao se empossar na presidência do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, na sede da Associação Comercial.

LUCROS APARENTES

"Quando, hoje, vendemos uma tonelada de tubos galvanizados, sabemos, de antemão, que, deduzidas do montante da venda as despesas normais, não podemos, pelo líquido apurado, obter dos nossos fornecedores habituais a mesma quantidade de material vendido. Os balanços apresentados por nossas casas refletem em seus têrmos gerais lucros satisfatórios, que, porém, não são reais. Não fôsse a inflação, que encobre os aspectos reais de nossa economia, já com muito mais violência os efeitos nefastos dessa transformação se teriam manifestado", continuou o sr. Poetzscher.

TIRO DE MISERICÓRDIA

— "A elevação das capatazias onera as exportações feitas pelo pôrto do Rio de Janeiro em mais de 10 até 30% sôbre o valor da mercadoria, comparadas com as exportações feitas pelo pôrto de Santos. Significa o verdadeiro tiro de misericórdia a todo o comércio de ferragens, ferro e aço do Rio de Janeiro, como supridor que é de outros mercados nacionais, do Norte ou do Sul" — concluiu.

OUTROS ORADORES

Em nome da Federação do Comércio Atacadista falou o sr. Jônatas Pereira. Disse das promessas não cumpridas para o combate à inflação, constantemente anunciadas pelo govêrno.

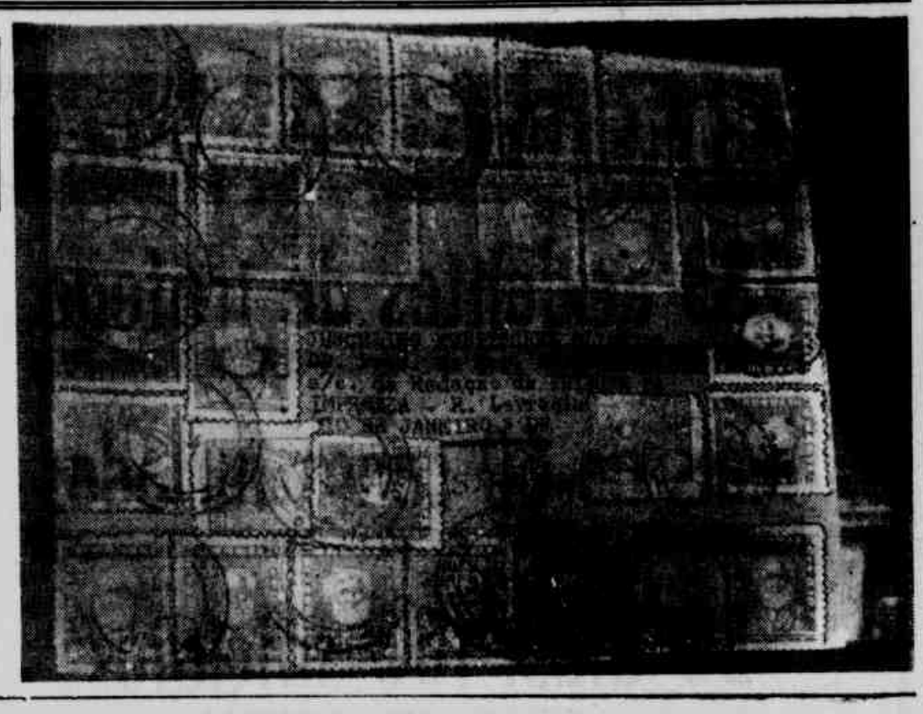
Congratulou-se, também, com a posse da nova diretoria, o sr Raul de Góes, vice-presidente da Associação Comercial.

Tomaram parte na mesa, entre outros, o sr. Rui Gomes de Almeida presidente da Associação Comercial, e o sr. Alberto de Paiva Garcia, cujo mandato de presidente do Sindicato terminou Congratulou-se com seu substituto.

MEMBROS DA DIRETORIA

Também tomaram posse os outros membros da nova Diretoria: srs. Jorge Dias Garcia, secretário, Washington Teles da Silva Lôbo, tesoureiro; Armando Antônio de Brito, Alcione Mendes Pinheiro e José Gonçalves Duarte Burity, suplentes; Francisco de Paula Pinto, Ernani José de Siqueira Valentim e Amadeu Coelho Antunes, do Conselho Fiscal; Francisco José Brautigan, Alfredo de Oliveira Bastos e Levy Leite Júnior suplentes do Conselho Fiscal; Alberto de Paiva Garcia e Ademar Vaz de Carvalho, representantes na Federação; Paulo Souto Malta e Maurício Siqueira de Carvalho, suplentes dos representantes na Federação.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99



A CARTA que aparece no clichê foi remetida ao sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, aos cuidados da TRIBUNA DA IMPRENSA. E' uma demonstração da beleza estética que as novas tarifas postais impõem ao mais simples envelope. Com outro aumento, o endereço passará a ser escrito no verso. Uma terceira majoração obrigará o remetente a botar a direção do destinatário em envelope à parte. Estamos certos de que a carta veio dirigida à redação dêste jornal por ser o sr. Juscelino Kubitschek um dos nossos acionistas. Entretanto, não recebemos do sr. Kubitschek qualquer comunicação de mudança de endereço. Pelo que, a carta (fechada) se encontra a sua disposição, em nossa portaria.

200 nordestinos chegam ao Rio semanalmente

Acabaram os "paus-de-arara"

TRANSPORTADOS em ônibus (em virtude da proibição dos "paus de arara") cêrca de 200 nordestinos chegam ao Rio semanalmente, vindos de diferentes pontos do Nordeste, desde de Campina Grande, na Paraíba.

Eles vêm com o conhecimento — e mesmo sob os auspícios do Instituto Nacional de Imigração.

O transporte nos ônibus

Para evitar a superlotação, foram criadas duas emprêsas de ônibus. Partem do Rio de Janeiro e têm como ponto terminal a cidade de Campina Grande, na Paraíba.

Os veículos têm capacidade para 40 passageiros. Antes, os nordestinos costumavam viajar com assentos intermediários entre os bancos, de modo a transportar 50 pessoas. Hoje, êsses assentos foram removidos, para maior comodidade e confôrto dos viajantes.

Todos os migrantes são portadores da documentação necessária para o imediato exercício de suas profissões. E' fornecida, em parte, pelos postos do INIC, nos Estados.

De Campina Grande ao Rio, cobram as emprêsas Cr$ ..... 1.200,00 por pessoa, correndo as demais despesas por conta do passageiro.

No Campo de São Cristóvão

Eles desembarcam no Campo de São Cristóvão, escolhido para ser o pôsto de recepção, no Rio — a exemplo dos que já existem em Corinto, Monte Azul e Pirapora, em Minas Gerais e Feira de Santana, na Bahia. Vão ser criados outros postos em Aracaju, Campo Grande e Petrolina.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 19 horas

APARTAMENTO DE LUXO
ENTREGA EM 10 MESES

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se no Edifício "Socico" o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2, construção de luxo, constando de: 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, saleta, "toilette", 2 banheiros sociais, copa-cozinha, "Play Ground" com jardim tropical, ampla garagem, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: A vista: Cr$ ..... 700.000,00; durante a construção: Cr$ 380.000,00; a combinar: Cr$ 520.000,00, êste apartamento valerá depois de pronto Cr$ 2.200.000,00.

Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333 — salas 301/2 — Telefone: 22-7439.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 43 TEL. 22-0547

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

São convocados, pelo presente, os Associados do Sindicato da Indústria de Panificação para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 18 de maio, às 15 horas, na sede social. A Diretoria encarece a necessidade da presença de todos, a fim de que sejam adotadas medid asdefinitivas, tendentes a enquadrar a indústria na Portaria número 480.

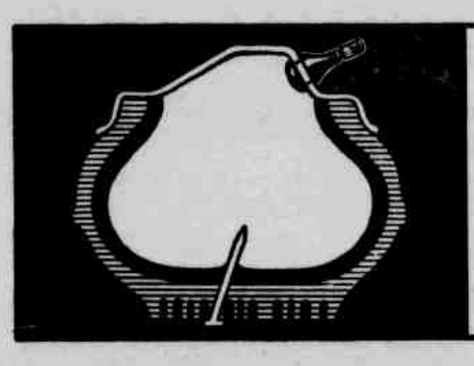
JOSÉ CIUFFO
Presidente

EVITE ESTOUROS! EVITE FUROS! EVITE DERRAPAGENS!

Troque os PNEUS LISOS por um novo jôgo de PNEUS Firestone

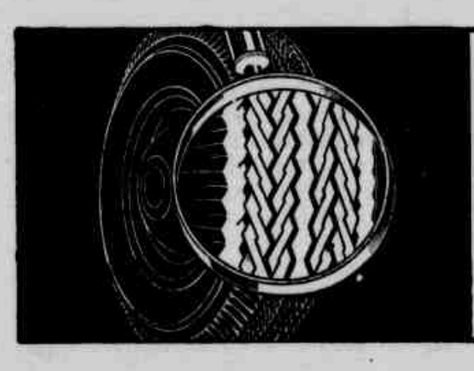
Pneu Firestone Sem Câmara Campeão Supremo
- É um pneu "Balão", macio.
- Proteção contra estouros.
- Quando furado esvazia lentamente.
- Não derrapa - não canta nas curvas.
- Esquenta menos.
- Colocação fácil. Custa o mesmo que um pneu comum e sua câmara!

Eis porque insistir em Firestone



Proteção contra furos e estouros!
O novo tipo de lonas, a nova Camada de Segurança e o revolucionário sistema de construção fazem do Firestone Sem Câmara Campeão Supremo um pneu super-resistente que pode rodar com a máxima segurança sem o perigo de estouros.

Inúmeros são os perigos a que você se expõe quando roda com pneus lisos. A sua segurança e a dos que viajam com você fica sèriamente comprometida. Não espere! Troque os pneus lisos de seu carro o mais breve possível no seu Revendedor Firestone.



Proteção contra derrapagens!
O revolucionário desenho da banda de rodagem, com 2.560 polegadas de antiderrapante (muito mais do que qualquer outro desenho), assegura domínio absoluto do carro nas curvas; maior facilidade de manejo! O pneu não "canta" nas curvas!

Vá ao seu Revendedor e compre Pneus FIRESTONE novos para seu carro!

Proteja sua vida e a dos outros com PNEUS Firestone
MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

15.553

Ouçam às 4as feiras "A VOZ DA FIRESTONE" pela RÁDIO NACIONAL — Rio, às 21,35

ESTATÍSTICA TRÁGICA

983 acidentes de tráfego

Mais de 60 canos furtados

30 dias: 100 suicídios

47 incêndios e 12 desabamentos

Cães: 33 vítimas

40 roubos por dia

NOS 30 distritos policiais foram registrados, em dezembro de 1955, — última estatística conhecida — 4.852 ocorrências, de tôdas as espécies. Predominaram, como sempre, os atentados à propriedade. Só de furtos e roubos verificaram-se 1.219 casos, média de 40 por dia.

As regiões mais visadas pelos assaltantes a mão armada, escaladores de janelas, arrombadores, foram Madureira, Bonsucesso, Braz de Pina, Mangueira.

Os estelionatários, punguistas, descuidistas vigaristas, preferiram a zona bancária da cidade, isto é, do 5.º ao 14.º distritos. Houve, em dezembro, 60 furtos de automóveis (registrados) incluindo-se o carro do chefe do gabinete do ministro da Viação, também furtado e recuperado mais tarde.

Os crimes de morte e tentativas de homicídio elevaram-se a 41. Houve 137 casos de ameaças de morte. Lutas corporais alcançaram total de 868, sendo que em 105 ocorrências da espécie verificaram-se lesões graves nos contendores. Vários conflitos em casas de diversões, de norte a sul da cidade.

Os acidentes de trânsito baixaram um pouco: 983. Os atropelamentos foram 308, ou sejam, 10 por dia. Das vítimas, 26 morreram no local, mas 10 morreram depois, em consequência dos ferimentos. Os desastres mais numerosos foram em Copacabana, Botafogo, Av. Presidente Vargas, rua Conde de Bonfim, Bonsucesso e Madureira.

Foram registradas 92 ocorrências de crimes contra os costumes. Ocorreram 103 suicídios (média de 3 por dia). Houve 47 incêndios e 12 desabamentos. 48 menores desapareceram de casa. 33 pessoas foram mordidas por cães e medicadas no Instituto Pasteur.

COMPORTANDO-SE COMO ARTISTA MARIA JÚLIA RECEBEU O PRÊMIO

Sob o olhar de sua professôra, d. Iolanda C. de Oliveira, e de sua segunda mãe, d. Nair Rocha, a menina Maria Júlia escreve novamente a carta que lhe deu dois prêmios, no concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe"

No final do programa, Maria Júlia entrega um presente à menina orfã, da Casa dos Expostos, junto à sua tia e professôra. Na foto aparece também Vitinho Binau, filho de Yara Sales, a "Mãe Radialista" do ano.

Na TV-Tupi, a entrega da enciclopédia infantil para a sorteada entre os vencedores do concurso da TRIBUNA — Escreveu a carta diante da câmera e a leu para os telespectadores — Um presente para a órfã

COMPORTANDO-SE como uma artista de verdade, escondendo o nervosismo e não ligando ao calor das luzes fortíssimas da televisão, a menina Maria Júlia Meneses, aluna da 5.ª série do grupo escolar do Instituto de Educação, recebeu o prêmio extra do concurso promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe".

A entrega foi no auditório da TV-Tupi, domingo, durante um programa comemorativo do "Dia das Mães", patrocinado pela RCA-Vitor e Atlantic, sob os auspícios do Sindicato dos Lojistas.

O prêmio

O prêmio extra recebido por Maria Júlia é uma enciclopédia infantil, composta de 15 volumes, denominada "O Mundo da Criança", que foi oferecido pela Editôra Delta S. A., para ser sorteada entre os alunos que tiveram suas cartas selecionadas.

Leu a carta

O programa teve início com a apresentação de um conto de Júlia Lopes de Almeida em teatralização de Guilherme de Figueiredo — Heloísa Helena e Alberto Perez, vivendo com muita emoção os papéis principais.

Logo a seguir, chegou a vez de Maria Júlia. A um sinal do assistente de estúdio, reescreveu diante das câmeras a carta com que foi premiada pelo concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA. Acabando, leu-a com grande desembaraço, comovendo todos os presentes com a singeleza de suas palavras. O apresentador do programa cumprimentou Maria Júlia e convidou o representante da TRIBUNA para em nome do jornal, saudar a criança que ali representava tôdas as demais vencedoras do mesmo concurso.

O presente para a órfã

Após várias outras apresentações e números de canto e poesia alusivos à data, veio o final: tôdas as mães e filhos presentes entregaram uma lembrança a uma criança da Casa dos Expostos.

Junto com Vitor Binaud (filho de Yara Sales, escolhida como a Mãe Radialista), os garotos de Lídia Matos (a Mãe da Televisão), a sra. Negrão de Lima e filha, e de tôdas as mães e filhos presentes ao programa, Maria Júlia Menezes subiu ao palco pela mão de sua tia.

A segunda mãe

Pelo texto de sua carta, depreende-se a razão da presença da tia de Maria Júlia:

— "No dia das mães não fico muito alegre. Porque não tenho pai nem mãe. Tenho a tia que me cria. Por ser muito pobre, peço-lhe o favor se pode mandar dois prêmios, se puder para alegrá-la".

Dona Nair Rocha é a segunda mãe de Maria Júlia. O desvêlo e o amor que dedica à menina, provam-no a carta e o reconhecimento espontâneo da criança.

Disse-nos d. Nair:

— "Foi uma promessa que fiz à mãe dela, minha irmã. Não faço mais do que seguir o impulso do meu coração. Para protegê-la e deixá-la a salvo de imprevistos futuros, pretendo deixar para Maria Júlia o meu montepio e tudo o que possuo".

A professôra

Dona Nair não quis deixar de ressaltar a figura de d. Yolanda C. de Oliveira, a professôra de Maria Júlia, como a continuadora, na escola, da educação da menina.

MINERAIS ATÔMICOS

O BRASIL ESTÁ JOGANDO SEU FUTURO PELA JANELA

Reportagem de MARIO FRANQUEIRA

Em quatorze anos de exportação recebeu em pagamento bastante apenas para gasolina para quinze dias — Até 1951, areia monazítica era lastro de navio — Vinte mil toneladas de tório, reserva do Brasil — Pressão americana — Acôrdos escandalosos —

OS DEPOIMENTOS prestados (coronel Edgard Lopes, almirante Álvaro Alberto e físico Leite Lopes) à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias sôbre a exportação de minerais atômicos, revelaram um crime de lesa-pátria que há muito tempo permanecia em sigilo.

A exportação desenfreada dos minerais estratégicos, além de comprometer a segurança nacional, representa sério perigo para o futuro do Brasil, pois é sabido que a duração dos combustíveis clássicos, ante o progresso industrial do mundo, é limitada, durando, no máximo cem anos. Hoje, o Brasil joga fora o seu futuro pela janela.

81.500 toneladas

Segundo o eng. Othon Henri Leonardos, de 1895 a 1950, o Brasil já exportou cêrca de 81.500 ton. de monazítica. 81.500 toneladas de monazítica.

Antes de 1951, as areias monazíticas eram embarcadas como lastro, sem qualquer contrôle. Navios e navios zarpavam das praias da Bahia e do Espírito Santo carregados da areia que apanhavam livremente, em cestos. Admite-se que essa exportação tenha atingido a 20 mil toneladas. De 39 em diante, tôda a exportação passou a ser feita unicamente para os Estados Unidos.

Garante o deputado Dagoberto Sales que, de 1942 para cá, em troca do material atômico exportado, o Brasil recebeu, apenas, dólares suficientes para pagar o consumo de gasolina para 15 dias.

A afirmação do relator da Comissão Parlamentar, ganha mais vulto e importância se atentarmos que o físico inglês J. V. Dunworth, na conferência mundial de Genebra, declarou que 15 toneladas de tório eram suficientes para garantir o consumo anual de energia elétrica na Inglaterra.

Era atômica

A conferência atômica de Genebra, realizada de 8 a 20 de agôsto de 1955, e que contou com a participação de representantes de 73 países, comprovou que a obtenção de energia elétrica por via nuclear é uma realidade técnica.

As nações mais civilizadas e precavidas estão se entregando, ativamente, a programas de instalações de reatores nucleares para gerar energia elétrica que futuramente substituirão os chamados combustíveis clássicos (petróleo, carvão, gás natural e hidrelétrica).

A Inglaterra, por exemplo, está executando a construção de 12 centrais átomo-elétricas com que ficará, talvez, por 200 anos, suprida de energia. A Rússia, desde 1954, possui uma usina átomo-elétrica de 5 mil kw, utilizando urânio natural. Os Estados Unidos, por sua vez, já projetaram e fabricaram uma série de reatores utilizando o urânio, de várias formas.

As nações subdesenvolvidas, como é fácil compreender, têm, agora, na energia atômica, a grande chance de recuperar o terreno perdido, usando o tório ou o urânio como combustível.

O tório

O tório, recentemente apontado, também, como combustível nuclear, veio facilitar bastante as possibilidades de muitos países. Um quilo dêsse mineral tem capacidade de gerar energia equivalente a 3 mil toneladas de carvão. Segundo os geólogos, êle é encontrado na India, Canadá, Congo (Bélgica) e no Brasil.

A descoberta do uso do tório como combustível explica o extraordinário interêsse que as grandes potências têm nos quatro países que possuem jazidas dêsse mineral.

20 mil toneladas

As reservas brasileiras de tório são calculadas em 20 mil toneladas. Não existe todavia, por parte do govêrno, interêsse em protegê-las, como fêz a India tão logo alcançou sua emancipação política.

As autoridades teimam em ignorar o que pode representar êsse mineral para o progresso do país e para a sua soberania, em dias futuros.

Acôrdo rejeitado

O interêsse das grandes potências nas reservas de tório, é enorme. A questão foi objeto de discussão na ONU (plano Baruch). Visando defender-se, a India tentou obter com o Brasil um acôrdo de proteção e, para tal, mandou ao Rio, em 1949, devidamente credenciado, um representante. Apesar do empenho, o hindu Baba nada conseguiu do govêrno brasileiro.

Preço vil

Por circunstâncias várias — que estão sendo desvendadas na Comissão Parlamentar de Inquérito — o tório brasileiro está sendo negociado a preço vil. Inexplicàvelmente, estamos transferindo para os Estados Unidos nossas parcas reservas. O escândalo chega ao ponto de o nosso país ga ao ponto do nosso país concordar em entregar aos americanos o tório a 9,35 dólares, quando o preço fixado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos é de 43 dólares transformação do óxido de o quilo, e que o preço da tório em tório, é calculado em cêrca de 3 dólares.

Pressão americana

Foi a pressão americana, exercida diretamente por um enviado do seu govêrno, quem determinou a criação da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, anulando os dispositivos da lei 1.310, de 15 de janeiro de 1951, que, criando o Conselho Nacional de Pesquisas, disciplinava a nossa política de minerais atômicos.

O decreto 30.583, redigido pelo sr. Santiago Dantas e assinado pelo ex-presidente Vargas, afastou o Estado Maior das Fôrças Armadas do contrôle das atividades atômicas.

Tôda a política que sugeria ou impedia a alienação de nossas reservas, nunca logrou firmar-se. O plano proposto ao govêrno em 46 e 47, pelo almirante Álvaro Alberto, por intermédio dos embaixadores Leão Veloso e João Carlos Muniz (nacionalização de tôdas as jazidas e revisão imediata de tôdas as concessões) nunca foi objeto de estudo.

Idêntica acolhida teve o plano elaborado e apresentado pelo tenente-coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa ao Conselho de Segurança Nacional.

Coronel Edgard Lopes

As recomendações do físico Leite Lopes, representante do Brasil no conclave de Genebra, também tiveram igual sorte não saindo das salas de reuniões da Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas.

Sabe-se, também, que Lewis Strauss, sucessor de Gordon Dean, na Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, impediu que o Brasil, mercê dos estudos de alguns físicos nacionais, obtivesse a ajuda da França para a instalação de uma usina.

Acordos escandalosos

Nos últimos cinco anos, foram realizados com os Estados Unidos, vários acôrdos que muito comprometeram o país com respeito ao seu futuro na era atômica.

Em 20 de agôsto de 1954, foi assinado um convênio fixando a troca de 300 toneladas de óxido de tório por trigo. No ano seguinte, êsse acôrdo foi renovado em idênticas bases.

Se não fôssem os protestos em têrmos enérgicos do Estado Maior das Fôrças Armadas, a 20 de março dêste ano, JK autorizaria a exportação adicional de mais 300 toneladas de óxido de tório.

Revelações espantosas

Pelos depoimentos na Comissão de Inquérito, a Nação tomou conhecimento de revelações espantosas, tais como:

1) 50% de nossas reservas já foram exportadas;

2) Não há contrabando de areias monazíticas. A exportação se processa com tôda a aparência legal, apesar dos protestos do EMFA;

3) Nomes da mais alta projeção estão envolvidos no caso;

4) A conferência mundial de Genebra revelou ao mundo todos os segredos da energia nuclear e do seu aproveitamento industrial, evidenciando que, além dos Estados Unidos, a França e a Inglaterra estão em condições de prestar assistência técnica sem necessidade de acordos;

5) O Brasil e o Congo Belga são os únicos exportadores de tório no mundo;

6) O reator americano, prometido por William F. Libly, presidente interino da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, só servirá para estudos;

7) O fornecimento de urânio, por aluguel, pelos americanos, será também de pouca utilidade, uma vez que o combustível virá selado, para impedir violação (só servirá para estudos);

8) Existem, só no Rio, 136 pesquisadores;

9) Relatórios sigilosos, enviados dos Estados Unidos para o marechal Eurico Gaspar Dutra (então presidente da República), detalhando a missão do almirante Álvaro Alberto, quando na ONU se discutia o plano Baruch, desapareceram misteriosamente e o Presidente não os leu; e

10) O general George Marshall, quando estêve no Rio, em 1947, quis (sem êxito) que o govêrno brasileiro retirasse a emenda apresentada pelo almirante Álvaro Alberto na ONU que quebrou a cláusula da desapropriação compulsória das jazidas existentes no mundo em benefício da Comissão Mundial de Contrôle da Energia Atômica, prevista no plano Baruch.

NO GINÁSTICO O MODÊLO-"TRIBUNA"

O Clube Ginástico Português realizará, sábado, dia 19, o seu baile das debutantes. Será exigido traje a rigor e o início está marcado para as 22 hs. Pois será nesse baile que Ernesto irá escolher a ganhadora de mais um modêlo-TRIBUNA, criação exclusiva de Roland.

ELAS DISCUTEM A NOITE DO Charleston

AS jovens que vão desfilar no baile Charleston — patrocinado pela TRIBUNA DA IMPRENSA — reuniram-se na Hípica para discutir os principais detalhes da festa e os detalhes de sua indumentária.

A animação pela festa cresce na medida direta da diminuição do tempo. Tôdas as garôtas já têm os seus vestidos planejados. Ouvimos falar que o vestido de Baby Vignoles será um sucesso — mas por hora sòmente podemos afirmar que será azul.

"Os trajes que serão apresentados na noite do Charleston terão o seu encanto, porque as mocinhas que tomarão parte no desfile têm a graça de nossos dias. Não que a moda seja das mais bonitas. Pelo contrário, acho até que enfeiava as mulheres. Havia detalhes elegantes, mas o exagêro predominava naquela época" — disse-nos a figurinista Jacyra.

"A linha "A", por exemplo, é uma ligeira recordação da moda daqueles dias, — porem, com as saias mais compridas. Os recortes de então eram redondos, as blusas largas, sem marcar o corpo, e os tecidos usados eram muito mais finos do que os de agora. A moda dava uma aparência alongada à mulher. As franjas e plumas eram os grandes detalhes daquela época. Não havia vestido que não levasse uma pluminha ou franja aqui ou ali. Os bordados também eram usados, embora sem a perfeição dos de hoje.

"A grande figura do mundo da moda de então, foi Paul Poiret, que lançou os desfiles. Dizem que êle fêz fortuna três vêzes, perdendo-as depois.

"Algumas pessoas acham que há muita semelhança entre a moda de hoje e aquela de 1924. Não é tanto assim. Existem vagas semelhanças com a moda dos anos de 1926 e 1927, nos casacos de grandes golas, nos babados abaixo dos joelhos. Para as festas não eram usadas as saias compridas, nem mesmo para as noivas. As meias ficavam reservadas a função de cobrir as pernas femininas".

"E' de fato uma grande idéia, reviver a época do "Charleston" que também teve os seus encantos. Daqui a trinta anos também iremos achar que a linha "fleche" e as demais, são feias e exageradas.

Essa festa será um grande sucesso e outras a ela se seguirão".

Baby planeja o seu vestido com uma amiguinha. Dizem que ela será o sucesso da noite do Charleston

SEUS FILHOS E OS MEUS

MEU MARIDO e eu aceitamos com grande simpatia a sua orientação educacional, mas na semana passada, pela primeira vez vimos essas teorias postas em prática — confessou-me uma amiga. Deixa que eu te conte o que aconteceu...

Tínhamos convidado um colega de meu marido para passar o fim de semana conosco. Êle veio com sua mulher e filhos. Nós não nos conheciamos muito bem, apesar de já nos termos encontrado inúmeras vêzes em festas e reuniões.

"Não era a primeira vez que tínhamos hóspedes com crianças pequenas em nossa casa de campo em Teresópolis. Já sabiamos que iamos ter dois dias de algazarra e alegria, mas não podiamos prever o que houve. Não podiamos imaginar que as crianças ficariam inteiramente entregues aos seus impulsos e que êstes se manifestariam sem que o menor entrave lhes fôsse colocado.

"As coisas saíram de seus eixos tão ràpidamente, que não sabiamos como engrená-las sem sermos rudes e mal educados".

"Quando as cortinas vinham abaixo, a mãe dizia: Que vergonha. Não consigo impedi-lo de se balançar nas cortinas, nem em casa".

"Quando eu tentei (gentilmente) limpar o barro do tapête, a mãe disse: — Você precisa ver o nosso apartamento! É sempre uma bagunça!"

"Quando seus filhos quebraram a boneca de minha filha, ela se prontificou a comprar uma nova para ela, como se uma outra pudesse substituir aquela de que ela gostava".

"Quando as crianças se recusaram a ir para a cama, em uma hora razoável, eu pensei que fôsse por estranhar a casa e o ambiente novo! Mas — como que foi explicado depois — o problema existe com a mesma intensidade em sua casa".

"Pude perceber, por meio de conversas, que ela tinha sido educada com excessiva energia e disciplina e que agora pretendia dar a seus filhos uma educação progressista. Se êles são frutos dessa educação, eu posso dizer que sou francamente contrária a estas idéias".

Diante dessas narrações só posso dizer que tanto a mãe como as crianças precisam atualmente de muita compreensão e simpatia.

Êsse caso é um extremo, mas em muitas famílias êsses problemas existem. A não compreensão dos problemas e das soluções que os processos modernos de educação apresentam, leva a muitos extremos.

Qualquer problema de indisciplina é repleto de contradições, tanto, que em geral, confunde os pais. Sabemos que uma educação excessivamente rigida cria inibições. Mas também sabemos que a criança precisa ser freada. É dessa maneira que ela sentirá que seus pais a amparam e que pode confiar neles.

Essa contradição exige estudo e conhecimentos. Todos nós temos que usar a nossa imaginação e coragem para esclarecer o que ficar obscuro e duvidoso.

MARGARET TAVARES DE SA

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.938 — QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1956

Myriam Attala foi ontem ao atelier de Roland para escolher seu vestido

Aqui temos o "Arlequim Branco", numa bela fotografia de Carlos. A manga não tem cava ou "taco": é ampla e terminada pelos punhos de "renard" preta

A professôra ganhou o modêlo-TRIBUNA

MYRIAM Attala, dezoito anos, 1,64 m. de altura, morena, de cabelos prêtos e muito bonita. Eis a ganhadora do modêlo-TRIBUNA da semana que passou. Como estava programado, a escôlha foi feita na festa domingueira do clube Monte Líbano.

Mais do que nos outros dias, o clube estava cheio, com predominância de moças, à espera do modêlo-TRIBUNA. Duas semanas antes a Diretoria do Monte Líbano anunciara que no dia 13 seria feita a escôlha da semana. Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, não achou fácil escolher uma apenas, pois eram muitas as jovens bonitas e elegantes. Por fim, a escôlha recaiu em Myriam Attala.

Ela é sócia do clube desde pequenina — e é sua frequentadora assídua. Todos os domingos, ali é o seu ponto de reunião. Já conhecia o modêlo-TRIBUNA e sabia que a ganhadora da semana sairia dali. Mas não esperava ser a vencedora.

Ontem, ela foi ao atelier de Roland para escolher o seu vestido. Estava muito indecisa quanto ao tipo e à côr a escolher. Para um vestido de festa, preferiria o azul; para um tipo esporte, escolheria o cinza.

Myriam Attala, acaba de sair do Instituto de Educação. Nasceu para ser professôra, porém, ainda não entrou em atividade. Formou-se em fevereiro e aguarda a nomeação. Prefere lecionar para crianças pequenas, do primeiro ano, se fôr possível. Ainda não deu aulas, mas durante o curso prático experimentou e gostou.

A ganhadora do modêlo-TRIBUNA já tomou parte em várias festas do clube, em desfiles e adora o seu clube. Em sua opinião é um dos melhores. Ela aguarda ansiosa a inauguração da sua nova sede, na Lagôa.

Na próxima semana Myriam Attala irá receber o seu vestido no atelier de Roland.

Dra. Helena Maia Bittencourt

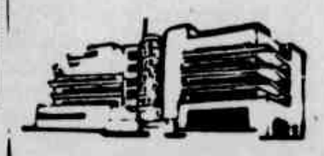
Prática dos Hospitais de Paris. — CLINICAS MEDICA — GINECOLOGIA — às segundas, quartas e sextas, de 14 às 16 horas — RUA RONALD DE CARVALHO, 91 — 3.º andar — Telefone: 37-0238 — LIDO.

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE 57 8110

Direção tecnica do

Prof ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência medica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diarios p/ Cr$ 5.000,00 Operacoes ginecologicas Tumores do ventre Tumores do seio

Exames de laboratorio e de Raios X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos

Aceitam se doentes de medicos estranhos

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

A LINHA ARLEQUIM PARA EMBELEZAR AS MULHERES

Nazareth cria a nova linha — Desfile bonito em seu novo apartamento

NAZARETH, criador da linha Anfora, apresenta para êste invêrno a linha Arlequim, num desfile bonito e muito elegante. Êle aproveitou a oportunidade para abrir a estação de invêrno com a inauguração das novas instalações de seu apartamento — que é bem decorado e acolhedor. Um grupo numeroso de jornalistas, pessoas amigas e algumas clientes, estiveram presentes.

Elza, Norma Tamar e Mária apresentaram os modêlos. A ex-Bárbara, da Casa Canadá, faz parte agora do atelier de Nazareth, como seu manequim exclusivo, usando seu nome verdadeiro: Mária.

Nazareth não se limitou a apresentar cópias da moda parisiense. Fêz variações e adaptações excelentes, muito próprias para a mulher brasileira. Sua preocupação principal é realçar a beleza feminina.

Os "tailleurs" perderam a sua rigidez de linhas. Em tecidos finos, flexíveis, em linhas sôltas deixando ao longe o estilo clássico usado anteriormente. Bôlsos, drapeados, golas, tudo bem diferente. Alguns vestidos de lã, inteiriços, dando idéia de duas peças, agradaram bastante.

Os blusões largos, agora tão usados em Paris, foram por êle adaptados de maneira mais simples e prática. Menos pano nas costas, dão apenas a idéia de uma blusa sôbre o vestido. Agradou muito a idéia por êle apresentada da saia justa, porém fechada dos lados por um "éclair"; uma prêga embutida fica escondida por dentro e facilita os movimentos quando o "éclair" está aberto.

A CRIAÇÃO mais bela do desfile de Nazareth foi o casaco Arlequim, em tecido de pêlo de camelo branco. Macio e flexível, presta-se admiràvelmente ao modêlo: a costura dos ômbros fica situada alguns centímetros abaixo, nas costas. Gola redonda e grande fechada por um botão. Punhos de "renard" dão uma nota elegante ao casaco. Sônia executou o chapéu próprio ao casaco.

Vários outros vestidos foram apresentados na linha Arlequim, todos bonitos e elegantes.

Os vestidos de noite estavam também bonitos. "Pedras preciosas" foi o modêlo mais rico, bordado a ouro e pedras. Nêle foram empregadas tôdas as côres das pedras brasileiras. E recortado em cetim rosa.

OS chapéus e sapatos também foram idealizados por Nazareth. Sônia, que sempre se encarrega dos desfiles de Nazareth, estêve também presente e foi muito aplaudida pela apresentação de seus bonitos chapéus. Polar fabricou os sapatos.

Este é um outro modêlo da coleção Arlequim. Em côr bege, feito em gabardine, o casaco sôbre vestido justo. Sapato também Arlequim e chapéu de Sônia. Maria apresentou

Este vestido chama-se "Souvenir". Em tecido cinza, foi executado na linha Principe de Gales. Note-se o detalhe das costas, imitando um casaquinho. Chapéu da última moda, executado por Sônia

"Pedras Preciosas" do Brasil, em cetim rosa bordado a ouro e pedras. Apresentação de Maria

ALTURA

ESSA mesma empregada trabalhou um mês em casa de dona Neném (esqueci-me de perguntar como foi que ela conseguiu chegar lá), todos os dias se servindo do elevador, com a maior naturalidade, como se estivesse habituada àquilo.

Até que um dia, chegou-se à janela da frente, olhou para baixo (era um 12.º andar) e gritou, espantada:

— Mai, gente! Isto fica em cima!

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

ENDEREÇO

FATO o seu tanto parecido com os anteriores, embora não tenha como personagem a empregada abundantemente referida acima, me foi contada pelo mesmo amigo.

Diz que estava parado, à espera de alguém, na avenida Copacabana, quando uma senhora, aliás bem vestida, se dirigiu a êle, indagando:

— O senhor sabe onde trabalha a minha filha?

— Mas quem é sua filha, minha senhora? — êle se espantou.

— E' a Rosita, costureira. Ela disse que eu saltasse aqui, perto da Loja Ducal, e, agora, nada. Como é que eu vou fazer?

CINEMA

UMA tarde, a família tôda precisava sair. Com pena da empregada, que ia ficar sòzinha no apartamento, alguém sugeriu que a mandassem ao cinema. Assim fizeram, e a moça rumou para a sessão das quatro.

Quando a família voltou, ela ainda não havia chegado. Seis horas, e nada. Sete, oito, nove, dez, e nada. A turma se apavorou, e toca a telefonar para a Polícia, o Pronto Socorro, o Necrotério.

Depois da meia-noite, a empregada chegou, cansada mas fagueira. E foi logo reclamando:

— Puxa, que o cinema aqui tem uma sessão comprida! Começou às quatro e só acabou agorinha mesmo.

MARATONA

ELE me conta a história da empregada que sua mulher mandou vir do interior. Houve um dêsses habituais atrasos de telegrama, que o aumento das tarifas postais-telegráficas não eliminou. E a pobre criatura, inteiramente matuta, se viu sozinha, ao chegar, na estação da Central.

Tinha expediente, porém. E foi caminhando pela cidade, informando-se com um e outro. Ao chegar — a pé — ao Mourisco, ainda não tinha conseguido saber o que desejava. Pois a todos dirigia a mesma pergunta:

— Onde é a casa de dona Neném?

Sob todos os aspectos, uma bela presidência

Um Giro em Sociedade

O EMBAIXADOR da República Argentina e senhora de Espil convidam para a recepção que terá lugar dia 25 de maio, das 19 às 21 hs.

PETER

DESFILAM CÃES EM FAVOR DA A.B.B.R.

ESTA coluna dedica sempre o melhor do seu espaço para esta formidável e quase única iniciativa que é a da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, que congrega alguma das senhoras mais eficientes de nossa Sociedade, sob a presidência da bonita sra. Maluh Rocha Miranda. Recentemente, noticiamos que a Associação programou uma sessão cinematográfica e de gala, com a coqueluche Grace Kelly. Mas, antes disso, nos dias 26 e 27, às 15 horas, será promovida uma exposição canina, sob o patrocínio da sra. Negrão de Lima, organizada pelo Kennel Club. As entradas estarão à venda na bilheteria do Iate. Pede-se que levem as crianças. Quem tiver cachorro bonito pode levá-lo também.

◆ ◆ ◆

O JORNALISTA Aureo Nonato acaba de ficar noivo com Zélia Palmeira, da sociedade amazonense. O casamento está marcado para a segunda quinzena de setembro.

◆ ◆ ◆

O ELEGANTE senhor Nino Galo já não é mais o presidente do Sindicato de Comércio Atacadista. Ao passar o cargo ao sr. Antonino Santos Júnior, disse que o comércio se debate com grandes dificuldades e que, nos últimos anos, "se alguma modificação houve, foi para pior". Quando o sr. Galo fala assim do comércio de cereais é porque a coisa vai mal mesmo.

◆ ◆ ◆

FALTAM apenas dez dias para a extração do número que dará ao felizardo o apartamento com três quartos, 2 salas e dependências, em Copacabana. Os bilhetes, a cem cruzeiros cada, poderão ser encontrados nas Casas Sucena, Moneró, Monte Carlo, Mil, Livraria São José e em tôdas as filiais das Casas Oliveira, Gaio Marti, Formosinho, Sotto Maior e Seda Moderna. Se o seu bilhete sair em branco, resta a satisfação de ter concorrido para a construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana.

◆ ◆ ◆

QUANDO o sr. Juscelino Kubitschek estêve em Roma, convidou o sr. Paschoal Carlos Magno para voltar ao Brasil e continuar sua obra pelos estudantes e o teatro. O diplomata ficou satisfeito com o convite. Pelo tempo que já correu, já deveria estar no Rio, mas parece que o Itamarati não está de acôrdo. Os estudantes estão enviando um telegrama ao presidente da República, solicitando o regresso do "Estudante Perpétuo" do Brasil".

◆ ◆ ◆

FOMOS informados de que o sr. Nelson Batista reagiu bastante à sua nomeação para diretor do Departamento de Turismo. Acontece que o senhor em questão gosta muito de seu posto na SUMOC, mas terminou aceitando o que só pode ser muito bom para todos nós em particular e para o turismo em geral.

◆ ◆ ◆

O SR. Ricardinho Fazanello tem cruzado o Rio na sua nova barata vermelha. O irrequieto e jovem paulista tem preferência por carros desta côr, e, a bem da verdade, por moças grandes e bonitas.

◆ ◆ ◆

O WALDORF Astoria conseguiu tomar do Maxim's de Paris o seu grande "maitre", Alberto. Trata-se de excelente aquisição, cobiçada por todos os grandes hotéis e restaurantes.

No Flamengo, o prédio "mais bem" da cidade

1. **Depois da guerra, adaptando-se à época, as grandes famílias deixaram os palacetes e foram para os apartamentos.**
2. **Edifícios confortáveis, contendo, em miniatura, tudo o que possuía a casa. Até o jardim foi transportado.**
3. **Um príncipe e várias das mais tradicionais famílias cariocas moram no mesmo prédio.**
4. **O famoso edifício "Tucuman", totalmente refrigerado.**

JÁ antes da guerra, o sistema de vida das grandes famílias da sociedade tinha sofrido grande transformação. Com a guerra, então, essa transformação aumentou, acentuando-se, em determinados setores, dificuldades antes não encontradas, ampliando-se em outros, facilidades com muito custo conseguidas em outras épocas.

Inteligentemente, as grandes famílias compreenderam ràpidamente o que se passava e procuraram adaptar-se à nova vida. Mesmo aquelas que possuiam grandes fortunas, como é o caso da família Guinle, começaram a perceber que os seus palacetes (Palácio das Laranjeiras, Ilha de Brocoió e a atual embaixada da Argentina, para citar apenas três) iam se transformando, pouco a pouco, em autênticos problemas. A cada dia se tornava mais difícil a manutenção de palacetes assim — e uma das dificuldades residia, principalmente, na falta de criadagem. Mesmo que os empregados fôssem encontrados, era muito difícil conseguir um número razoável em boas condições.

Para que se tenha uma idéia do que representa, atualmente, o problema da criadagem, é bastante que se diga que a Prefeitura, para manter Brocoió fechada, necessita de no mínimo 60 empregados.

Oleg Cassini, Jeane Crain e Barbara Rush

O PRÉDIO "BEM"

Tudo isso e mais outras dificuldades fizeram surgir os modernos e confortáveis prédios de apartamentos. As grandes famílias mudaram-se do solo para o ar, grimpando-se nos apartamentos — que para elas eram, realmente, apartamentos e não "apertamentos".

Apareceu nessa época o edifício "Tucumã", no Flamengo — o primeiro prédio "bem" do Rio de Janeiro. Inteiramente refrigerado, com detalhes bem cuidados (as paredes dos poços dos elevadores são revestidas de madeira envernizada e encerada), um "hall" espaçoso e distinto, e empregados fardados, verdadeiros e perfeitos "gentlemans" — eis as principais características do "prédio bem".

Todos os requintes do palacete, o confôrto e o luxo da casa — dentro de um espaço muito menor.

JARDINS SUSPENSOS

Não se esqueceram as grandes famílias nem do jardim onde brincavam os seus filhos. Não podendo levar tudo, levaram apenas um pedaço, para o alto do "Tucumã", com tal jeito e arte que se tem a impressão, ali, de se estar no solo, em um verdadeiro jardim — ao mesmo tempo em que se goza a delícia de uma bela vista, com tôda a baía de Guanabara pela frente.

OS SEUS MORADORES

Acredito que neste prédio more o maior número de pessoas de sociedade. Se não vejamos:

Senhor e senhora Carlos Guinle, S. A. I. Príncipe Don João de Orleans e Bragança e Princesa Dona Fátima, senhora Hermínia Prado, senhora Rita Silva Andrade, senhor e senhora Ary de Castro, senhor e senhora Vasco Pezzi, senhor Jorge Guinle, senhor e senhora César Proenza, senhor e senhora Samuel Ribeiro, senhor e senhora Sebastião Moreira Azevedo, senhor e senhora Eduardo Afonso Reidy, senhor e senhora May Reidy Uchôa e a senhora Irene Guinle, mulher do saudoso Carlos Guinle Filho.

UM APARTAMENTO "TRIPLEX"

No edifício, o mais bonito apartamento é o "triplex" do sr. e sra. Carlos Guinle, servido por elevador particular; o primeiro andar é ocupado por grandes salas (com pé direito mais alto que o normal) calçadas de mármore; o segundo, é residência e o terceiro, mais recuado, composto de salas, bar e jardins.

HÓSPEDES ILUSTRES E ARTISTAS DE FAMA INTERNACIONAL

O edifício "BEM" já acolheu personalidades de projeção internacional. Citando apenas alguns, registramos Sir Alexandre Fleming, Errol Flynn, Walter Pidgeon, Battle Bérres, ex-presidente do Uruguai, John Wayne, Margaret Truman, Eleanor Parker (que veio passar a lua-de-mel e que já se encontra divorciada), César Romero, Broderick Crawford, Fred MacMurray, June Have, Edward G. Robinson, Tyrone Power, Jeannete MacDonald, Mary Pickford, Joan Fontaine, Ann Miller, Vera Ellen, Bárbara Rush, Anne Francis, Jeane Crain, Duque de Alba, Conde e a Condessa de Paris e os jornalistas Dalton Walker, Robert Considine, Igor Cassini (Cholly Knikerbocker), Leonard Lyons, George Horne, Fred Stauffer e Gay Pauley.

Walter Pidgeon

CONCÊRTO DE CANTO

EM comemoração ao bicentenário de Mozart, o Departamento Artístico da Associação Cristã Feminina realizará hoje, às 21 horas, um recital de canto de Camilla Camarão, em sua sede, na av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

EM sua sede, na Avenida Marechal Câmara, 160, 5.º andar, o Instituto dos Advogados Brasileiros, realizará hoje, às 21 horas, sua 5.ª sessão ordinária, durante a qual serão debatidos assuntos de interêsse para a classe.

SOCIAIS

M. AREOSA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- *Comandante Carlos Eduardo Neiva.*
- *Marechal Eurico Gaspar Dutra.*
- *Menotti João Salvador La Cava.*
- *Caira Reis Cantanhede Almeida.*
- *Eliane Maia Azeredo.*
- *Carlindo Venâncio Badolato.*
- *José Virginio Lopes.*
- *Aristides Luiz da Silva.*
- *Ione Paiva Reis.*
- *João Linkeis.*
- *João Sminorf.*
- *Denildo Scarabelo.*
- *Flávio Durant.*
- *Manoel do Amaral Júnior.*

Casamento

REALIZAR-SE-Á dia 26, às 17,30 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Maria Lúcia Daher, filha do brigadeiro Inácio de Loyola Daher e sra. Maria Doriléia Daher, com o sr. Mário Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e sra. Maria José Diniz Soares.

Nascimentos

MIRIAN, filha do sr. e sra. Cesário Lemos.

— Romualdo, filho do sr. e sra. Severo Rocha Fernandes.

Noivado

FICARAM noivos, Iolanda Damasceno Ribeiro, filha da viúva Maria Damasceno Ribeiro e Edgard Santos.

Bôdas de Prata

NA igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana), foi celebrada ontem, missa em ação de graças, pelo casal general André Albuquerque Filho-Mercedes de Campos Albuquerque, comemorando a passagem do seu 25.º aniversário de casamento.

Bôdas de Ouro

EM comemoração ao 50.º aniversário de casamento do casal João Reinaldo Esteves - Teresa A. Reinaldo, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, dia 19, às 9 horas, na igreja de São Sebastião.

Viajantes

COM destino a Nova York, embarcou domingo, para os Estados Unidos, o sr. Raden Sudjono, embaixador da Indonésia no Brasil.

Exposição

INAUGURADA ontem, às 21 horas, encontra-se aberta ao público, na Petite Galeria, a exposição do pintor Carolus.

CHÁ

EM benefício da Pequena Obra Nossa Senhora Auxiliadora, será realizado, nos salões do Copacabana Pálace, um chá de caridade, dia 28, com um desfile de modas do costureiro francês Givenchy. Patrocinam a festa, entre outras, a sra. Negrão de Lima, sra. José Willemsens e sra. Bentó Ribeiro Dantas.

Conferências

PELO padre Manoel Foyaca, professor de Sociologia em Havana, Cuba, que ora se encontra entre nós, foi realizada hoje, às 11 horas, uma conferência na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que versou sôbre o tema: *La Iglesia Frente al Capitalismo.*

NOVOS POSTOS DE SERVIÇO

A "Shell Brazil Limited", no intuito de bem servir ao público, lançou um novo padrão de Postos de Serviço, de arquitetura moderna e funcional, com a inauguração do novo Pôsto Shell, à rua S. Clemente 307, em Botafogo. Ao ato inaugural, (foto) compareceram os representantes do Prefeito Municipal, do Comandante do Corpo de Bombeiros, do Quartel da Polícia Militar da rua S. Clemente, os diretores da Shell, a imprensa e automobilistas convidados.

AGATEAGA
— JÓIAS —
Vendas a vista e a prazo
Jóias, Relógios e Bijouterias
Rua Lucidio Lago, 96
6.º — s/608 — Méier

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Stemp — Stromberg — Prilips — General Eletric. etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

Comitê Nacional de Direito comparado
PRESIDIDA pelo professor Haroldo Valladão e secretariada pelo dr. Arnold Wald, o Comitê Nacional de Direito Comprado realizará hoje, às 18 horas, uma reunião, na Faculdade Nacional de Filosofia, na avenida Presidente Antonio Carlos, 40.

Hydro-Véne
Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

Faça uma assinatura da DA IMPRENSA TRIBUNA

Cyrel-vidré
apresenta sua nova boutique
situada ao lado da
Piscina do Copacabana Palace
(Av. Atlantica, 1782 g)
onde espera o prazer
de sua visita
Cyrel-vidré
Av. Atlantica, 1782 g Av. N. S. Copacabana 1335 A

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER
"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE
FRANCISCO ARMANDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

ORICO INFORMA

FOI Oswaldo Orico quem inspirou o tipo "Exército do Pará", pelo qual se caracteriza o literato nortista que, dotado de ambição e habilidade, termina conquistando a capital da vida literária.

Num artigo em que comenta a designação que lhe fêz Jaime Ovalle, e que Manuel Bandeira popularizou em admirável crônica, o sr. Oswaldo Orico diz o seguinte:

"Há mais de trinta anos escrevo nos jornais, publico livro, faço conferências, represento o país em congressos, em missões diplomáticas, em Academias. Tenho cerca de cem obras publicadas, mais de vinte traduzidas, quase trinta alcançaram cinco edições. Pertenço às cinco mais importantes academias do mundo. Tudo isso não impediu que, de um momento para outro, com uma simples canção nascida de uma cena de "O Cangaceiro", minha filha me passasse para trás e o ministro do Brasil, o acadêmico, o deputado e todos os meus títulos juntos se reduzissem a êste, que, para o meu coração, é seguramente o que eu acho mais atraente, enternecedor e divertido: — o de pai da Vanja".

Outra notícia sôbre Orico: suas obras seletas vão ser lançadas brevemente, por uma editôra local. Preferindo divulgar livros escolhidos, em lugar das obras completas, êle apresentará aos seus leitores os seguintes volumes: "O Tigre da Abolição", uma edição aumentada de "Homens da América"; outra edição aumentada de suas memórias, "Da Forja à Academia".

Posteriormente, serão lançados outros volumes selecionados, com suas obras folclóricas, contos e ensáios".

Orico: agora é da Legião Estrangeira

Coisas novas de Machado de Assis

"CONTOS recolhidos" e "Contos esquecidos", dois volumes lançados simultâneamente pela Livraria Civilização Brasileira, apresentam ao grande público contos de Machado de Assis que não foram incluídos em suas obras completas (hoje mais incompletas do que nunca) e que constituem, no entanto, prosas modelares do nosso clássico.

Os dois volumes ora lançados representam o esfôrço e a dedicação de R. Magalhães Junior, que os copiou de publicações literárias onde êles foram divulgados, e constituem novos frutos do trabalho de pesquisa bibliográfica (no setor machadiano) empreendido pelo professor Galante de Souza.

Os contos ora apresentados são de primeira ordem, e é estranhável não tenha Machado querido incorporá-los às coletâneas de histórias que publicou em vida.

Salienta Lúcia Miguel Pereira que, nada do que escreveu Machado deixa de possuir interêsse. Lendo-se os contos dos volumes ora lançados, vê-se que, realmente, o maior dos nossos escritores tem uma forma admirável.

"A LITERATURA NO BRASIL"

ACABA de sair o primeiro tomo do primeiro volume de "A Literatura no Brasil", a história literária que está sendo publicada pela Instituição Larragoiti, e é uma idealização do professor Leonidio Ribeiro concretizada pelo escritor Afrânio Coutinho com a assistência dos srs. Eugênio Gomes e Barreto Filho.

O volume ora aparecido (precedido pelo volume referente ao realismo, ao naturalismo e ao parnasianismo), contém os seguintes capítulos, além de uma introdução geral de Afrânio Coutinho:

1. Panorama renascentista (Hernani Cidade).
2. A língua literária (Matoso Câmara Jr.).
3. O folclore (Câmara Cascudo).
4. A escola e a literatura (Fernando de Azevedo).
5. O escritor e o público (Antônio Cândido).
6. A literatura e o conhecimento da terra (Wilson Martins).
7. Do barroco ao rococó (Afrânio Coutinho).
8. As origens da poesia (Domingos Carvalho da Silva).
9. A literatura jesuítica (Armando de Carvalho).
10. Antônio Vieira (Eugênio Gomes).
11. Gregório de Matos (Segismundo Spina).
12. **O mito do ufanismo** — Botelho de Oliveira e Nuvo Marques Pereira (Eugênio Gomes) e Relação do Naufrágio (Cândido Jucá Filho).
13. A oratória sacra (Carlos Burlamaqui Kopke).
14. O movimento academicista (José Aderaldo Castelo).
15. **Neoclassicismo e Arcadismo** — A Literatura do Setecentos — A. Soares Amora. — O Arcadismo na Poesia Lírica, Épica e Satírica (Waltensir Dutra), e Prosadores Neoclássicos (Cândido Jucá Filho).

Há ainda uma bibliografia a cargo do sr. Xavier Placer.

Trabalho de equipe, tendo em vista fornecer ao grande público uma visão completa da literatura brasileira, através novos métodos de investigação e análise e novos padrões de julgamento, "A Literatura no Brasil" se inscreve, naturalmente, como um acontecimento cultural e editorial da maior importância.

Afrânio: continua no cartaz

JK não cumpriu promessa estudantes passam fome

UMA das promessas feitas pelo sr. Juscelino Kubitschek antes de tomar posse foi dar câmbio oficial (até 200 dólares) a todos os estudantes brasileiros que estivessem em bôlsa de estudos no estrangeiro. Essa promessa foi feita aos próprios estudantes brasileiros, quando da sua passagem por países da Europa e América. Mas transcorridos quatro meses de sua posse, o sr. Juscelino recusa-se a fazer o prometido.

A recusa vem acarretando tremendas dificuldades aos estudantes, na maioria pobres e que dependem da ajuda de seus pais. Êsses não conseguem enviar para fora do país a importância necessária aos filhos, devido ao alto custo do dólar.

A informação nos foi dada por dona Virginia Falcão de Carvalho, cujo filho se encontra no estrangeiro sem meios para se manter.

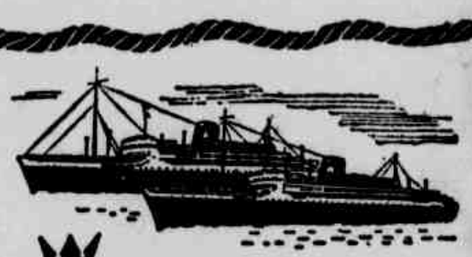
Na mesma situação de dona Virginia se encontram muitos pais, esperando que JK se lembre do que prometeu antes de ir para o Catete.

FAÇA UMA ASSINATURA

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina



Société Générale
de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho	BRETAGNE 7 de Junho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro	PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 25 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38
apresenta
violentas
remarcações
de preços
em todo o
estoque

DIARIAMENTE, "FRED E CAREQUINHA" N' O CAMIZEIRO

"HOMEM ATÉ O FIM"

("The Kentuckian")

COM Burt Lancaster, Dianne Foster, Diana Lynn, John McIntire, Una Merkel, Walter Matthau, John Carradine, Donald MacDonald, John Litel, Rhys Williams, Edward Norris, Lee Erickson, Clem Bevans e Lisa Ferraday. Produção Hecht-Lancaster, distribuida pela United Artists. Produtor: Haroldo Hecht. Diretor: Burt Lancaster. "Spreenplay" de A. B. Guthrie, Jr., baseado na novela "The Gamriel Horn", de Felix Holt. Cópia em "technicolor". "Cinemascope".

"HOMEM até o fim", não é pròpriamente um "western", embora esteja bastante impregnado do espírito do gênero. Sua ação se desenrola como uma espécie de ante-sala do "Far-West". Em 1820, Elias Wakefield, conhecido como Big Eli (Burt Lancaster), e seu filho, Little Eli (Donald MacDonald) deixam sua aldeia no Kentucky e partem, com modesto pecúlio para passagens de "ferry boat" e comprar sementes, em demanda do Texas, o novo território onde a caça é inesgotável e o ar parece nunca respirado por outrem. Mas, antes de transporem as fronteiras do Estado, muitos percalços se apresentam.

Em uma povoação, Big Eli procura recompensar a bondade de Hannah (Dianne Foster), serva vendida ao dono da hospedaria, resgatando-a com suas economias. Atraída pelo viajante e dona da afeição do menino, ela resolve acompanhá-los na grande aventura do Texas. Em Humility, última etapa na caminhada pelo Kentucky, Big Eli tem de parar e trabalhar para recuperar o dinheiro gasto. Enfrenta aí, duas fôrças de tração burguêsa: o irmão mais velho, Zach (John McIntire) que deseja fazê-lo sócio de seu negócio de fumo; e a encantadora Miss Susie (Diana Lynn), professôra, que o conduz à perspectiva de casamento e fixação na terra.

Apesar do tom sentimental, o filme tem vários fatôres de movimentação: um vilão (Walter Matthau), cuja arma predileta é o chicote; e dois soturnos inimigos dos Wakefield, que seguem implacàvelmente o herói para uma "vendetta".

Embora, como produtor, seja flagrante sua intervenção no estilo de aventuras como "O Gavião e a Flecha" e "O Pirata Sangrento", em 1955, com "Homem até o fim", aos 42 anos, Lancaster assumiu a direção e um filme. De tôdas as recentes aventuras diretoriais de atores, esta é a única a produzir resultado importante e coerente com uma personalidade.

Era muito bom o argumento de A. B. Guthrie (o cenarizador de "Shane"), mas seu conhecimento do espírito da colonização e o sentimentalismo das relações entre pai e filho seriam fàcilmente subvertidos em mãos menos hábeis. Lancaster trata com muita sobriedade o triângulo Hannah-Eli-Susie, não deixa o "cinemascope" teatralizar a ação, e usa com intimidade lírica os cenários naturais, num filme que vive em 90% de exteriores.

Como orientador de elenco, Lancaster começa dando o bom exemplo. Opera com segurança, conseguindo trabalhos aceitáveis até de heroínas desinteressantes como Diana Lynn (a melhor) e Dianne Foster. Muito boas são as contribuições de John Carradine (o vendedor de elixir milagroso), John McIntire, Walter Matthau e o menino Donald MacDonald — êstes dois estreantes. Exclusivamente como tipo, nenhum é melhor que o velho pioneiro Babson (John Litel), entusiasta da colonização do Texas, que jura ter visto, entre as maravilhas da nova Canaã, "um verdadeiro mar de búfalos a perder de vista no horizonte, levando do amanhecer à noite para passar". Êle representa, na consciência de Big Eli, o opôsto do burguês Zach. Sua semelhança com Tio Sam é proposital, e fala com eloqüência de apóstolo na missão destinada ao protagonista, talhado por Deus para construir nações e não empórios. O equilíbrio da estilização de Babson, entre personagem e símbolo, é mais um sintoma de maioridade da direção de "Homem até o fim".

CINEMA

ELY AZEREDO

EM CARTAZ — Albert Dekker e Gaby Rodgers em "A Morte num Beijo" (Kiss me Deadly), novela de Micey Spillane filmada por Robert Aldrich, com Ralph Meeker no papel do detetive Mike Hammer. (United Artists).

HOLLYWOOD, CÂMBIO & CINEMA NACIONAL

O DEPUTADO Rocha Mendes, encaminhou à Mesa da Assembléia Legislativa Paulista, a seguinte indicação, que foi subscrita por 68 deputados representando tôdas as bancadas:

Considerando que a maior parte (70%) das rendas de filmes estrangeiros está sendo remetida ao câmbio oficial, e mais o ágio fixo de Cr$ 25,00, enquanto os 30% restantes estão sendo remetidos ao câmbio livre;

Considerando que as rendas dêsses filmes constituem, na verdade, o preço real de custo do produto importado, preço que, devido às características do negócio cinematográfico, é variável, e só pago posteriormente à exibição das fitas;

Considerando que não se justifica a inclusão dos filmes cinematográficos, para efeitos de importação, nessa categoria privilegiada de câmbio, ao lado de apenas alguns produtos essenciais, como o petróleo e o trigo, quando muitos produtos de maior necessidade e importância para a economia do país, como as máquinas para equipamento industrial, são classificadas na terceira categoria;

Considerando que êste indiscutível privilégio à importação de filmes estrangeiros prejudica gravemente à indústria cinematográfica nacional, que se encontra em grave crise;

Considerando que a concorrência dos produtos estrangeiros similares importados a êsse baixo preço, que seria fatal à qualquer indústria nacional, torna-se ainda mais grave no caso da indústria cinematográfica, e isso porque os filmes importados já têm o seu custo parcial ou totalmente amortizados no país de origem, enquanto o filme nacional deve ser integralmente pago no mercado brasileiro;

Considerando que compete à Assembléia defender os legítimos interêsses da cinematografia nacional, que tem em São Paulo o seu maior parque industrial;

Indicamos ao Ministério da Fazenda e à SUMOC, no sentido de colocar o câmbio para a remessa das rendas de filmes estrangeiros numa categoria mais condizente com a essencialidade do produto e os interêsses do país e da indústria cinematográfica nacional.

"O SERTANEJO"

LIMA Barreto diz que já tem os doze milhões de financiamento que precisa para seu segundo longa-metragem, "O Sertanejo". Eis um trecho de entrevista feita pelo cronista Tambellini, de São Paulo:

— "Melhorou para você, sair da Vera Cruz?"

— "Muito. Vivendo ali sem trabalhar, com ótimo salário, sob aquela atmosfera de falso otimismo criada pela avalanche de promessas oficiais, fui-me atrasando e concorrendo para que "O Sertanejo" se atrasasse e, em consequência, atrasasse o cinema brasileiro".

— "Quando parte para a França?"

— "Não vou mais. Convidado pelo govêrno francês para participar, com tudo pago, do Encontro Internacional dos Criadores de Cinema, concluí, que a minha presença aqui, no momento, à frente da produção de "O Sertanejo" é muito mais proveitosa para todos nós. Irei à França no ano que vem para buscar meu prêmio no Festival de Cannes".

ESTRÉIA AMANHÃ:

Os jograis de S. Paulo

COMEMORARAM esta semana, precisamente ontem, dia 16, seu primeiro aniversário, os "Jograis". Há um ano, no Teatro de Arena de São Paulo, apresentou-se, a título de experiência, um grupo de quatro atores cumprindo, sob a forma de "corais falados", um programa todo dedicado a poemas de Fernando Pessoa. O fato de se tratar de Fernando Pessoa era estimulante, mas aquela história de "corais falados" (e portanto de declamação) não encorajava nenhum prognóstico. De qualquer forma, o Teatro de Arena ficou superlotado. E, aí então, foi que ocorreu o mais inesperado: o recital funcionou. Funcionou completamente. "Os corais falados", os poemas dialogados e os individuais foram aplaudidos e pedidos números extras. Pediram-se novos recitais. "Os Jograis" estavam lançados. Já faz um ano disso tudo. E nesse ano a trajetória do referido conjunto não poderia ter sido mais operosa. Recitais e mais recitais. Na capital e no interior. Em teatros, em salas, em rádios em televisão. Os programas foram sucedendo uns aos outros: depois do "Recital Fernando Pessoa", veio o "Recital Brasileiro" (dando uma visão panorâmica de nossa poesia — de Anchieta até Vinicius de Morais); depois foi a vez do "Recital Contemporâneo" (com poetas brasileiros e portuguêses da atualidade); depois foi apresentado o "Recital Oriental" (com traduções selecionadas de poetas persas, chineses e hindus) e por fim — o "Recital Luso-Brasileiro" (sem nenhum critério de cronologia ou de escolas, jogando apenas com contrastes).

Amanhã, sexta-feira 18, "Os Jograis", a convite do Ministério da Educação e Cultura, farão sua estréia no Rio, no auditório do próprio Ministério. A expectativa é enorme, principalmente, depois do que escreveu sôbre o grupo Manuel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade, que foram especialmente a São Paulo para ouvi-los. "Os Jograis" têm a direção de Ruy Affonso, que integra com Carlos Vergueiro, Rubens de Falco e Armando Bogus — o quarteto de atores que nos visita.

Manuel Bandeira escreveu sôbre: "Os Jograis" são pois quatro rapazes simpaticões, os quais dizem poesia em côro, num estilo, por assim dizer, oratorial. Eles se exibem também individualmente, mas aí se confundem com os bons declamadores. A originalidade e excelência dêles está no côro, no poema dito a quatro vozes, o que permite pôr em destaque certos elementos dramáticos, humorísticos ou simplesmente musicais. A audição dos "Jograis" agrada tanto, que se fica logo desejosíssimo de ouvir tais e quais poemas ditos por êles. "Jograis", vocês precisam vir dar a conhecer ao Rio a vossa invenção".

Amanhã, portanto, às 21 horas, estará no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, êsse grupo, já famoso em São Paulo, que constitui uma grande experiência no terreno não só da poesia, como no da divulgação cultural que ela encerra. Esperamos que o público carioca saiba prestigiar e aplaudir Ruy Affonso (criador e diretor do conjunto), Carlos Vergueiro, Rubens de Falco e Armando Bogus. Transcrevemos o programa de estréia, empenhados na maior divulgação possível dêsse acontecimento de tão grande importância para o nosso público.

ROSA TATUADA

HERMILO Borba Filho escreve a respeito da estréia de ontem no Municipal:

"Com "Rosa Tatuada" volta Sandro a afirmar os pés em terra e parte para a segunda etapa de sua luta, já agora prestigiado pela vitória obtida depois de uma aparente derrota. Por êstes e outros exemplos é que acredito, cada vez mais, nos altos destinos do teatro brasileiro. Uma realização de envergadura como a que assisti deixa-me comovido e cada vez mais de acôrdo com o amigo que me dizia: "O que vocês, homens de imprensa, devem fazer é prestigiar cada vez mais todos os movimentos sadios que apareçam nesta hora de renovação do teatro brasileiro, para maior consolidação dêste mesmo teatro e, mesmo quando houver falhas, passem por cima delas. O interêsse da causa maior supera os detalhes ocasionais".

Correspondência

— Agradecemos a remessa da "Revista do Teatro Amador", publicada em São Paulo, e a de "Dionysios", órgão oficial do SNT, que comentaremos noutro tópico.

— Recebemos e retribuímos os votos de Celme Silva, que nos manda um cartão de Lisboa, onde está trabalhando no momento. As saudades das imitações de Carmem Miranda que fazia Orlando Macedo, atualmente professor do SNT, ainda são lembradas por Celme Silva.

— Agradecemos os números da revista "Vértice", excelente publicação de que é representante no Brasil a Editôra Páginas. Destacamos entre êles o que contém o "Prólogo a Antigona", de Bert Brecht, inspirada na "Antigona" de Sófocles (segundo tradução de Holderlin).

— Recebemos, atrasado, o convite para a cerimônia religiosa do casamento de Colé e Lilian Fernandes, segunda-feira passada, na igreja do ex-bispo de Maura no Penha. Mandamos nosso abraço e votos de felicidade para o mais novo casal do nosso teatro.

HOLIDAY ICE REVUE 1956, que traz à sua frente a figura cativante de Sonja Henie, está apresentando um espetáculo por todos elogiado. A revista da campeã mundial de patinação sôbre o gêlo é recomendada sobretudo pela harmonia do conjunto, pela natureza do espetáculo, alegre e agradável, e pelo inéditismo de alguns números de grande interêsse

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

MADELEINE ROSAY — A famosa bailarina, agora radicada na TV e que estréia hoje a nova produção de seu marido David Cohen "No Mundo do Balé"

"La Merveilleuse Inezitá"

CADA apresentação de Inezita Barroso vem acrescentar-lhe mais um sucesso e trazer-nos a sensação de que rem só de desprazeres se compõe o hábito de assistir musicais pela TV. Voz bonita, personalidade e simpatia, fazem dessa cantora do nosso folclore, que a paulicéia guardava até agora, um dos maiores cartazes do momento. Asisstindo-a, lembramo-nos que Jean Louis Barrault — o grande ator francês — quando de passagem pelo Brasil, ouviu-a cantar numa festa no Clube dos Artistas de São Paulo, e voltou para o teatro empolgado, garantindo que "la merveilleuse Inesitá" seria um furor na Europa.

Nos programas em que aparece na Tupi, Inesita tem tôdas as suas apresentações grandemente apoiadas pela direção cuidada de Walter Viana: ritmo visual, apuro nos enquadramentos e bons cenários que Paulo Bandeira cria para cada número. Fazemos nossas as palavras de um confrade (mestre no gênero) quando disse que os programas de Inesita são curtos para tanta coisa boa. "Temporal" foi a melhor coisa da última audição, e nos deixou com uma agradável sensação de vingança sôbre tudo que já fomos (e seremos) forçados a suportar em matéria de sensaborias musicadas.

Dois programas

GOSTAMOS bastante dos números que Jorge Loredo cantou no último Tonelux, fazendo com grande talento os "play-backs" de uma cançoneta e um fox.

* * *

Não gostamos do anúncio que quer ser programa com o nome de uma fábrica gravadora e Abelardo Barbosa (o "Chacrinha") botando e tirando logo uma porção de discos que a fábrica quer anunciar. Não se chega a tomar conhecimento de nenhuma das gravações apresentadas. No entanto, estava bem a cantora Eladir Pôrto, apresentando-se em pessoa.

LIXO VALE DINHEIRO

O VEREADOR José Cândido Moreira de Souza compareceu sábado à TV Tupi para responder aos jovens que o entrevistariam em "A Juventude quer saber", — a produção de Moyses Weltman que visa aproximar jovens e homens já lançados na vida pública num debate sadio e muitas vêzes esclarecedor. O tema da noite foi o aproveitamento do lixo na criação de energia elétrica.

Teria sido bastante útil para a cidade, que as autoridades indicadas estivessem ouvindo o programa e se interessassem pelo assunto. Ganhariamos duplamente: libertariamos nossas ruas de tanta imundície que por aí rola, e a economia de energia consequente seria uma ajudazinha à nossa sempre quase falida Prefeitura.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

TEATRO DE FANTOCHES — Uma produção de Carlos Thiré, com os interessantes bonecos do "Teatro do Malazarte". Hoje, às 19 horas.

Na Rio, Canal 13:

RECREIO MUSICAL — Numa produção de Carlos Alberto, Geny Marcondes apresenta sempre um bom programa infantil. Hoje, às 18,55 horas.

TEATRINHO PETELECO — Giselda Melo é a diretora e criadora dos lindos bonecos que Medeleine Rosay apresenta, como a "Lili" brasileira Hoje, às 19,40 hs.

A ESTRÉIA DE HOJE

SERÁ "No Mundo do Balé", pela TV-Rio. Numa nova produção de seu marido David Cohen poderemos ver hoje às 20 horas, a famosa bailarina Madeleine Rosay, agora radicada na TV, apresentando as novidades do mundo nos bailados, além de uma autêntica aula de dança pelo vídeo. 'No Mundo do Balé" lançará também um concurso que, em combinação com as aulas que ministrará, visa formar um conjunto de bailarinas para o Canal 13.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco*

Scope: — "Cinemascope".

A: — Filme americano.

B: — Britânico.

F: — Francês.

I: — Italiano.

M: — Mexicano.

N: — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A GRANDE CHANTAGEM ("The Big Knife"/A), de Robert Aldrich, com Jack Palance, Ida Lupino, Shelley Winters, Wendell Corey, Jean Hagen e Rod Steiger. Drama ambientado em Hollywood. Preto-e-branco — Cines Vitória, Copacabana, Tijuca, Natal, Jardim e Bonsucesso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

A GRANDE ESPERANÇA ("La Grande Speranza"/I), dirigido por Duilio Coletti. Drama de guerra. Colorido, copiado em preto e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Alvorada e Santo Afonso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

A MORTE NUM BEIJO ("Kiss me Deadly"/A) dirigido por Robert Aldrich com Ralph Dekker e Paul Stewart. Policial. Preto-e-branco. Império, Rydan, Politeama, Moça Bonita, Belmar e D. Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

ARMADO ATÉ OS DENTES ("Man with the Gun"/A), dirigido por Richard Wilson, com Robert Mitchum e Jan Sterling. Preto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Miramar, América, Madureira, Leopoldina, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

DEMETRIUS, O GLADIADOR ("Demetrius and the Gladiators"/Scope/A), dirigido por Delmer Daves, com Victor Mature, Susan Hayward, Debra Paget. Côres "DeLuxe". Ficção de fundo histórico. Cine Lebion, só hoje.

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO ("Desiree"/Scope/A), com Marlon Brando, Jean Simmons e Michael Rennie. Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cine Rian, só hoje.

* ELES E ELAS ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical. "Eastmancolor". Cines Metro 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

* LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief" Vista Vision/A) de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. Comédia policial. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória Olinda, Colonial e Mascote 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

O EGIPCIO ("The Egyptian"/Scope/A), com Edmund Purdon, Bella Darvi e Jean Simmons. Melodrama romântico. Côres "DeLuxe". Cine Rex, só hoje.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cines Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

REBELIÃO NA INDIA ("King of the Khyber Rifles"/Scope/A), dirigido por Henry King, com Tyrone Power. Côres "DeLuxe". Cines São Luiz e Carioca, só hoje.

TERRA DOS FARAÓS ("Land of the Pharaohs"/Scope/A), dirigido por Howard Hawks. Com Jack Hawkins e Joan Collins. "Warnercolor". Ficção de fundo histórico. Cines Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Pax, São Pedro e São José.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "A Morte num Beijo" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Eles e Elas" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Armado até os dentes" (A).

PALACE (22-8795) — "French Cancan" (F).

PALACIO (22-6838) — "Rainha Virgem" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "O Egípcio" (Scope/A).

RIVOLI — "Camélia" (espanhol)

VITORIA (42-9020) — * "A Grande Chantagem" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (43-9074) — "Invasores de Marte" (A).

IDEAL (42 1218) — "A Dançarina Nua" (F).

MEM DE SA (42-2232) — "Ódio entre Irmãos" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Grande Esperança" (I).

RIO BRANCO (43-1639) * "Sementes de Violência" (A).

(A)

SÃO JOSÉ (42-0593) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — Armado até os dentes" (A).

ALVORADA (27-2936) — "A Grande Esperança" (I).

ART PALACIO (57-2795) — "A Grande Esperança" (I).

ASTÓRIA (47-0466) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A)

AZTECA (45-6813) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Invasores de Marte" (A).

CARUSO — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) * "A Grande Chantagem" (A).

GUANABARA (26-9329) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

IPANEMA (47-3896) — "Armado até os dentes" (A).

LEBLON (27-7805) — "Demetrius, o Gladiador" (Scope/A).

METRO COPACABANA (37-9797) * "Eles e Elas" (Scope/A).

MIRAMAR — "Armado até os dentes" (A).

NACIONAL (26-6072) * "Sementes de Violência" (A).

PAX (27 6621) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

PIRAJA (47-2668) — "Dançarina Nua" (F)

POLITEAMA (28-1143) — "A Morte num Beijo" (A)

RIAN (47-1144) — "Desirée, o Amor de Napoleão" (Scope/A).

ROXY (27-8243) — "O Mundo é da Mulher" (Scope/A).

ROYAL — "Camélia" (espanhol).

SÃO LUIZ (25-7679) — "Rebelião na India" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Armado até os dentes" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Invasores de Marte" A).

CARIOCA (28-8178) — "Rebelião na India" (Scope/A).

ESKYE (28-5513 * "Nasce uma Estrêla" (Scope/A).

ESTÁCIO DE SA (32-2923) — "Bailarina Atômica".

MADRID (48-1184) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) * "Eles e Elas" (Scope/A)

OLINDA (48-1032) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A)

TIJUCA (48-4518) * "A Grande Chantagem" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Dançarina Nua" (F).

BELMAR — "A Morte num Beijo" (A)

CATUMBI (22-3681) — "Os Irmãos Corsos".

COELHO NETO — "Golpe Traiçoeiro" e "O Caçador de Diamantes" (A).

MARACANA (48-1916) — "Invasores de Marte" (A).

NATAL (48-1180) — "O Mago dos Diamantes" e * "A Grande Chantagem" (A).

PALACIO VITORIA (48-1971) — "México dos Meus Amores" (A). mantes" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Rebelião na India" (Scope/A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "A Grande Chantagem" (A).

ALFA (29-8215) — "Jornadas Heróicas" (A).

BARONESA (JPA 623) — "A Bela e o Renegado" (A).

BENTO RIBEIRO — "O Mundo em Perigo" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Um Homem e Dez Destinos" e "Ver-te-ei outra vez" (A).

COLISEU (29-8753) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

IRAJA (29-8330) — "O Sinal da Cruz" (A).

MADUREIRA (29-3733) — 'Armado até os dentes' (A).

MASCOTE (29-0411) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

MEIER (29-1222) * "Sementes de Violência" (A).

MOÇA BONITA — "A Morte num Beijo" (A).

ODEON (BGG 842) — 'Pisadas sem Rastro' e "Uma Noite no Rio" (A).

MONTE CASTEL (29-8250) — "O Jardim do Pecado" (Scope/A).

PALACIO SANTA CRUZ — "A Rêde" (M) e "A Jovem de branco" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Camélia" (espanhol).

REAL (29-3467) — "Se eu fôsse deputado" (M) e "A Cidade do Mal" (A).

RYDAN (49-1638) — "O Mago dos Diamantes" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Pantera Negra" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Hiena dos Mares" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — * "A Grande Chantagem" (A).

LEOPOLDINA — "Armado até os dentes" e "Ódio entre Irmãos" (A).

MAUA — "Ulisses" (I).

MELLO (30-3077) — "Camélia" (espanhol).

ORIENTE (30-1131) — "Antro da Perdição" (F).

PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Salomé" (A).

PARAISO (30-1060) — "Fulsa Obcessão" (F).

PENHA (30-1121) — "Hienas Humanas" (A).

RAMOS (30-1094) — "Tráfico de Bárbaros".

STA. CECILIA (30-2686) — "Dinastia do Terror" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

YVONNE DE CARLO: DEZ ANOS À PROCURA DE UM BOM PAPEL

UTILIZANDO sua legenda de mulher vulcânica na composição de um tipo cômico, Yvonne de Carlo conseguiu uma "performance" marcante em "A Chave do Paraíso", a deliciosa comédia inglêsa de Alec Guinness. Seus admiradores, agora, já podem esperar filmes que não se limitem a explorar o decote da estrêla.

Para vencer, porém, Yvonne contou principalmente com sua beleza e seus conhecimentos de dança. Quando em 1945, Walter Wanger procurava, com grande alarde publicitário, "a mais bela jovem do mundo", para seu filme "Salomé", um primo de Yvonne e seus companheiros da Fôrça Aérea do Canadá, tomaram a iniciativa de enviar uma foto sua. E ela ganhou o papel — uma dançarina sem nenhum parentesco com a Salomé bíblica.

Desde 1942, trabalhava em "pontas" e pequenos papéis na Paramount, Colúmbia e Republic. Apareceu, inclusive, em "Pelo Vale das Sombras" (The Story of Dr. Wassell), de Cecil B. de Mille.

Com o papel de "Salomé", veio um contrato com a Universal, onde seus melhores filmes foram "Brutalidade" e "Baixeza", com Burt Lancaster.

Yvonne nasceu no Canadá, em 1.º de setembro de 1924, com o nome de Peggy Yvonne Middleton. Estou dança e estreou profissionalmente em teatros de Vancouver. Para ficar mais próxima de seu objetivo — o cinema — transferiu-se para os "night-clubs" e teatros de Hollywood. Os "talent scouts" não tardaram a descobri-la. Infelizmente, levaram cêrca de dez anos para descobrir que a "pin-up" era também atriz. E a descoberta veio da Inglaterra, com "A Chave do Paraíso". Hoje, embora conserve seu "quartel-general" em Beverly Hills, Yvonne vem sendo solicitada com frequência pelos produtores europeus.

Como Grace Kelly, Yvonne de Carlo gosta muito de cães. Billy é o favorito, mas ela tem mais sete

Yvonne aparece, aqui, em sua residência de Beverly Hills — o ponto preferido pelas estrêlas de Hollywood

Exposição Internacional de Fotografias de Imprensa

A ASSOCIAÇÃO Neerlandêsa de Fotógrafos de Imprensa, através da Embaixada do Brasil em Haia, convidou o Brasil a se fazer representar na II Exposição Internacional de Fotografias de Imprensa, que terá lugar em Amsterdam, de 3 a 18 de novembro próximo. Haverá três categorias de fotografias: 1) notícias; 2) esportes; 3) reportagens.

Os concorrentes poderão apresentar um total de três fotografias para as categorias de notícias ou esporte, devendo as fotografias ser de 16 polegadas quadradas, no mínimo, ou de 16 a 20 polegadas, no máximo, em prêto e branco, sem moldura.

Tôdas as fotografias deverão ter sido tiradas depois de 30 de setembro de 1955, trazendo o nome do fotógrafo e a respectiva legenda. O encerramento das inscrições será no dia 1.º de outubro vindouro.

Festa Junina no Itatiaia Country Club

PROMOVIDO pelo Centro dos Excursionistas, em combinação com o Departamento Social do Itatiaia Country Club, realizar-se-á em suas dependências (quilômetro 157 da rodovia Presidente Dutra), nos dias 23 e 24 de junho, a tradicional festa de São João. A excursão será feita em condução especial, para sócios e convidados, constando de casamento à caipira, quadrilha, queima de fogos, passeios pela região e um churrasco de confraternização de associados de ambas as entidades, no domingo, 24, tendo por local o Parque Nacional de Itatiaia. Convites e reservas com os dirigentes da excursão, quias Hugo Blume e Fernando Paiva Guimarães. Informações pelo telefone 22-8469, com o sr. Idalício, diàriamente, a partir das 20,30 horas.

Walmor Chagas é o "Mosca" da obra-prima de Ben Johnson — "VOLPONE", que se despede do Ginástico. O espetáculo consta da seleção dos "Melhores em cartaz", feita pelo crítico de teatro da TRIBUNA. Merece ser prestigiado pelo público.

HOJE!
às 20.45 horas
outra grandiosa atuação
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SÔBRE O GELO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
1278-56
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - Teste de Av. 13 de Maio - até às 18,30 horas.
TV-RIO - (antigo Cassino Atlético) - Em Copacabana - até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 10,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20.45 HS.
Aos Sábados e Domingos: VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00
LOCAL - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

VINDO DAS NÉVOAS MILENÁRIAS... SURGINDO DAS AREIAS ETERNAS... BROTANDO DA ROCHA VIVA... MESCLADO COM SANGUE DE MILHARES DE SERES HUMANOS SURGE NO DESERTO O MAIS GRANDIOSO MONUMENTO JÁ ERIGIDO À GLÓRIA DE UM HOMEM, PARA INSPIRAR CENTENAS DE GERAÇÕES!

apresenta
TERRA DOS FARAÓS
LAND OF THE PHARAOHS
CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE
WARNER COLOR
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE HOWARD HAWKS
JACK HAWKINS · JOAN COLLINS · DEWEY MARTIN · ALEXIS MINOTIS
HOJE
AZTECA · SÃO JOSÉ · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR · PAX · COLISEU · PATHE · SÃO PEDRO

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
SAMUEL GOLDWYN APRESENTA

Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
EM CÔRES!
CINEMASCOPE
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS
FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Ouviram?

A vida e a obra de Antônio Maria, no **Galeria Musical Sanbra.** Quinta-feira, às 21,35, na Nacional.

MOVIMENTO

JULIE Joy acaba de assinar com a "Sinter" — Vai excursionar por um mês o nosso Ataulfo Alves. As pastoras também vão — De segunda a sábado a Mayrink apresenta, às 19 horas, notícias esportivas com Ruy Pôrto e Braga Júnior — Vale a pena ouvir as quartas-feiras "A Cidade se Diverte" (21,30) — De volta os locutores esportivos que irradiaram os jogos na Europa.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

OS "IMPOSSÍVEIS" SÃO POSSÍVEIS

ANTES de entrar para o rádio, Flávio Cavalcanti era um colecionador. Espécie de João Condé. E com a mesma paciência de tôdas as criaturas que têm um "hobby", talvez não soubesse que, mais tarde, tudo aquilo que juntara como lembrança, como quem brinca com maquina de fita e acetato iria tomar a forma, depois, de um programa de rádio de grande interêsse e curiosidade do público.

Costumava fazer o "programa" nas festas que fazia em casa, quando Vitor Costa o pegou pelo braço, levou-o para a Mayrink, sabendo certo que o material que o moço tinha era para não acabar nunca mais. Flávio entrou espantado como tôdas as figuras novas, mais ouvintes que interessados, e se deu dois passos em falso, logo compreendeu onde poderia estar a casquinha de banana. Tomou prumo, jeito e fé e fêz queixo duro para não deixar o nível da sua produção cair.

Deixou a Mayrink, foi para a Nacional e é onde está até agora. Todos os dias, em qualquer momento oportuno, Flávio tem sua máquina à mão para gravar uma palestra, um bate papo, um disco inédito por um artista ou mesmo por um falso artista.

Recentemente, em São Paulo, Flávio fêz uma reportagem completa numa "boite" paulista e onde o depoimento de Aracy abalou e fês rir os que a escutaram. Em seguida fêz uma reportagem com seu filho menor, que também alcançou um êxito de melhor marca.

Isso quer dizer que tôdas as produções dos "Discos Impossíveis" trazem sempre uma nota de originalidade, de sensacionalismo, de rumo certo de reportagem, coisa muito pouco conseguida nas rádios brasileiras.

Existe apenas um programa com essa marca: "Discos Impossíveis" — sim, porque existe apenas um Flávio Cavalcanti.

ÊLES SÃO ÊSSES:

NA novela de Cícero Acaiaba: "Rodrigo, o Corsário Romântico", que a Nacional apresenta às segundas, quartas e sextas, às 18 horas, êles são êsses:

Roberto Faissal (Rodrigo).
Isis de Oliveira (Sônia).
Saint-Clair Lopes (Padre Anselmo).
Amélia Ferreira (Pancha).
Castro Gonzaga (Lourenço).

O RETRATO DO DIA

EMILINHA BORBA — Um dos cartazes mais altos do rádio brasileiro, a estrêla Emilinha está também na Record de São Paulo. Na Nacional nos melhores horários.

Acabaram de ouvir

SEMPRE bom o programa de Luiz Vassalo na Mayrink. Domingos, a partir das 11 horas. No último domingo, dia 13, a audição especial ao dia das mães estêve magnífica.

TEATROS E BOITES

O SCARITO e família em PAPAI FANFARRÃO
Comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGÔA
GLÓRIA
Hoje às 16 e às 21 hs. — As 5as. e doms., vesp. às 16 horas

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇÃO DE BOLLINI — HOJE, AS 21 HORAS
DOMINGO — ÚNICA VESPERAL, AS 16 HORAS

André VILLON · Mario BRASINI
Fernanda MONTENEGRO
TRÊS MARIAS LUZ
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 22-[illegible] A PARTIR DAS 11 HORAS
Hoje, às 21 hs. — Sáb. às 20 e 22 hs. — Última semana
A seguir: "ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
TBC
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
CIA. TONIA · CELI · AUTRAN
OTELO
TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS FONE 32-5817
DIÁRIAMENTE
DE W. SHAKESPEARE · TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETS
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

ANKITO
O famoso cômico do cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER · NANCY MONTEZ · TITTO WILLIAM E SEU BALLET
ARISTON · E UM NOVE TINIS DE VEDETES
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
RIVAL 22-3721
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES
Hoje, às 16 e às 21 horas — Polt. Cr$ 60,00 — Ar refrigerado

É FÁCIL SABER AGORA QUAL SERÁ O SEXO DO SEU FILHO

Médicos israelitas afirmam poder determinar com precisão, durante a gravidez, qual será o sexo da criança que vai nascer — A reação psicológica da mãe que vê contrariado o sexo da criança que deseja, poderá causar perturbações ao parto

Reportagem de
EVELYN BALL
Ilustração de MARIUS
Exclusivos para TRIBUNA DA IMPRENSA

EU CHEGUEI a ver o namoro e presenciei mesmo o casamento. Depois da lua-de-mel, acompanhei, de perto, a vida daquele jovem casal, que vivia num apartamento sóbrio e bonito, no bairro onde eu morava. Veio a gravidez da mãe e eu participei de seus projetos a respeito do filho — ou filha — que dentro em breve iria nascer.

Desejaria ela — ou o marido — saber, na realidade, com exatidão e antes do parto, o sexo da criança? E poderia — ou deveria — saber qual seria êsse sexo?

A descoberta, enfim

Creio que nesta reportagem darei resposta a tôdas essas perguntas, mesmo porque a ciência acaba de fazer a descoberta sensacional com que a Humanidade sonhava há milhares de anos — embora essa descoberta não tenha muitas probabilidades de ser utilizada na prática.

Os aplausos aos cientistas responsáveis pela descoberta foram muitos mas não se prolongaram por muito tempo. Mesmo porque os protestos — de médicos e psicólogos de um lado, e de outro lado de homens e mulheres simples — vieram acompanhados de um apêlo caloroso e urgente:

— "Não utilizem essa descoberta!"

A "identificação" do sexo do feto não é coisa nova para a ciência médica. Existem centenas de descobertas similares na história da medicina — e muitas delas desde a Segunda Grande Guerra — mas êsse novo método, vindo de Israel, parece ser o menos falho. Foi descoberto pelo dr. David Serr, de 30 anos, que vivia, antes, em Leeds, na Inglaterra; pela dra. Matilde Danon, de 28 anos, nascida na Suiça; e pelo dr. Léo Sachs, de 31 anos, que também viveu em Londres.

Todos os três são casados e têm filhos. Seu método para determinar o sexo do feto consiste em tirar uma amostra do fluido do útero da mulher, inserindo uma agulha de seringa através do canal vaginal da futura mãe. Então, com o simples exame ao microscópio, é possível determinar o sexo da criança, pela quantidade de cromatina no fluido.

Os pais querem saber?

O dr. Serr e seus colegas de trabalho iniciaram as suas pesquisas em mulheres no nono mês de gravidez. Agora, porém, querem experimentá-lo em mulheres de gravidez recente.

Eles não se dedicaram à extração do fluido senão depois de tomar medidas acauteladoras da saúde da futura mãe e da futura criança — e por isso acreditam que sem qualquer risco, o seu método pode ser empregado, atualmente, em tôdas as mulheres grávidas, seja no fim ou no início da gravidez.

A descoberta dos médicos israelitas já é aceita pelo mundo médico. Recentemente, mesmo, o dr. F. James, da Universidade de Amsterdam, chamou a atenção para o problema em uma carta divulgada no "The Lancet" — a mais importante publicação médica na Grã-Bretanha.

"The Lancet" comenta que nenhum dos outros métodos para determinar o sexo do feto foram suficientemente comprovados — mas o exame do fluido uterino parece ser o mais acertado.

Mas "The Lancet" faz, também, a pergunta que é feita, atualmente, em tôdas as clínicas e hospitais de exame pré-natal do mundo inteiro:

— "Será que os pais querem mesmo saber com antecedência qual o sexo da criança?"

A revista acrescenta, ela mesma respondendo à pergunta, que "isto satisfaria sem dúvida à curiosidade e a conveniência social, mas muito raramente seria indispensável para a saúde da mãe ou da criança".

E mais:

— "Pode acarretar consequências desastrosas, especialmente quando o exame demonstrar que o feto irá se transformar em criança de sexo oposto àquele desejado pela mãe ou pelo pai".

E conclui o "The Lancet":

— "A descoberta é muito interessante, mas a sua utilização prática é bastante nociva".

Falta de amor prévio

Acredito que a maior parte dos homens e das mulheres — que não os médicos — desejam ansiosamente esquecer a miraculosa descoberta da ciência.

Todos sabem como os casais — principalmente em se tratando de primeiro parto — desejam sempre ter um filho de sexo determinado. Muitas vêzes êsse desejo não é satisfeito, mas é regra que a mãe e o pai se tornam de amores por uma filha, mesmo que desejassem, antes, um filho.

Sabendo, porém, com antecedência, o sexo da criança os casais podem ter perturbações psicológicas e podem tomar-se de desamor pela futura criança. Essa reação psicológica, determinada pelo desapontamento, pode tornar o parto difícil e mesmo perigoso.

Os pais que perderam a curiosidade porque sabem com antecedência que terão uma menina ou um menino, podem tornar-se indiferentes, exatamente na ocasião em que as mulheres mais necessitam de tôda a sua atenção.

Embora uma pequena minoria possa aceitar de bom grado qualquer sexo, outros há que não terão dúvidas em provocar um abôrto para que não nasça uma criança de sexo indesejado.

E mesmo que isso não ocorra, não será que, sabendo-se, com antecedência, o sexo da criança que irá nascer, não se destrói a feliz expectativa que todos sentem nos meses e principalmente nos dias que antecedem o parto?

Outros riscos

Além dos riscos psicológicos outros há que liquidam completamente as pequenas vantagens que a descoberta pode trazer.

Por exemplo: ao extrair o fluido do útero da mulher grávida, pode-se causar uma infecção que será fatal ao feto ou à sua mãe.

Além do mais, para que nos preocuparmos tanto em saber, hoje, o que daqui há alguns dias iremos saber com plena certeza?

O valor da descoberta

Todos os riscos aqui expostos não tiram o valor da descoberta dos médicos israelitas. Ao contrário, importante foi a sua contribuição para o mundo da ciência, principalmente num terreno já trabalhado por inúmeros médicos e cientistas do mundo inteiro.

A mais notável de tôdas as experiências, antes da que tratamos nesta reportagem, foi o teste de saliva, realizado pelo dr. Jean Reisman, um cientista francês — e desenvolvida comercialmente nos Estados Unidos por seu associado dr. Charles Welbert.

O teste consiste em fazer as futuras mães colocar a língua por alguns segundos em uma fina fôlha de papel, previamente embebida em um preparado químico. No laboratório, êsse papel é tratado por um outro agente químico. Se ficar vermelho, é certo que o feto será um menino, já que ficou demonstrada a maior existência de hormônios masculinos. Se aparecer uma mancha incolor, será uma menina.

O dr. Welbert garante a eficiência de seu método — e chega, mesmo, a devolver 5 dólares às mulheres cujo teste tenha falhado. Welbert e Reisman declaram que há apenas uma pequena porcentagem de êrro.

Motivo: os maridos costumam passar, êles próprios, a língua no papel. — (Copyright APLA - REUTER).

YVONNE DE CARLO: DEZ ANOS À PROCURA DE UM BOM PAPEL

(Leia na página 5)

O "COW-BOY" Hopalong Cassidy, herói de milhões de jovens norte-americanos, dedicava-se às virtudes de justiça e integridade e à solução de tôda sorte de dificuldade da humanidade, com coragem, vigor e sabedoria. O tema de seus "westerns", apresentados primeiramente em cinemas e agora na televisão, é invariàvelmente o mesmo vilão, que é prêso e punido e a justiça triunfa. William Boyd é o protagonista de "Hopalong" desde 1934, ocasião em que esta foto foi tomada.

Você se lembra?...

"A MAIS BELA MULHER DO MUNDO"

O CARTAZ de Gina Lollobrigida vem resistindo bravamente às investidas das novas estrêlas do cinema italiano, como Rossana Podestà ("Helena de Tróia") e Sofia Loren ("Ouro de Nápoles"). Nos últimos anos, nenhuma personalidade, nem mesmo Marilyn Monroe, figurou com tanta freqüência nas capas das revistas. Quando saiu na capa de "Time", a revista bateu seu recorde de venda.

Recentemente, Gina filmou (e continuam inéditos no Brasil) "A Mais Bela Mulher do Mundo", biografia de Lina Cavalieri, e "Trapézio", produção Hecht-Lancaster, com Tony Curtis e Burt Lancaster. Êste foi filmado na França, porque a estrêla, quando ainda era iniciante, deu opção a Howard Hughes para qualquer atividade cinematográfica nos Estados Unidos.

O CHAFARIZ DOS CONTOS

Monumento do Aleijadinho será inaugurado em Brazil

A PEQUENA cidade de Brazil, em Indiana, nos Estados Unidos, está em grande agitação. É que os 10 mil norte-americanos que lá vivem se preparam para inaugurar, no dia 26, o monumental Chafariz dos Contos, que será oferecido pela República do Brasil à cidade de Brazil.

Estarão presentes o embaixador do Brasil e mais sete outros representantes diplomáticos brasileiros. Receberá oficialmente o chafariz, o prefeito de Brazil, sr. Ted McCoy.

* Perfeita réplica da grande obra de arte existente em ouro Prêto.
* Dez mil brazileiros contribuíram voluntàriamente para resolver as aperturas de um prefeito com falta de verba. Alguns deram horas de seu trabalho e de seu esfôrço.

O MONUMENTO é uma reprodução fiel do famoso chafariz existente em Ouro Prêto. Embora a autoria do chafariz ainda não esteja completamente comprovada, foi sempre atribuída ao Aleijadinho. O chafariz tem aproximadamente oito metros de altura por doze metros de largura e a réplica que será ofertada à cidade de Brazil tem exatamente as mesmas proporções.

O monumento foi enviado a Baltimore pelo govêrno brasileiro e transportado para Brazil em 104 peças engradadas com o pêso total de 62 toneladas. O acabamento foi dado no local da instalação.

* * *

AS peças ficaram armazenadas durante um certo tempo, por falta de verba para a montagem. Mas — e eis aí uma prova do carinho com que os habitantes de Brazil receberam o presente — a complementação da verba necessária à instalação foi feita com donativos espontâneos da população.

E mais:

Muitos dos *brazileiros* contribuíram, com seu trabalho manual, para a instalação do chafariz — cujo preço total (da instalação) foi orçado em 14 mil dólares.

* * *

AS cerimônias do dia 26 foram programadas com todo cuidado por uma comissão especial presidida pelo major-general Ralph F. Stearley, oficial reformado da Fôrça Aérea dos EE. UU. que reside em Brazil.

A recepção aos visitantes terá início na próxima sexta-feira, em Indianópolis. Êles serão homenageados por Tony Hulman, proprietário da famosa pista de corridas de Indianópolis. Além disso, serão hóspedes de honra da Câmara de Comércio de Indianópolis, sendo depois escoltados até Brazil por batedores da polícia *brazileira* e da polícia estadual de Indiana.

* * *

EM Brazil, depois de algumas solenidades, todos tomarão parte em uma grande parada, cujo tema será inspirado no dístico da Bandeira Brasileira, e que mostrará o progresso do Brasil em vários setores, além de expor produtos brasileiros.

A grande parada terminará às 15 horas, no local onde está instalado o monumento. Três bandas militares executarão os Hinos Nacionais dos dois países e uma esquadrilha de aviões-a-jato realizará vôos razantes. A cidade estará enfeitada com bandeiras e flâmulas com as côres do Brasil e dos Estados Unidos.

* * *

HAVERÁ farta distribuição gratuita de xícaras de café brasileiro — e de salgadinhos feitos pelas comerciárias e industriárias de Brazil.

Chafariz dos Contos, cuja réplica fiel será inaugurada em Brazil, Indiana, como uma homenagem do povo brasileiro aos brazileiros da América do Norte